



RELATÓRIO DE GESTÃO 2018



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES





PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Marcos Cesar Pontes

SECRETÁRIO EXECUTIVO DO MINISTRO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES

Julio Francisco Semeghini Neto

SUBSECRETÁRIO DE UNIDADES VINCULADAS

Lorenzo Jorge Eduardo Cuadros Justo Junior

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Elton Santa Fé Zacarias - Presidente

Paulo de Tarso Mendes Luna

Clóvis Félix Curado Júnior

Josmar Teixeira de Resende

José Luis Nunes do Couto

Cleber Cristiano Prodanov

Irecê Fraga Kauss Loureiro

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE

Paulo de Tarso Mendes Luna

DIRETOR ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Luiz Fernando Zachia

DIRETOR GOVERNANÇA RISCOS E CONFORMIDADE

Ibanez Ferreira Filter

DIRETOR DE NEGÓCIOS

Marcos Tadeu de Lorenzi

PODER EXECUTIVO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÕES E COMUNICAÇÕES
CENTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA ELETRÔNICA AVANÇADA S.A – CEITEC

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2018

Relatório de Gestão do exercício de 2018 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170/2018 e DN TCU nº 172/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e da Portaria CGU nº 500/2016.

Porto Alegre
Maio/2019

LISTA DE ABREVIATÓES E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
AGO – Assembleia Geral Ordinária
ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres
ASIC – Application Specific Integrated Circuit
ASK – Amplitude Shift Keying
ARTESP – Agência de Transporte do Estado de São Paulo
ASSP – Application Specific Standard Product
AUDIN – Auditoria Interna
AVP – Ajuste a Valor Presente
BDI – Benefícios e Despesas Indiretas
BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
BPM – Business Process Management
BSC – Balanced Scorecard
CAD – Computer-Aided Design
CADIN – Cadastro de Inadimplentes
CEITEC S.A.- Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A.
CFC – Conselho Federal de Contabilidade
CGC – Cadastro Geral de Contribuintes
CGPAR – Comissão Interministerial de Governança e de Administração de Participações Societárias da União.
CGSTI – Comitê Gestor da Segurança e Tecnologia da Informação
CGU – Controladoria Geral da União
CI – Circuito Integrado
CMB – Casa da Moeda Brasileira
CMOS – Complementary metal-oxide-semiconductor
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNI – Confederação Nacional da Indústria
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica
COBIT – Control Objectives For Information and Related Technology
COFINS – Contribuição para Financiamento da Seguridade Social
CONJUR – Consultoria Jurídica
CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis
CPqD – Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações
CRC – Conselho Regional de Contabilidade
CRD – Consórcio Racional Delta
DBR – Declaração de Bens e Rendias
DEST – Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais
DENATRAN – Departamento Nacional de Trânsito

DOU – Diário Oficial da União
DP&N – Desenvolvimento de Produtos e Negócios
DRC – Design Rule Checking
EDA – Electronic Design Automation
e-Gov – Programa de Governo Eletrônico Brasileiro
EPC – Electronic Product Code
EPC Gen2 – Electronic Product Code Class 1 Generation2 (Código Eletrônico de Produto Geração 2 Classe 1)
FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço
FIA – Fundação Instituto de Administração
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FIT – Flextronics Instituto de Tecnologia
FNQ – Fundação Nacional da Qualidade
GAB. – Gabinete
HF – High Frequency
HP – Hewlett-Packard
IADES – Instituto Americano de Desenvolvimento
ICAO – International Civil Aviation Organization (Organização da Aviação Civil Internacional)
ICMS – Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ICPC – Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis
IDM – Integração Design House e Fábrica
IDM – Integrated Design Manufacturer
IFRS – International Financial Reporting Standards
II – Imposto sobre Importação
IN – Instrução Normativa
INPI – Instituto Nacional de Propriedade Industrial
INSS – Instituto Nacional do Seguro Social
IOF – Imposto sobre operações financeiras
IoT – Internet of Things
IP – Internet Protocol
IPI – Imposto Sobre Produtos Industrializados
IPVA – Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
IRRF – Imposto de Renda Retido na Fonte
ISO – International Organization for Standardization
ISS – Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LF – Low Frequency
LOA – Lei Orçamentária Anual
LTDA – Limitada

LVS - Linux Virtual Server
MBA – Master of Business Administration
MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
ME – Microempresa
MEG – Modelo de Excelência da Gestão
MF - Ministério da Fazenda
MLFF - Multi-Lane Free Flow
MP - Medida Provisória
MP - Ministério do Planejamento
MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NBR - National Board Review
NJ - Nota Jurídica
OCI – Órgão de Controle Interno
Of. – Ofício
P&D – Pesquisa e Desenvolvimento
PAINT – Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PASEP - Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PES - Projeto Esplanada Sustentável
PGFN – Procuradoria Geral da Fazenda Nacional
PGQP – Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade
PIE - Pulse Interval Encoding
PIS - Programa de Integração Social
PITCE – Política Industrial, Tecnológica e de Comércio Exterior
PJ – Pessoa Jurídica
PLS - Projeto de Gestão de Logística Sustentável
PMPA - Prefeitura Municipal de Porto Alegre
PMUB – Projeto Multiusuário Brasileiro
PPA – Plano Plurianual
PPP - Plano de Providências Permanente
PPRA – Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais
PSI - Política de Segurança da Informação
PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
RAINT - Relatório Anual de Auditoria Interna
RENAVAM - Registro Nacional de Veículos Automotores
RFID –Radio Frequency Identification (Identificação por Radiofrequência)

O Relatório de Gestão da CEITEC S.A. está assim estruturado:

LISTA DE ABREVIACÕES E SIGLAS	4	4 RESULTADOS DA GESTÃO	33
MENSAGEM DO PRESIDENTE	8	4.1 Resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos	33
1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	12	4.2 Principais programas e projetos/iniciativas	36
1.1. Finalidade e Competências	12	4.3 Indicadores de Desempenho quantificados e alinhados aos objetivos	46
1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Companhia	12	4.4 Indicadores	50
1.3. Missão, Visão e Valores	12	4.5 Indicadores	51
1.4. Estrutura Organizacional	13	5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM ÁREA ESPECIAIS	52
1.5. Ambiente Externo	13	5.1 Gestão orçamentária e financeira	52
1.6. Modelo de Negócios	15	5.2 Gestão de Pessoas	53
1.7. Partes Interessadas	16	5.3 Gestão de Licitações e Contratos	62
2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	17	5.4 Gestão patrimonial e infraestrutura	62
2.1 Planejamento Estratégico	17	5.5 Gestão de Tecnologia da Informação	63
2.2 Governança e Estrutura Organizacional	18	5.6 Gestão de Custos	65
2.3 Descrição das Estruturas de Governança	19	5.7 Gestão ambiental e sustentabilidade	66
2.4 Informações sobre dirigentes e colegiados	19	6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	71
2.5 Atuação da Auditoria Interna	20	7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	87
2.6 Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada	20	7.1. Tratamento das determinações e recomendações TCU	87
2.7 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos	20	7.2. Tratamento das determinações e recomendações CGU	88
2.8 Medidas Administrativas para apuração de responsabilidades por danos ao Erário	22	8 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE	90
2.9 Principais canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas	22		
2.10 Carta de Serviços ao Cidadão	23		
2.11 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários	23		
2.12 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade	23		
3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	24		
3.1 Principais Riscos e sua vinculação aos objetivos estratégicos	24		
3.2 Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade	28		

Perfil da Administração

Paulo de Tarso Mendes Luna - Presidente

Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Ceará (UFC), Mestre (1991) e Doutor (2005) em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Professor da UFSC, possui larga experiência na gestão de C&T na área pública (durante cinco governos exerceu as mais importantes funções nessa área no Estado de Santa Catarina - entre 1998 e 2013). Participou da concepção, implantação e administração de diversas iniciativas de apoio a empresas de base tecnológica (fundos de investimento, incubadoras, parques tecnológicos, redes de incubadoras, de design, etc.). Atualmente é presidente da CEITEC S.A..

Marcos Tadeu de Lorenzi - Diretor de Negócios

Administrador de Empresas com ênfase em Marketing pela Universidade de Sorocaba, com Mestrado em Marketing e Comércio Exterior pela Faculdade Íbero-Americana e MBA Profissional em Marketing Estratégico e Negócios na INSEAD (França). Atuou no setor de marketing e vendas de diversas grandes empresas como Bosch, ArjoWiggins e Tetra Pak. Participante do grupo de marcas e patentes Brasil-França (UBI France) para produtos de alto valor agregado; consultor-monitor para o programa foco em serviços da Junior Achievement e SEBRAE e consultor nomeado pela Interpol para segurança documental, cédulas e proteção de marcas.

Artur Porto Alegre - Superintendente Jurídico

Graduado em Ciências Jurídicas e Sociais (2002) pela PUC/RS, Pós-graduado em Direito Tributário pela PUC/SP e Direito dos Negócios pela Unisinos. Atuou como Diretor Jurídico da Arena Porto-Alegrense S/A (Grupo OAS), sendo responsável pela estruturação jurídica do maior projeto privado da região (Projeto Arena do Grêmio). Foi Gerente Jurídico para América Latina do Grupo Andrade Gutierrez, respondendo pelos temas legais em mais de dez mercados.

Edilson Macedo - Superintendente Administrativo-Financeiro

Graduado em Pedagogia (Faculdade de Moema) e Matemática e Ciências com habilitação Plena em Matemática (Faculdade de Ciências e Letras Teresa Martin); Especialização "Lato Sensu" em Administração de Empresa (Universidade de Guarulhos); Pós Graduação em Transportes Intermodais e Logística (Fundação Getúlio Vargas/SP); Especialização em Ciências e Técnicas de Governo (Escola de Governo e Administração Pública - EGAP/SP). Ocupou diversos cargos públicos no governo do Estado de São Paulo e no governo federal. Foi Diretor de Regulação e Gestão e Chefe de Gabinete da Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana, no Ministério das Cidades e presidente do Conselho Fiscal da Trensurb.

Rodrigo de Paulo Almeida - Superintendente de Negócios

Bacharel em Administração de Empresas (2003), MBA em Gestão de Negócios e Tecnologia pela USP (2005), Pós-graduado em Sistemas de Informação (2008). Sua trajetória profissional inclui passagens por empresas multinacionais como Gemalto, Oberthur Technologies e Giesecke & De-rient GmbH.

Luiz Fernando Zachia - Diretor Administrativo- Financeiro

Graduado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Pós-graduado em Gestão, Marketing e Direito do Esporte pela Fundação Getúlio Vargas. Exerceu dois mandatos de Deputado Estadual pelo Estado do Rio Grande do Sul, tendo ocupado a posição de Presidente da Assembleia Legislativa. Foi chefe da Casa Civil e Secretário do Desenvolvimento e dos Assuntos Internacionais do Governo do RS. Foi vereador no município de Porto Alegre, quando presidiu a Câmara Municipal da cidade, e foi Secretário de Meio Ambiente do Município. Na iniciativa privada atuou como diretor e gerente de diversas empresas.

Ibanez Ferreira Filter - Diretor de Governança, Risco e Conformidade

Graduado em Jornalismo e Pós-graduado em Direito Político pela Unisinos/RS. Atuou como Superintendente na CRT/Brasil Telecom. Foi assessor parlamentar entre os anos de 2003 a 2016. Em 2016 assumiu a Diretoria de Administração e Finanças do Grupo Hospitalar Conceição, rede pública federal de hospitais e postos de saúde, localizado em Porto Alegre.

Eric Fabris - Superintendente de Produto, Pesquisa e Desenvolvimento

Graduado em Engenharia Elétrica (1988), mestrado em Instrumentação Eletrônica (1994) e doutorado em Computação/Microeletrônica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2005). Professor Associado da Escola de Engenharia da UFRGS desde 1991. Foi Coordenador Técnico dos Centros de Treinamento do Programa CI Brasil (2007-2016). Exerceu a Presidência da Sociedade Brasileira de Microeletrônica - SBMicro e foi Diretor Presidente da CEITEC Associação Civil.

André Daltrini - Superintendente de Fábrica

Graduação, Mestrado e Doutorado em Física pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), com Pós-Doutorado em Microeletrônica na mesma instituição. Possui experiência como Pesquisador Visitante na Queen's University of Belfast, no Reino Unido, e especialização em fabricação de semicondutores na Freescale Semiconductor (EUA). Larga experiência em Engenharia de Processo e Coordenação de Produção de Circuitos Integrados nas empresas Semikron Brasil e CEITEC, onde participou da instalação da Fábrica da empresa em Porto Alegre e acompanhou o desenvolvimento de novos produtos e a posterior implementação em produção.

Mensagem do Presidente

Para entender e dar o devido valor às conquistas obtidas pela CEITEC S.A. em sua trajetória e compreender a importância dos resultados obtidos em 2018, é importante fazer-se um breve resgate histórico, de forma a tornar mais evidentes os desafios de cada uma das fases da história da empresa.

A criação da CEITEC S.A. foi autorizada pela lei nº 11.759, de 31 de julho de 2008, e efetivada pelo decreto nº 6.638, de 7 de novembro de 2008. A empresa pública federal Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. - CEITEC iniciou suas atividades com a equipe administrativa e do Design Center a partir da inauguração do prédio que atualmente ocupa, em março de 2009. A operação da fábrica iniciou em 2012, ano de entrega das instalações. Entre 2009 e outubro de 2012, a empresa operou integralmente com um quadro de funcionários temporários. A partir de 2012 e ao longo de 2013, a empresa substituiu esse quadro temporário por funcionários oriundos de concurso público. Assim sendo, mesmo se considerarmos a data do decreto de criação, pelo qual a empresa completou 10 anos em novembro de 2018, sua equipe de funcionários permanentes, até 2018, tinha atuado na empresa por apenas cinco anos.

A empresa teve como desafio principal, na primeira fase de sua história, iniciada em 2009, o domínio das competências de projeto, fabricação e encapsulamento de chips, tanto utilizando os equipamentos que nela foram instalados, em seu front-end (que incorporam tecnologias para fabricação de circuitos integrados em 600 nanômetros, da empresa alemã X-FAB) e em seu back-end (equipamentos para teste, afinamento, corte e encapsulamento), quanto utilizando foundries (fábricas dedicadas internacionais) em outras tecnologias. A aquisição de tais competências exigiu da CEITEC a conquista de acessos e relacionamentos com as principais foundries mundiais e fornecedores de insumos, assim como o domínio dos processos associados às cadeias logísticas internacionais de fornecimentos de insumos, equipamentos e prestadores de serviço do setor de semicondutores. Atualmente, a maior parte dos produtos desenvolvidos pela CEITEC utiliza tecnologia de 180 nanômetros, e vários de seus circuitos integrados foram certificados internacionalmente.

Nesta fase, a empresa optou por desenvolver circuitos integrados que viabilizassem soluções de interesse do Governo, suprimindo potenciais demandas nacionais e que, e ao mesmo tempo, pudessem servir de base a todo o processo de aquisição das competências desejadas na fabricação de semicondutores. No entanto, infelizmente, a empresa foi surpreendida pelo pouco compromisso do

Governo na implementação de tais soluções, embora a maioria delas estivesse respaldada em dispositivos legais. Os casos mais emblemáticos nesse sentido (de atrasos ou indefinição na disseminação da solução) foram o chip de identificação animal, o de identificação veicular e o do passaporte. Felizmente, o desenvolvimento de outros produtos e as certificações por eles obtidas (com destaque para o chip logístico) permitiram o atendimento ao mercado privado, e alguns casos de sucesso foram construídos.

Apesar das dificuldades enfrentadas nessa primeira fase (inclusive de insuficiente disponibilidade financeira em alguns períodos), a CEITEC firmou-se como única empresa da América Sul com capacidade comprovada de projetar e prover, em larga escala, chips para responder às demandas de mercado. Além disso, a empresa manteve-se como um importante ator no "ecossistema de competências do setor de semicondutores" no País, que atualmente conta com número reduzido de empresas, institutos de pesquisa e universidades.

Em uma segunda etapa, que coincide com a atual gestão da empresa, iniciada em meados de 2016, principalmente face ao contexto de restrição de disponibilidade de recursos públicos, a CEITEC, assim como as demais empresas estatais públicas federais, começou a ser mais cobrada por resultados e questionada com relação à sua própria necessidade de existência.

Nessa fase de sua história, a empresa enfrentou e enfrenta como desafios principais: o aperfeiçoamento de sua atuação no mercado (em especial no tocante à estruturação de sua área de negócios, desenvolvimento e agregação de valor a seu portfólio de produtos, desenvolvimento de cadeias de fornecimento e clientes, dentre outros), o aperfeiçoamento de seus processos administrativos e de sua governança (em especial no tocante à adequação à lei das estatais - Lei Federal nº 13.303) e a conquista da confiança da sociedade em sua competência.

Para tanto, nos últimos dois anos, a CEITEC tem trabalhado fortemente para se reposicionar no mercado, para tornar sua competência técnica reconhecida, ampliar e agregar valor a seu portfólio de clientes e produtos, bem como para aperfeiçoar seus processos internos de governança e gestão. Para tanto, trouxe profissionais de mercado para sua área de negócios, fortaleceu e reestruturou internamente diversos setores, e tem atuado fortemente no desenvolvimento de exemplos significativos de seu potencial de contribuição para a sociedade, assim como na criação e capacitação de fornecedores para criar

cadeias de valor ágeis para seus produtos.

As ações dos gestores e os resultados alcançados pela CEITEC S.A., em 2018, foram avaliados como alinhados às metas e ao planejamento aprovados pelo Conselho de Administração da empresa. Foram considerados satisfatórios, de acordo com avaliações realizadas pelo Comitê de Auditoria Estatutário Independente e pelo próprio Conselho de Administração; tanto os resultados alcançados, com relação ao Plano de Negócios 2018, quanto os resultados das ações executadas relativas à Estratégia de Longo Prazo estabelecida.

Em 2018, a empresa continuou tendo como uma de suas prioridades o aperfeiçoamento de seus instrumentos de gestão e governança. Uma das motivações para tal, além de cumprir a legislação relacionada com o tema, em especial a Lei Federal 13.303 (Lei das Estatais), foi demonstrar para o mercado, governo e sociedade em geral um alto nível de compliance com relação à legislação vigente, às boas práticas e aos órgãos de controle, assim como uma estrutura e prática de governança e gestão de altos níveis.

A empresa empenhou-se também em consolidar seu sistema da qualidade, que foi recertificado no início de 2018, dessa feita incluindo todos os processos da empresa, de acordo com a norma internacional ISO 9001, em sua versão 2015 (que já inclui a gestão de riscos). Como resultado de todo esse empenho e dedicação, a CEITEC recebeu, ao final do ano, a certificação de nível 1 (que corresponde ao nível máximo) no Programa de Medição de Indicadores de Governança – IG-SEST, promovido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.

Além disso, após exame minucioso de todas as áreas da CEITEC, os integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD), em reunião ordinária, deliberaram pela aprovação do relatório anual contendo as informações sobre suas atividades, resultados e conclusões. Neste documento, o Comitê, que é um grupo independente, concluiu que a CEITEC atingiu a excelência em governança e gestão, e possui papel estratégico nas demandas de mercado em que atua.

O conjunto de tais certificações e reconhecimentos (ISO 9001:2015, IG-SEST-1, e excelência em governança e gestão pelo COAUD) representa um importante ativo para a empresa, consolidado em 2018.

No contexto de seu papel institucional, a CEITEC implementou projetos pilotos, celebrou acordos de cooperação técnica e participou de comitês que evidenciaram o aumento de confiança conquistado junto a diversos órgão públicos e à sociedade civil organizada. São exemplos de tais iniciativas os projetos pilotos conduzidos com o apoio da CEITEC para uso de RFID nos Correios, no Exército

Brasileiro e na Abicalçados, assim como o acordo de cooperação técnica com o SERPRO e a participação da CEITEC no “Comitê Interministerial para Integração e Promoção de Programas e Projetos Baseados na Tecnologia de Identificação por Radiofrequência (RFID) e Outras Tecnologias em Desenvolvimento e em Implementação no País” - C-SISRFID (instituído pela Portaria MCTIC nº 6.988, de 28.11.2017) e no Comitê de Líderes da MEI (Mobilização Empresarial pela Inovação), da Confederação Nacional da Indústria.

Além disso, a empresa, como forma de consolidar sua atuação institucional, participou, em 2018, dos seguintes colegiados relacionados à sua área de atuação: Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (ABISEMI), Sociedade Brasileira de Microeletrônica (SBMicro), Semiconductor Equipment and Materials International (SEMI), Associação Brasileira da Indústria de Identificação por Radiofrequência (ABRFID), Associação de Empresas de Desenvolvimento Tecnológico Nacional e Inovação (P&D Brasil) e Associação Brasileira de Automação (GS1 Brasil).

É importante salientar que o foco principal da CEITEC S.A. é a fabricação de chips, e que o que os consumidores necessitam é do produto final, no qual o chip está inserido (seja uma etiqueta de identificação, um documento com chip, ou outro dispositivo). A CEITEC é apenas um elo da cadeia de valor que disponibiliza produtos com chips. Assim, outras empresas, de outros setores e cadeias produtivas, com suas cadeias de valor, precisam ser envolvidas para que tais produtos sejam disponibilizados. Mais ainda, os produtos com chips, também, por si só, não correspondem às soluções esperadas pelos usuários. Para que elas se configurem, são necessários equipamentos de leitura, softwares, serviços, dentre outros.

Assim sendo, no contexto de sua atuação como player de mercado, a empresa passou a combinar a estratégia convencional de buscar um desempenho cada vez maior e um preço cada vez menor de seus circuitos integrados (considerada em seu roadmap de novos chips em desenvolvimento em 2018/2019), com estratégias voltadas à construção de cadeias de valor ágeis e competitivas, com a colaboração outras empresas nacionais e internacionais (fornecedoras, clientes, ou provedoras de produtos complementares). Nesse sentido, a CEITEC tem estimulado a criação de cadeias de valor capazes de produzir em escala os produtos demandados pelo mercado, que utilizam os seus chips. Exemplos disso são a nacionalização da produção do inlay para o chip de identificação animal (até 2018, a confecção da antena em cobre e a soldagem do chip na mesma eram feitas no exterior) e a confecção de tags PVC com RFID, incorporada para aplicações de controle de patrimônio e logística.

O estímulo e os esforços desprendidos relacionados à criação de cadeias de valor justificam-se, portanto, pelo fato de que a viabilidade de mercado de muitos produtos depende da competitividade da cadeia de valor na qual tais produtos são fabricados e das características diferenciais (em especial técnicas, de prazos de entrega, de modelos de negócios e serviços associados) que ela consegue conferir à sua oferta aos potenciais clientes finais.

No caso brasileiro, qualquer incentivo à consolidação desse ecossistema empresarial é importante, tanto para reduzir o déficit na balança comercial, advindo do uso crescente de semicondutores no País, quanto para reduzir a dependência de fornecedores externos e seus poderes para ditar padrões e modelos de negócios, e estimular no País mais empregos e uma parcela mais significativa de faturamento e lucratividade. Com uma indústria e competência locais, é mais provável que se desenvolvam outras aplicações em empresas atuantes no Brasil, que usem chips e que, por meio deles, agreguem diferenciais a produtos, serviços e modelos de negócios.

Nesse mesmo viés de atuação, a CEITEC passou, também, a dar ênfase à agregação de valor a seus produtos por meio do desenvolvimento de patentes e modelos de utilidade, bem como à incorporação de suas soluções nos produtos de potenciais clientes finais. O exemplo, hoje público, mais conhecido dessa estratégia é o caso do desenvolvimento conjunto com a Pirelli, para a incorporação de RFID em pneus. Contudo, há diversos outros em andamento, cuja situação atual de desenvolvimento impossibilita, ainda, sua divulgação.

O processo de agregação de valor aos produtos por meio da ampliação do portfólio da empresa é um processo de pesquisa e desenvolvimento de caráter prático que, muitas vezes, exige reformulações e prazos mais extensos do que os inicialmente previstos. Além disso, a montagem das cadeias de valor associadas aos produtos desenvolvidos (fornecedores e elos seguintes da cadeia até o cliente final) é também um desafio substancial, uma vez que a empresa tem que atuar no apoio da preparação dos demais elos da cadeia.

Até o final de 2016, por exemplo, a empresa dispunha apenas de uma forma de entrega de seus produtos próprios (wafer com chip) e possuía um portfólio muito limitado de produtos e serviços, com apenas cinco itens. Ao longo dos dois anos seguintes, particularmente em 2018, a CEITEC criou novas formas de entrega de seus chips (ampliando o número de potenciais clientes) e sete novos produtos incorporando os seus circuitos integrados, para os quais teve que selecionar e desenvolver fornecedores.

É importante ressaltar que, diferentemente de outros países nos quais há um

planejamento em execução para a disseminação de tecnologias como a dos semicondutores de forma a permitir a rápida evolução de suas economias em direção à chamada Indústria 4.0, Varejo 4.0 (ou 5.0), Agronegócio 4.0, dentre outros, no Brasil há ainda, na prática, um baixo nível de consciência da viabilidade e da importância dessa transformação, assim como pouco comprometimento do Governo e da sociedade em geral com a mesma.

Como reconhece o ministro da Indústria e Tecnologia da Informação da China, Miao Wei: "a escala e o nível de desenvolvimento de Circuitos Integrados de um país se tornou uma medida importante da competitividade nacional e de sua força global". No caso chinês, os semicondutores são alicerces para a abrangente estratégia, já em execução, de evolução da manufatura na China, uma espécie de transformação, em larga escala, em direção à Indústria 4.0. Tal revolução na manufatura emprega de forma destacada tecnologias inovadoras como as dos semicondutores remodelando indústrias, produtos e modelos de negócio, com forte incentivo e cobrança governamental.

No caso brasileiro, uma vez definido um mercado potencial promissor, a CEITEC tem que atuar primeiro no convencimento da importância da adoção de soluções que incorporem semicondutores ("etapa de evangelização"). Depois, realizar um diagnóstico de necessidades específicas dos potenciais clientes. Em seguida, em vários casos, implementar projetos pilotos de validação para, finalmente, efetuar vendas em maior escala. Felizmente, após dois anos de atuação com essa estratégia, a empresa já começa a atrair o interesse de segmentos que tomaram conhecimento de seus casos de sucesso no mercado, ou de seus pilotos em segmentos específicos.

Um dos símbolos de capacidade de projeto de chips nacionais, pela sua complexidade, é o chip do passaporte. Com exigências que são atendidas por menos de dez empresas no mundo, a certificação internacional obtida pelo chip brasileiro em 2017 foi um marco na história da CEITEC. Infelizmente, o mesmo ainda não se encontra em uso pelo Governo brasileiro, porque não foi feita a sua incorporação na linha de produção da Casa da Moeda do Brasil - CMB. Da mesma forma, o uso de chip para identificação veicular (na placa ou no parabrisa) ainda encontra-se em discussão no Governo Federal, prejudicando a consolidação de todo um mercado que depende da definição de regras claras para esse segmento. Esses casos, dentre outros, continuam a ser foco de atuação institucional da CEITEC, no sentido de fazer com que as autoridades responsáveis percebam a importante contribuição que essa empresa pública pode dar nos respectivos escopos considerados.

Do ponto de vista financeiro, é possível perceber que as despesas operacionais

totais de 2018 (R\$ 79.820.101,92) foram 9,67% menores do que em 2017 (R\$ 88.367.662,14). Tais reduções foram obtidas por meio de revisão de contratações e projetos de otimização e racionalização de insumos e serviços. O prejuízo, por sua vez, saiu de R\$ 23,9 milhões, em 2017, para R\$ 7,6 em 2018. Embora parte desse prejuízo fosse meramente contábil (resultante da atualização dos adiantamentos para futuro aumento de capital), tais prejuízos prejudicavam o balanço e a imagem da empresa na avaliação de potenciais parceiros internacionais e clientes.

Em 2017, o balanço da empresa apresentava um prejuízo acumulado de R\$ 152 milhões, maior do que o patrimônio líquido, que era de R\$ 105 milhões. Em 2018, o patrimônio líquido passou a ser de mais de R\$ 131 milhões; o capital social, cerca de R\$ 152 milhões, e os prejuízos acumulados passaram a ser de cerca de R\$ 49 milhões. Tal melhoria foi relevante, pois os demonstrativos contábeis são um importante instrumento de avaliação da solidez e do risco na relação com potenciais parceiros, clientes e fornecedores.

O faturamento de 2018 foi apenas levemente superior ao do ano anterior (3,7%) e a produção se manteve no nível do ano anterior, ou seja, acima de 27 milhões de unidades. Esse baixo crescimento no faturamento explica-se pelo fato de 2018 ter sido um ano atípico, com Copa do Mundo e eleição presidencial, pelo contexto econômico vigente ser de baixo crescimento econômico (crescimento do PIB Brasil de apenas 1,3% e do PIB da indústria eletroeletrônica, de 2% apenas) e, principalmente, pela dificuldade nos ajustes das capacidades da empresa para a oferta de seus novos produtos, bem como da montagem das cadeias de valor associadas a seus produtos (fornecedores e elos seguintes da cadeia até o cliente final).

Apesar do faturamento ainda baixo, a consolidação de um portfólio mais amplo, a realização de diversos pilotos e o desenvolvimento de novas patentes, dentre outras atividades, apontam para perspectivas de faturamentos significativamente maiores em um futuro próximo. De qualquer forma, são considerados avanços significativos a redução do percentual de participação no faturamento do maior cliente e do produto mais vendido: de cerca de 80% para aproximadamente 45% em ambos os casos.

Finalmente, dos 50 indicadores de desempenho vigentes, 37 (74%) atingiram ou superaram a meta estabelecida. Tais indicadores estão sendo revistos e atualizados, de forma a refletir adequadamente a atualização do Mapa Estratégico, ocorrida em 2018.

A avaliação da Diretoria da CEITEC é a de que a empresa tem demonstrado que

possui competência para dar contribuições relevantes para alguns grandes desafios nacionais, e que o seu valor de mercado e a percepção de sua importância pela sociedade têm aumentado, como resultado da implementação das estratégias que vem adotando. Tais conquistas e perspectivas são relevantes para as discussões que embasarão as definições de seus futuros caminhos.

Paulo de Tarso Mendes Luna
Presidente da CEITEC S.A



1 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Neste capítulo são apresentadas as finalidades e competências da CEITEC, suas normas e regulamentos, uma descrição acerca dos ambientes de atuação relacionados ao ensino, a pesquisa e a extensão, o organograma, modelo de negócios e a identificação das partes interessadas.

1.1. Finalidade e Competências

A CEITEC é uma iniciativa estratégica do Brasil para garantir o domínio tecnológico completo da fabricação de circuitos integrados (chips) no país. A empresa fomenta e contribui para agregar valor e competitividade à economia nacional e está apta a desenvolver produtos com a máxima proteção da informação em projetos estratégicos relacionados à soberania e segurança nacionais.

O desenvolvimento de uma indústria de semicondutores e o adensamento da cadeia produtiva que utiliza tais tecnologias são estratégicos para o desenvolvimento da microeletrônica no país. A microeletrônica, por sua vez, é o elemento central que possibilita o oferecimento de produtos e sistemas com cada vez maior valor agregado para diferentes setores da sociedade e viabiliza aplicações críticas para a competitividade e sustentabilidade futura de nossa sociedade, como: Internet das Coisas, Cidades Inteligentes, Indústria 4.0, Agronegócio 4.0, Saúde 4.0, dentre outras.

A empresa tem por finalidade explorar diretamente atividade econômica no âmbito das tecnologias de semicondutores, microeletrônica e de áreas correlatas e suas competências específicas foram estabelecidas em sua Lei de Criação e em seu Estatuto Social.

1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da Companhia

A CEITEC S.A., Centro Nacional em Tecnologia Eletrônica Avançada S.A., é uma empresa pública, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, In-

ovações e Comunicações (MCTIC), autorizada na Lei 11.759, de 31 de julho de 2008, alterada pela Lei nº 12.745, de 19 de dezembro de 2012, regida pelo estatuto aprovado pelo Decreto nº 6.638, de 07 de novembro de 2008, atualizado em conformidade com a Lei 13.303 de 30 de junho de 2016.

Seu funcionamento está regulamentado em Regimento Interno e seus procedimentos internos são estabelecidos por meio do Sistema de Gestão da Qualidade o qual desenvolve, analisa, aprova e publica Instruções de Trabalho (ITs), Orientações (ORs) e Procedimentos Operacionais (POs).

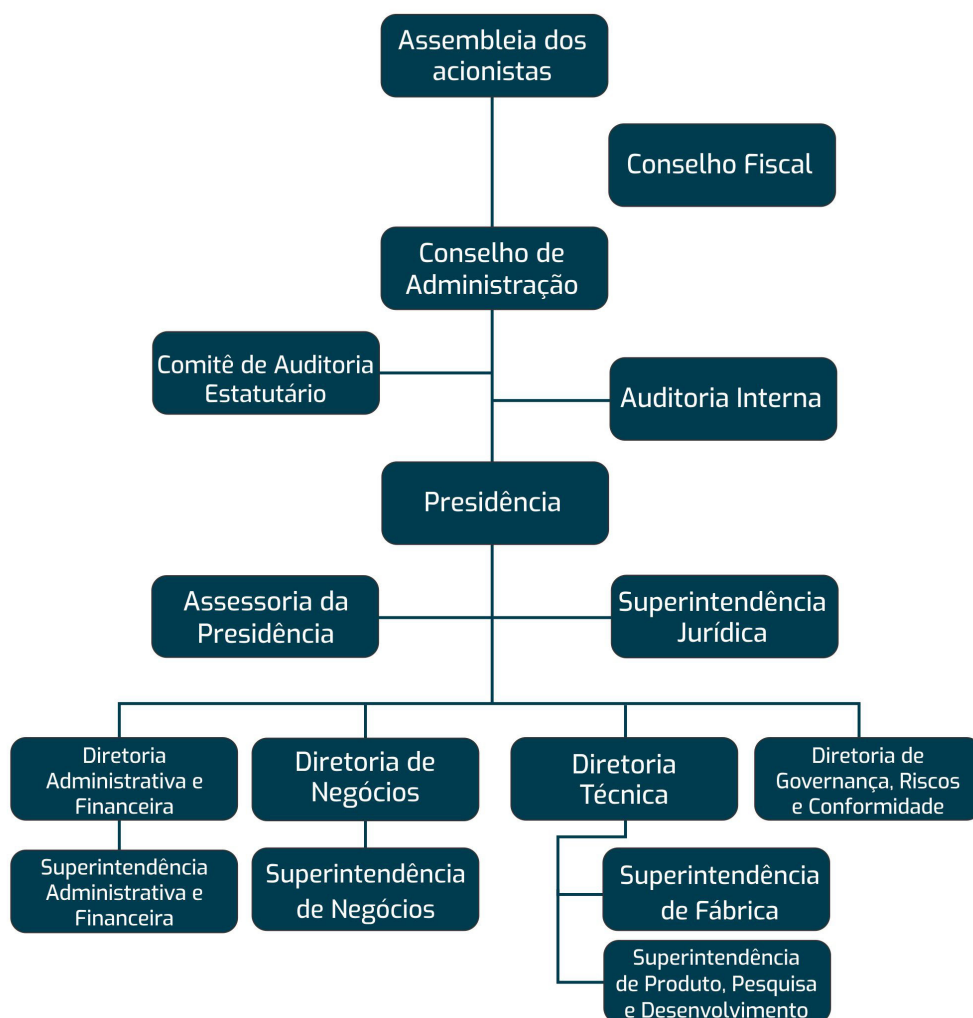
1.3. Missão, Visão e Valores

Dentro deste contexto, foram definidas as Diretrizes Estratégicas da organização, as quais objetivam expressar para todas as suas partes interessadas o propósito, a visão de futuro e os princípios que regem as ações e os comportamentos dos indivíduos da organização.



Aprovados na Reunião nº 130 do Conselho de Administração

1.4. Estrutura organizacional



Os ocupantes dos cargos da estrutura acima identificada, bem como seus currículos, encontram-se na homepage da CEITEC³.

As atribuições e competências das Diretorias da CEITEC encontram-se estabelecidas no regimento interno da companhia⁴.

1.5. Ambiente Externo

Contar com uma indústria de semicondutores é central para o desenvolvimento econômico do país. Os principais campos de avanço na Quarta Revolução Industrial são inteligência artificial, robótica, Internet das Coisas, veículos autônomos, impressões 3D, nanotecnologia, biotecnologia, ciência dos materiais, armazenamento de energia e computação quântica – e a microeletrônica é horizontal a todos eles.

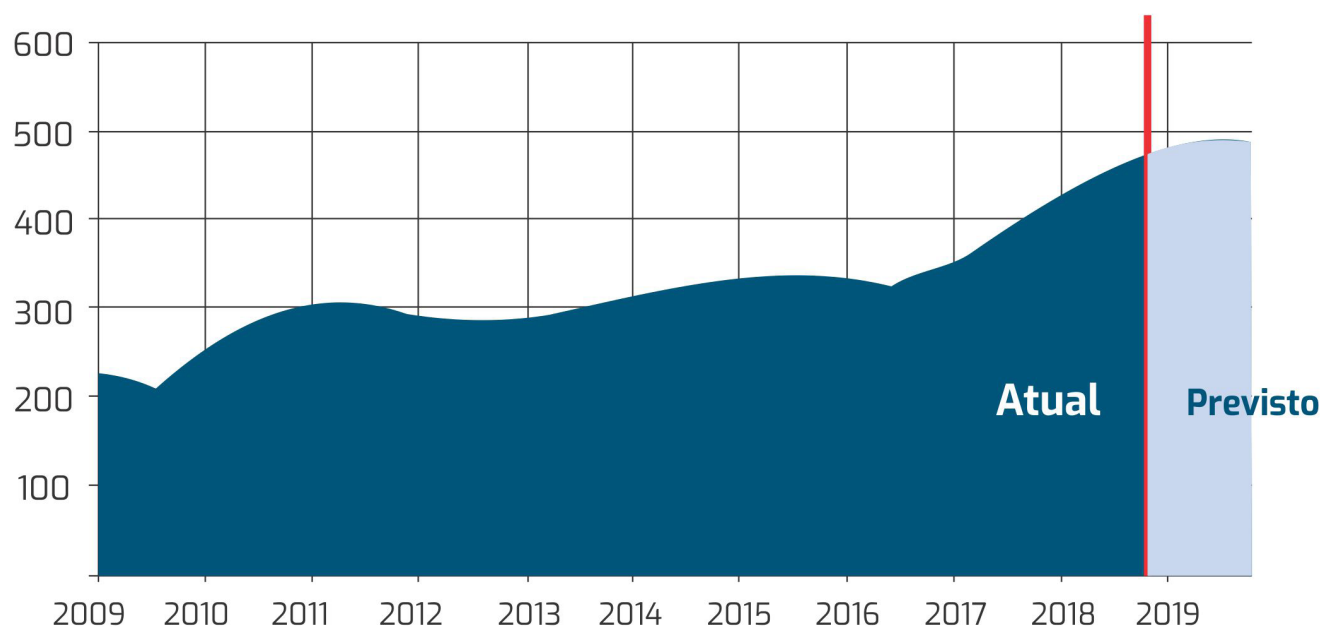
Estima-se que, somente o mercado de IoT (Internet das Coisas), alcançará um total de dispositivos de 20,4 bilhões de unidades em 2020, segundo a consultoria Gartner. Diversos segmentos como indústria, varejo e governo são potenciais consumidores destes produtos. Em todos esses segmentos, a CEITEC tem tido alguma estratégia de atuação. Na maioria dessas áreas, já há produtos em desenvolvimento ou sendo oferecidos ao mercado e, em outras, a demanda por tais produtos poderá ser suprida por meio de parcerias que estão sendo desenvolvidas pela empresa.

A incorporação destas tecnologias tem gerado produtos de alto valor agregado, cada vez mais eficientes, tanto pela viabilização de novas funcionalidades, quanto por meio da criação de novos modelos de negócio. Assim, os circuitos integrados respondem, hoje, por uma parcela crescente do custo de bens e equipamentos em setores como equipamentos médicos, bens de capital, telecomunicações, meios de transportes, dentre outros, e têm permitido profundas transformações também no setor de serviços.

³ <https://bit.ly/2KVLUem>

⁴ <https://bit.ly/306owDI>

Bilhões de dólares



Números de janeiro de cada ano

Mercado mundial estimado em mais de 450 bilhões de dólares

CRESCIMENTO CONTÍNUO
DO MERCADO
+ 13,4% em 2018
USD 476 Bi

* fonte: Gartner/iFAST

APLICAÇÕES EM IOT
+ 58% em 2017
(realizado)
+ 35% em 2020
(estimativa)

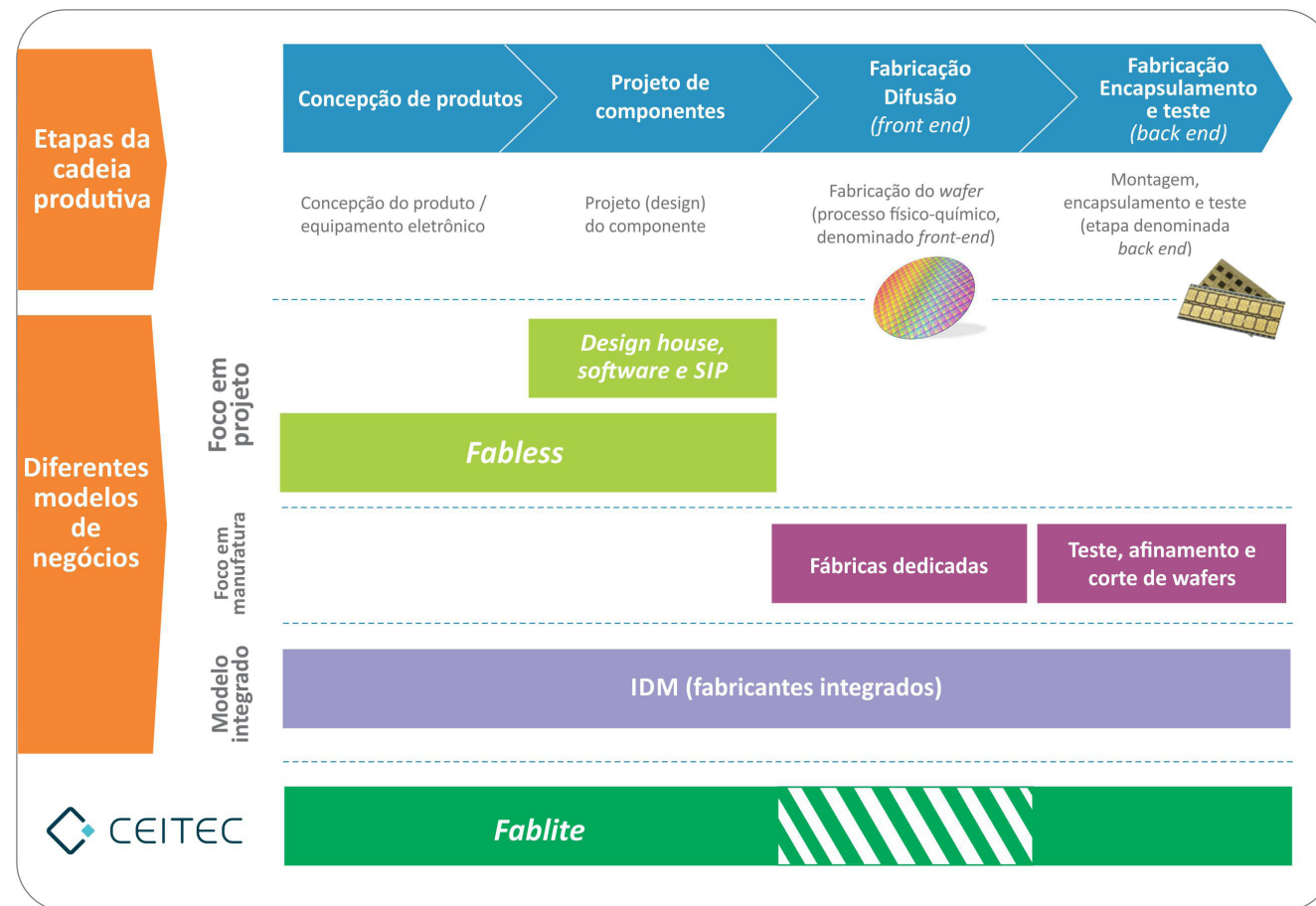
* fonte: Gartner/iFAST

DEMANDA GERADA POR
WIRELESS
Tecnologia 5G nos Mercados
China / Índia / Indonésia

* fonte: Newzoo/iFAST

1.6. Modelo de negócios.

As empresas que atuam no mercado de semicondutores podem ser diferenciadas por seus modelos de negócios. Existe uma clara distinção de quatro modelos principais, mostrados na figura abaixo e detalhados a seguir.



Focadas nos projetos de semicondutores, as chamadas Fabless, junto com as Design Houses, Software Houses e SIP (system-in-a-package), encarregam-se da concepção de produtos e projetos de componen-

tes, não tendo estruturas próprias para fabricação dos componentes. Exemplos de empresas com esse modelo de negócio são a Qualcomm e a Broadcom.

O modelo de negócio complementar ao já exposto é o das Fábricas dedicadas (Foundries) e das empresas encarregadas dos serviços de

montagem e testes (Assembly & Test Services – ATS). Essas empresas recebem as informações de projeto dos componentes, geradas por terceiros, e encarregam-se de fabricar os semicondutores (etapas de difusão) e montá-los e testá-los (ATS). As empresas TSMC e SK Hynix atuam desta forma.

Um terceiro modelo de negócio é o que integra os dois anteriores, no qual todas as etapas da cadeia produtiva são executadas por uma mesma empresa (IDM - Integrated device manufacturer), realizando as etapas de concepção – projeto – fabricação – encapsulamento e teste. São empresas gigantes conhecidas mundialmente, tais como Intel, Samsung, Micron, Toshiba entre outras.

Por fim, existe um modelo de negócios no qual empresas com estrutura de IDM (projetam e fabricam) atuam também como Fabless. Isso porque sua estrutura de fabricação é restrita a determinado nó tecnológico (por exemplo, tecnologia utilizada na fábrica que restringe o tamanho mínimo das estruturas que podem ser fabricadas), mas necessidades de mercado e competências

da equipe de design permitem que sejam projetados produtos de nós diferentes ao que a própria empresa é capaz de fabricar. Nestes casos, a empresa projeta os produtos e eles são fabricados pelas Fábricas de-

dicadas. Esse tipo de empresa é conhecida como Fablite, e é o modelo de negócio no qual a estratégia de operação da CEITEC S.A. se enquadra. Para tanto, a CEITEC atua com diversos fabricantes dedicados (X-Fab, TSMC através da GUC e Silterra) e domina a cadeia logística internacional necessária a produção de seu portfólio.

Domínio da cadeia logística internacional



1.7. Partes interessadas

Consideramos de alta relevância, para o entendimento da Visão Geral da Empresa, a identificação das partes interessadas da organização e quais são as principais necessidades e expectativas deste público. Estas informações podem ser verificadas no quadro ao lado.

PARTE INTERESSADA	NECESSIDADES E EXPECTATIVAS
ACIONISTAS – ASSEMBLEIA GERAL DOS ACIONISTAS (GOVERNO FEDERAL)	* Estratégias de negócio; * Resultados; * Transparência e Análise de Risco; * Resposta a demandas nos prazos.
SOCIEDADE	* Soluções inovadoras relacionadas ao progresso e bem-estar da população; * Informações sobre produtos e ações da empresa; * Manutenção do capital intelectual no país.
ÓRGÃOS DE CONTROLE (TCU E CGU)	* Conformidade dos processos; * Resposta a demandas nos prazos; * Preparação pró-ativa; * Transparência.
CLIENTES	* Qualidade das entregas; * Comunicação adequada; * Preço; * Agilidade; * Soluções; * Inovações.
COLABORADORES	* Qualidade de vida; * Organização do trabalho; * Objetivos e metas; * Reconhecimento; * Plano de carreira; * Comunicação
FORNECEDORES	* Especificações claras; * Negócios relevantes; * Aderência as práticas de mercado.
ÓRGÃOS FISCALIZADORES (FEPAM, BOMBEIROS, POLÍCIA FEDERAL, EXÉRCITO, IBAMA)	* Atendimento a requisitos legais e normativos.

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

Neste capítulo, serão demonstradas a direção estratégica, as estruturas que contribuem para a boa governança na CEITEC, áreas de controles e principais canais de comunicação com a sociedade.

2.1. Planejamento Estratégico

Com o advento da Lei 11.759/08, que autorizou a criação da CEITEC, e com o início de suas operações no ano de 2011, se fez necessário estabelecer seus objetivos e rumos. Inicialmente, a CEITEC contratou a consultoria Fundação Instituto de Administração (FIA) com o objetivo de definir as diretrizes para o seu período inicial. Ao final deste trabalho foi definido um Mapa Estratégico com 16 objetivos e 33 indicadores. Desde então, a CEITEC realiza anualmente a revisão desses indicadores estratégicos e de suas respectivas metas. O ciclo 2018-2022 contou com 19 objetivos estratégicos, descritos abaixo, e 51 indicadores estratégicos.

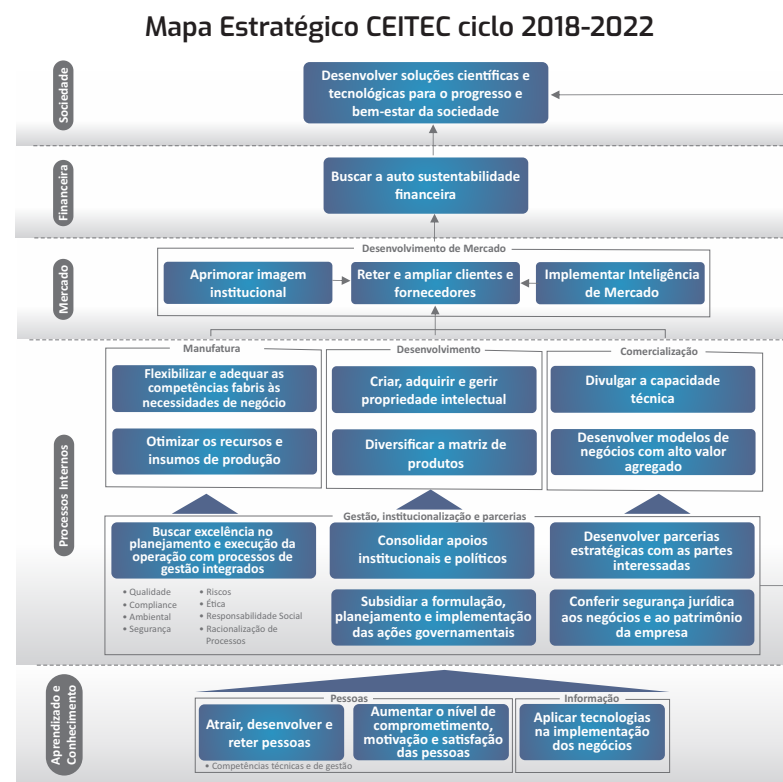
2.1.1 Objetivos estratégicos 2018-2022

1. Desenvolver soluções científicas e tecnológicas para o progresso e o bem-estar da sociedade
2. Buscar a autossustentabilidade financeira
3. Aprimorar a imagem institucional
4. Reter e ampliar clientes e fornecedores
5. Implementar inteligência de mercado
6. Adequar as competências fabris às necessidades do negócio
7. Desenvolver processos produtivos habilitadores para novos mercados
8. Desenvolver produtos e aplicações em semicondutores
9. Propor ideias com diferenciais competitivos
10. Divulgar a capacidade técnica e portfólio de produtos
11. Desenvolver modelos de negócios com alto valor agregado
12. Buscar a excelência no planejamento e execução da operação com processos de gestão integrados
13. Consolidar apoios institucionais e políticos
14. Subsidiar a formulação, planejamento e implementação das ações gover-

namentais

15. Desenvolver parcerias estratégicas com as partes interessadas
16. Conferir segurança jurídica aos negócios e ao patrimônio da empresa
17. Atrair, desenvolver e reter pessoas
18. Aumentar o nível de comprometimento, motivação e satisfação das pessoas
19. Aplicar tecnologias na implementação dos negócios

Para conhecer mais sobre os objetivos estratégicos do ciclo 2018-2022, leia o Planejamento Estratégico CEITEC 2018-2022¹.



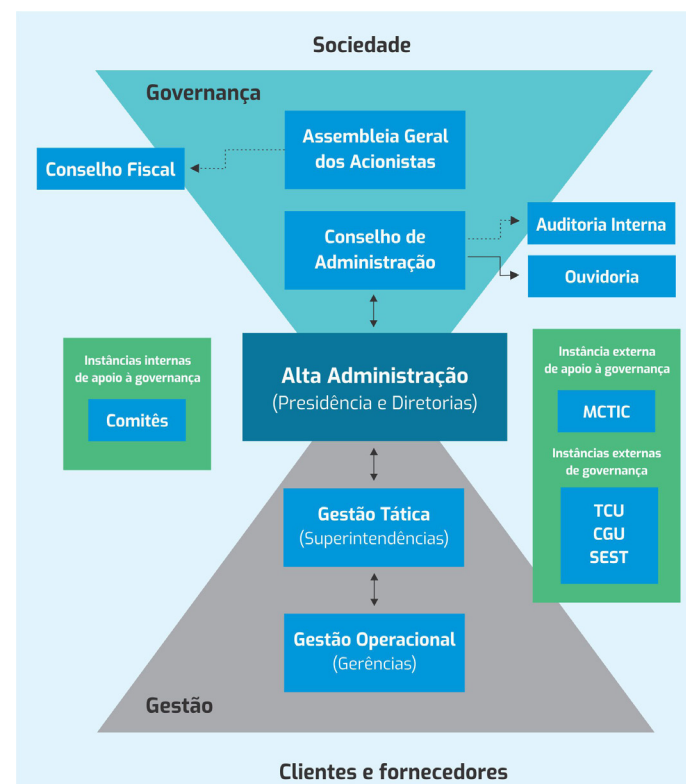
¹ <https://bit.ly/2HNhaNo>

Na metade de 2018, foram iniciados os debates e alinhamentos para a definição do planejamento para o próximo ciclo, que compreende os anos de 2019/2023. Foi aprovada junto ao Conselho de Administração a revisão das Diretrizes Estratégicas (Missão, Visão e Valores), bem como a readequação do Mapa Estratégico, com o objetivo de alinhar as estratégias da empresa diante dos novos desafios. O resultado dessa revisão foi o estabelecimento de 21 objetivos estratégicos e 54 indicadores.



2.2. Governança e Estrutura Organizacional

A estrutura de governança da CEITEC é composta pela Assembleia dos Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração, Auditoria Interna, Ouvidoria, MCTIC, TCU, CGU, SEST, Presidência, Diretorias, Superintendências e Gerências, conforme mostra o quadro abaixo:



A **Assembleia Geral dos Acionistas** é o órgão máximo da CEITEC, com poderes para deliberar sobre todos os negócios relativos ao seu objeto e é regida pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, inclusive quanto à sua competência para alterar o capital social e o estatuto social da empresa, bem como eleger e destituir seus conselheiros a qualquer tempo. As atribuições da Assembleia Geral são as previstas no Estatuto Social da companhia, supletivamente, na Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações, e na Lei 13.303/16, que dispõe sobre o estatuto jurídico da empresa pública, sendo disciplinadas em seu Regimento

Interno.

O **Conselho Fiscal** é o órgão fiscalizador dos atos dos administradores, verificando o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários, para proteção dos interesses da Companhia. É composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral Ordinária para um mandato de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas.

O **Conselho de Administração (CAD)** é o órgão que, junto com a Diretoria Executiva, é responsável pela administração da CEITEC, fixando e orientando as atribuições e estratégias da Empresa. É composto por sete membros titulares, de acordo com o disposto no Art. 35, incisos I ao VI, do Estatuto Social.

Um dos comitês que compõe as instâncias internas de apoio à governança é o **Comitê de Auditoria Estatutário (COAUD)**. Criado em junho de 2018, o COAUD é o órgão colegiado que se reporta ao CAD e tem por finalidade assessorar o referido Conselho no que concerne ao exercício de suas funções de auditoria, supervisão e fiscalização. Atualmente, o COAUD é composto por três membros efetivos independentes.

Dentro da mesma instância acima citada, pode-se citar ainda o **Comitê de Elegibilidade**, que visa auxiliar os acionistas na verificação da conformidade do processo de indicação e avaliação dos administradores (Alta Direção e Conselho de Administração) e conselheiros fiscais.

As principais funções dos órgãos que compõem essa estrutura, bem como as demais estruturas internas da companhia, estão dispostas no regimento interno da empresa¹.

2.3 Atuação da unidade de Auditoria Interna

A Auditoria Interna (AUDIN) é uma das Unidades Internas de Governança da CEITEC vinculada diretamente ao Conselho de Administração, não possuindo subunidades descentralizadas (Art. 60, §1º, do Estatuto Social da CEITEC S.A.). A AUDIN é regulada pelo Regulamento de Auditoria Interna da CEITEC, que pode ser acessado no website da empresa ou clicando aqui.

A nomeação e a destituição do titular da AUDIN competem ao Conselho de Administração, após aprovação do Ministério da Transparência e da Controla-

doria-Geral da União (Art.36, XVI, do Estatuto Social e item 1.1 do Regulamento de Auditoria Interna da CEITEC). A AUDIN executa suas atividades de forma independente e objetiva, nos termos do item 3.1 do seu regulamento, que estabelece que a conduta do servidor da Auditoria Interna, no desempenho de suas funções, deve observar independência e objetividade, entre outros aspectos.

Em 2018 a equipe de AUDIN da CEITEC perdeu um dos seus auditores, ficando constituída por dois auditores, a gerência e um apoio. Os trabalhos realizados pela AUDIN são previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), que é elaborado pela própria unidade e aprovado pelo Conselho de Administração, constando nele a relação das atividades a serem executadas no ano, com a respectiva identificação do auditor responsável, a quantidade de horas alocadas e o período em que será executado.

Os trabalhos da AUDIN são encaminhados ao presidente da empresa, para conhecimento das constatações e respectivas recomendações, e para implementação das medidas corretivas quanto às impropriedades ou irregularidades detectadas. Na sequência, os relatórios são encaminhados às unidades auditadas para que sejam tomadas ações visando à regularização das recomendações prescritas. Por fim, a AUDIN revisa, periodicamente, os relatórios emitidos e verifica o estágio de implementação das suas recomendações, mantendo informada a alta gerência. Durante o exercício, sistematicamente, a AUDIN também dá ciência à Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração) e ao Conselho Fiscal, por meio de participação em reuniões registradas em atas, sobre os trabalhos executados, o monitoramento dos Planos de Providências e as medidas implementadas pelos gestores em cada um dos itens apontados.

Esses ritos têm possibilitado a criação de um ambiente propício para a divulgação dos trabalhos realizados pela AUDIN, além de possibilitar que medidas de caráter preventivo e/ou corretivos possam ser adotadas pelos gestores, não restando, até o momento, nenhum registro da não implementação das recomendações da AUDIN.

2.4 Informações sobre a Empresa de Auditoria Independente Contratada

Sistemática de Contratação:

A CEITEC possui uma empresa de auditoria independente contratada, a LG San-

¹ <https://bit.ly/306owDI>

tos Auditores & Associados S/S - EPP. Sua contratação foi efetuada por meio da modalidade de Pregão Eletrônico nº 041/2016, em 22/06/2016, no valor de R\$ 16.345,52 (Contrato nº 20/16, Processo Administrativo nº 04857/2016). No primeiro Termo Aditivo, foi efetuada a prorrogação do contrato por doze meses. Vigência 01/10/2017 a 30/09/2018, no valor de R\$ 16.345,52. Em seu segundo Termo Aditivo, foi efetuada a prorrogação do contrato por mais doze meses. Vigência 01/10/2018 a 30/09/2019, com adição qualitativa a 21,41% do valor total do contrato, perfazendo o montante de R\$ 19.845,52.

Dados da Empresa Contratada:

LG Santos Auditores & Associados S/S - EPP.

CNPJ: 07.851.372/0001-70

CRC/RS 4.420/0

Serviços Contratados e Remuneração:

Relatório de Revisões Trimestrais;

Relatório de Revisão Controles Internos;

Relatório Revisão Tributária e Obrigações SPED;

Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Anuais;

Comparecimento à Reunião do Conselho de Administração;

Comparecimento à Reunião da AGO.

2.5 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Para fins de apuração de ilícitos administrativos e atividades de correição, a CEITEC dispunha, até 2018, de procedimento de apuração disciplinar, regido pela Portaria nº 33 de 15 de junho de 2015. No entanto, no ano de 2018, o antigo método de apuração disciplinar restou substituído por nova forma de averiguação de tais atos, que melhor se coaduna com as boas práticas aplicáveis a tais processos.

De acordo com o novo formato de apuração disciplinar, a Comissão de Apuração Disciplinar será designada pela Diretoria Administrativa e Financeira, a

partir da admissibilidade de denúncia eventualmente recebida pela Ouvidoria. A referida Comissão poderá instaurar Procedimento de Apuração Disciplinar ou Sindicância, e emitirá, ao final da apuração, com apoio da área jurídica da Companhia, relatório contendo suas conclusões. A decisão final caberá ao Presidente da Companhia e desta, em atenção à ampla defesa, será garantida a possibilidade de interposição de recurso e pedido de reconsideração.

Registre-se que o novo modelo de apuração disciplinar será utilizado, quando pertinente, de forma concomitante ao registro de eventuais Procedimentos de Apuração Disciplinar no Sistema CGU-PAD, que passou a ser aplicado à CEITEC a partir de julho de 2017, em atenção à Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007.

A despeito da adoção do novo sistema de apuração disciplinar, no ano de 2018, esta Companhia não promoveu processo de apuração disciplinar e tampouco recebeu qualquer denúncia. Finalizou-se, no entanto, ainda sob a forma procedimental anterior, o PAD nº 01/2017, iniciado no ano antecedente. Referido Procedimento visou à apuração de possíveis irregularidades na fiscalização e gestão do Contrato nº 024/2015, oriundo do Processo Administrativo nº 01213.000829/2015-64. O PAD em questão restou julgado em 22 de fevereiro de 2018, após prolação de decisão final por parte do Diretor-Presidente da CEITEC, que corroborou com a opinião da Comissão de Apuração Disciplinar, expressa por meio de parecer emitido após a finalização dos atos instrutórios, em 19 de fevereiro de 2018.

Naquele mesmo período, foram aplicadas penalidades disciplinares, consoante determinado pela decisão final do processo. Aludido procedimento restou devidamente registrado no sistema CGU-PAD, tendo sido encerrados todos os atos concernentes a este, ainda em 2018.

2.6 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao erário

Conforme já referido no ponto 2.5 do presente Relatório, referente às atividades correcionais, esta UPC tem como principal mecanismo de apuração e minimização de ocorrência de ilícitos administrativos a adoção do Procedimento de Apuração Disciplinar. Por meio do procedimento em questão, além de apurar

eventual dano e efetuar o sancionamento do agente, é possível determinar a adoção de medidas administrativas para melhoria dos processos e redução de condutas irregulares, com amparo na legislação aplicável e no Código de Conduta da Companhia.

Consoante ao já exposto, no ano de 2018, esta UPC não instaurou qualquer Procedimento de Apuração Disciplinar ou qualquer medida administrativa para responsabilização por dano ao Erário. Registre-se, apenas para esclarecimento, que em 2018, como referido no tópico anterior, encerrou o Processo Administrativo Disciplinar nº 01/2017, através do qual se apurou a conduta do colaborador investigado, bem como se demonstrou ter sido empreendido o ressarcimento administrativo de valores pagos em desacordo com as previsões contratuais, em relação ao contrato que originou a apuração disciplinar. Assim, tendo sido comprovado o efetivo ressarcimento dos valores equivocadamente pagos à empresa contratada, considerou-se solucionada a questão pelas vias administrativas internas.

2.7 Canais de acesso do cidadão

Indo ao encontro de princípios como transparência e a fim de estreitar sua relação com a sociedade, proporcionando à comunidade diferentes canais de comunicação com a empresa, a CEITEC S.A. vem constantemente desenvolvendo e aprimorando ferramentas para melhor comunicar-se com o público. Hoje, a empresa conta com três canais principais de comunicação, nos quais os cidadãos podem obter informações sobre a CEITEC, enviar dúvidas, reclamações e sugestões, além de acompanhar atividades em curso e consultar resultados da atual gestão e anteriores: o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), o Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv) e o site institucional.

Além dos canais mencionados, outras atividades em curso contribuem para estreitar e fomentar o relacionamento da empresa com a sociedade. A CEITEC possui perfil oficial nas redes sociais Twitter, Facebook, LinkedIn e, mais recentemente, no Instagram (conta criada no início de 2019), o que possibilita o compartilhamento de informações e conquistas da empresa a um público amplo. A empresa também realiza, periodicamente, visitas guiadas de grupos de estudantes, profissionais de áreas afins, clientes em prospecção e interessados da

comunidade em geral que têm interesse em conhecer o trabalho desenvolvido pela CEITEC. A organização das visitas guiadas é de responsabilidade do Departamento de Comunicação & Marketing Corporativo; a atualização dos perfis nas redes sociais fica a cargo do mesmo Departamento, em conjunto com a Diretoria de Negócios.

Os esforços da CEITEC nesse sentido atendem a valores da empresa, como integridade e compromisso, e andam em sintonia com sua missão, que prevê a atuação da companhia em prol da sociedade brasileira. A seguir, disponibilizamos informações mais detalhadas sobre cada um dos canais de acesso do cidadão.

Serviço de Informação ao Cidadão (SIC)

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) foi instituído em maio de 2012 para atender às exigências preconizadas pela Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, a Lei de Acesso à Informação. Na CEITEC, o Serviço está vinculado à Presidência por meio de sua assessoria especial e pode ser acessado por meio de correio eletrônico, presencialmente, ou ainda pelo Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), no site www.acessoainformacao.gov.br, cujo gerenciamento hoje se encontra sob responsabilidade do Departamento de Comunicação & Marketing Corporativo. Em 2018 foram recebidos e atendidos pela CEITEC 24 pedidos de acesso à informação por meio desse sistema.

Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv)

Foi em 2017 que a CEITEC aderiu ao Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-Ouv), um canal integrado para encaminhamento de manifestações (denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios) a órgãos e entidades do Poder Executivo federal. O sistema foi lançado em 2014 pela CGU e encontra-se disponível através do site da empresa. No ano de 2018, a CEITEC recebeu sete manifestações por meio do e-Ouv.

Site institucional (www.ceitec-sa.com)

O site institucional da CEITEC pode ser acessado pelo endereço www.ceitec-sa.com.

-sa.com. Nele é possível encontrar informações relativas à empresa, seus negócios, seus gestores, a tecnologia utilizada, produtos e serviços oferecidos, relacionamento com a imprensa e transparência de gestão. O site encontra-se atualmente em fase de reformulação, e deverá ter um novo layout e novas funcionalidades, como uma área de transparência mais amigável. A implantação da nova versão do site de internet será feita ainda no primeiro semestre de 2019.

Durante o ano de 2018, contudo, algumas melhorias já foram sendo implantadas no site, especialmente nas abas "Transparência" e "Empresa". Ainda em 2018 foram preparadas importantes mudanças para melhor adequação do site, como a inclusão de cabeçalho composto por ferramentas de acessibilidade, link de acesso à informação e ao Portal de Transparência do governo federal. Essas alterações foram implantadas no site no início de 2019. Também foram feitas mudanças nas ferramentas de pesquisa de contratos e licitações na forma de visualização das agendas dos diretores. Em nossa página de internet, os principais canais de relacionamento da CEITEC com a sociedade são representados pelas abas Transparência e Contatos, conforme o detalhamento a seguir:

Transparência: na aba Transparência estão disponíveis alguns dos principais dados institucionais sobre a empresa, endereço para contato do SIC e formulários para encaminhamento de pedidos de acesso à informação, bem como reclamações e recursos referentes aos mesmos. O cidadão pode acessar ali informações a respeito de ações e programas, participação social, auditorias, convênios e transferência, receitas e despesas, licitações e contratos, servidores, informações classificadas, SIC, perguntas frequentes, dados abertos e conclusões dos conselhos.

Contatos: por meio de Contatos, disponibiliza-se o menu Fale Conosco, que apresenta as informações necessárias para o envio de sugestões, reclamações e dúvidas por cidadãos em geral. Ali estão disponibilizados também dados de endereço, mapa, telefone e horário de funcionamento da empresa. O espaço ainda conta com um link para a aba Produtos, na qual é possível entrar em contato diretamente com área de negócios, permitindo aos interessados e clientes da CEITEC obter informações relacionadas aos mesmos.

Redes Sociais (Twitter, LinkedIn, Facebook e Instagram)

A CEITEC S.A. possui perfis oficiais nas redes sociais Twitter, LinkedIn, Facebook e Instagram, gerenciados pelo Departamento de Comunicação & Marketing Corporativo, em conjunto com a Diretoria de Negócios. Neles são postadas periodicamente atualizações de informações a respeito da empresa, seus produtos e conquistas, além de informações de interesse geral, divulgação de eventos internos e externos, entre outras informações. Por meio desses canais, os internautas podem entrar em contato diretamente com a CEITEC, se assim desejarem.

Todos os canais de acesso descritos acima podem ser acessados por meio dos seguintes endereços:

Site institucional: www.ceitec-sa.com

SIC: acessoainformacao@ceitec-sa.com ou www.acessoainformacao.gov.br

e-OUV: <http://www.ouvidorias.gov.br/>

Twitter: www.twitter.com/ceitecsa

Facebook: www.facebook.com/ceitecsa

LinkedIn: [www.linkedin.com/ceitec-sa.com](https://www.linkedin.com/company/ceitec-sa.com)

Instagram: [@ceitecsa](https://www.instagram.com/ceitecsa)

Além dos canais mencionados, a CEITEC S.A. ainda conta com mais uma forma de interação com a sociedade, que permite ao público obter mais informações a respeito da empresa: a realização de visitas guiadas, organizadas pelo Departamento de Comunicação & Marketing Corporativo. Essas visitas de grupos de estudantes ocorrem entre março e novembro, com uma periodicidade média de duas visitas por mês, e envolvem diversos setores da empresa. Nelas, os visitantes assistem a uma apresentação institucional sobre a CEITEC e a uma demonstração técnica de produtos, além de fazer um tour pela Fábrica. Durante o ano de 2018, a CEITEC recebeu cerca de 143 estudantes nas visitas guiadas que organizou. Além de interagir com colaboradores ao longo da visita e conhecer a empresa, ao final de cada encontro os estudantes são convidados a preencher uma pesquisa de satisfação na qual podem dar sua opinião sobre a atividade, apontar ali sua avaliação quanto a aspectos positivos e negativos,

e expressar críticas e sugestões. As respostas são analisadas pelo Departamento de Comunicação & Marketing Corporativo e servem como base para o planejamento e execução dessa atividade, além de fazerem parte do cálculo do índice de um dos indicadores do Planejamento Estratégico da empresa, que avalia o nível de reputação corporativa.

2.8 Carta de Serviços ao Cidadão

Não se aplica

2.9 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

Sob responsabilidade da área Negócios, a CEITEC aplica uma pesquisa para medir a satisfação de seus clientes. A pesquisa é aplicada anualmente, por e-mail, e é estruturada levando em consideração os seguintes aspectos:

1. Prazo de Entrega
2. Qualidade no atendimento
3. Qualidade do produto
4. Embalagem
5. Canais de suporte
6. Nível geral de satisfação

Depois de respondida, a pesquisa é analisada pela CEITEC. Aos clientes que preencherem a pesquisa, a CEITEC responderá agradecendo pela participação, fornecendo respostas bem embasadas às observações e/ou reclamações enviadas.

2.10 Mecanismo de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

No site institucional da CEITEC S.A. (www.ceitec-sa.com) é possível encontrar informações relativas a negócios, gestores, tecnologia utilizada, produtos e serviços oferecidos pela empresa, relacionamento com a imprensa e transparência de gestão. Para buscar ali dados úteis sobre a atuação da CEITEC S.A. e que contribuam para a transparência da gestão, o internauta deve navegar

principalmente na aba Transparência do menu, seguindo o caminho Home > Transparência.

2.11 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

Tornar a CEITEC, suas instalações e serviços, acessíveis a todos os cidadãos é uma preocupação constante da empresa. A fim de facilitar o acesso para cadeirantes, uma rampa de acesso liga a portaria à recepção. Elevadores possibilitam o acesso dentro das instalações da empresa, tanto no prédio administrativo quanto no prédio da fábrica. Nos banheiros também existem cabines reservadas para portadores de deficiência física. O Serviço de Acesso à Informação ao Cidadão (SIC) foi instalado no térreo do prédio administrativo, facilitando o acesso de cidadãos cadeirantes e demais portadores de necessidades especiais às instalações em caso de pedido presencial de acesso à informação. Em seu site de internet, foram implantadas ferramentas de acessibilidade, possibilitando o acesso universal aos conteúdos disponíveis no ambiente virtual.

2.12 Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa

A Carta Anual de Políticas Públicas e de Governança Corporativa concentra as informações relevantes a respeito da CEITEC, como sua função, finalidade e competências, principais resultados, Políticas e Práticas de Governança Corporativa, entre outros tópicos de interesse. O documento de 2017 pode ser acessado na web¹. A versão 2018 da Carta encontra-se em processo de redação e será disponibilizada em breve no website da CEITEC S.A.

¹ <https://bit.ly/2KTunn6>

3 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

Neste capítulo, serão demonstrados quais são os mecanismos de controle estabelecidos pela Companhia para alcançar seus objetivos institucionais.

3.1. Gestão de Riscos e Controles Internos

A atividade econômica da CEITEC é complexa, envolve diversos atores e um alto grau de inovação de produtos, processos e de modelos de negócio, bem como diferentes tipos de relacionamento com fornecedores, clientes, parceiros de negócio e com a sociedade em geral.

A CEITEC reconhece que a atuação neste cenário traz, naturalmente, muitas incertezas e exige maior convívio e exposição a riscos e que o Gerenciamento de Riscos, por meio da tomada de ações conscientes, permite tanto tratar os eventos adversos quanto promover o aprendizado e o aperfeiçoamento dos seus processos, desenvolver a prontidão para mudança e fomentar a inovação necessária para o crescimento futuro da empresa. Desta forma, a Gestão de Riscos se posiciona como uma ferramenta de geração de valor para a CEITEC.

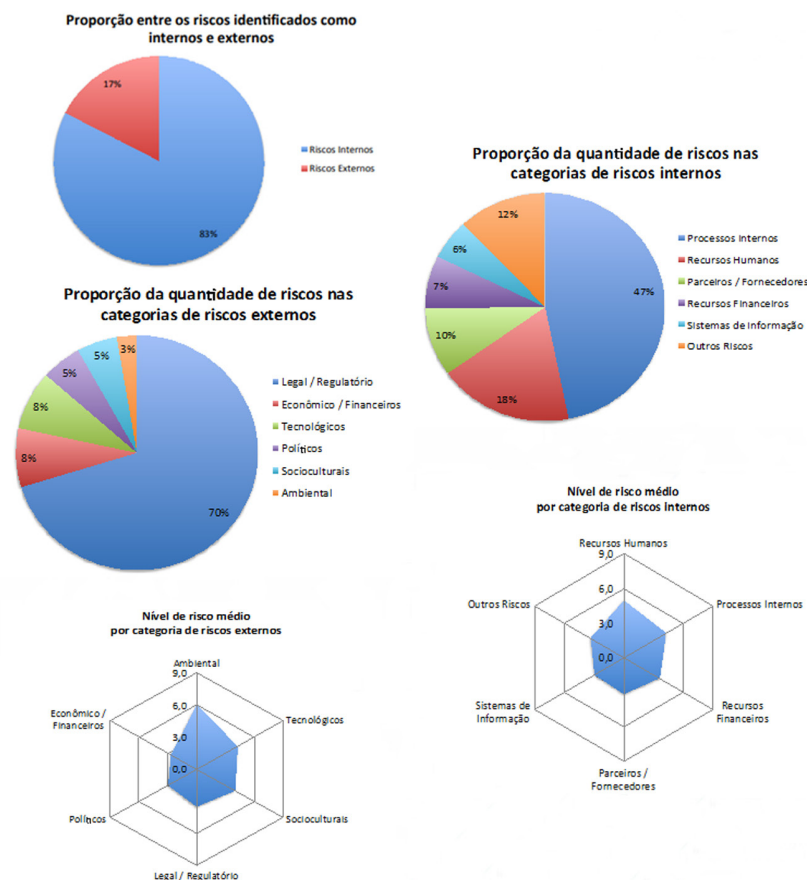
O mapeamento de riscos foi realizado sobre os principais macroprocessos da cadeia de valor da empresa. Este mapeamento de riscos nos macroprocessos foi conduzido de forma integrada ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) da CEITEC, e foi promovido pela área da Qualidade como parte das ações de adequação do sistema de qualidade da empresa à nova versão da Norma ABNT NBR ISO 9001:2015. O mapeamento de riscos também foi objeto de análise crítica pela Direção dentro do escopo do Sistema de Gestão da Qualidade.

O 1º ciclo do levantamento de riscos, mais abrangente e representativo do contexto da CEITEC S.A., foi realizado entre 2017-2018 no escopo do SGQ da empresa. Nesse trabalho, os riscos foram abordados no escopo dos macroprocessos corporativos, considerando-se apenas riscos relacionados a consequências adversas ou negativas. Foram identificados 210 itens de risco, os quais foram avaliados por análise qualitativa, tomando o nível de risco como o produto entre probabilidade e impacto.

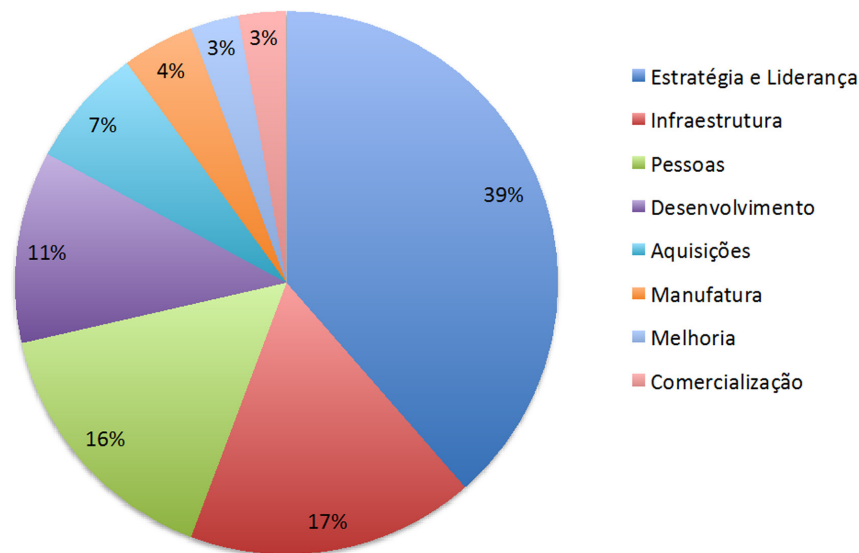
Os resultados são apresentados a seguir, expurgados (sanitized) de informação sensível. Foram agregados por categoria de risco, adotando-se as catego-

rias de riscos externos e riscos internos definidas no Guia de Orientação para o Gerenciamento de Riscos do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, versão 1.0, de março de 2013.

Os gráficos a seguir apresentam a proporção entre os riscos identificados neste processo, ressaltando que foram considerados apenas riscos associados a consequências adversas ou negativas, classificados como riscos internos e externos, bem como a proporção do número de itens de riscos identificados e o nível médio de risco para cada categoria.



Tomando-se apenas os riscos classificados como de nível alto, apresentamos no gráfico a seguir a distribuição destes itens em relação aos macroprocessos corporativos, no qual se observa que mais de um terço dos riscos de nível alto foram identificados no macroprocesso Estratégia e Liderança, que inclui, dentre outras funções, a gestão financeira e contábil, a comunicação corporativa, a auditoria interna e a consultoria jurídica.



Distribuição dos riscos de nível alto por macroprocessos corporativos

O risco relativo à potencial perda de pessoal qualificado e de sucessão da equipe pode ser considerado como um ponto focal dos fatores de risco da CEITEC S.A. neste período, aparecendo tanto nas atividades meio quanto nas atividades fim, nas quais a CEITEC depende de uma equipe com altíssima capacitação técnica. Este fator de risco foi identificado, de forma independente, tanto no macroprocesso Pessoas quanto no macroprocesso Estratégia e Liderança, e ainda na análise SWOT conduzida pela Alta Administração como parte da revisão do seu Planejamento Estratégico.

Outro fato relevante para a Gestão de Riscos da companhia foi a adesão da CEITEC S.A. ao Programa de Fomento à Integridade Pública (PROFIP), iniciativa do Ministério da Transparência e da Controladoria-geral da União (CGU), na qual

a Gestão de Riscos é ferramenta fundamental para o aperfeiçoamento dos mecanismos de prevenção, detecção e remediação de práticas de corrupção, fraudes e desvios de conduta.

A Gestão Corporativa de Riscos na CEITEC foi organizada com três linhas de defesa:



O processo de gestão de riscos na CEITEC, na primeira linha de defesa, foi composto por cinco etapas:

1ª) Identificação dos riscos: a primeira etapa consistiu em identificar os riscos em cada um dos oito processos da cadeia de valor da CEITEC. Gestores e representantes das áreas e dos processos realizam essa atividade levando em consideração cultura, estrutura, estratégias, necessidades e expectativas de suas partes interessadas com a finalidade de obter riscos relevantes e alinhados à realidade da empresa. Ao final deste processo, foram identificados 210 riscos.

2ª) Análise de riscos: nesta etapa, todos os 210 riscos identificados foram analisados e priorizados levando em consideração a probabilidade do risco ocorrer e o impacto/consequência caso ele ocorra. Foram estabelecidos critérios (probabilidade e impacto) para esta análise e atribuídos três níveis de pontuação para cada um dos fatores. Para riscos improváveis foi atribuído grau 1; para riscos possíveis foi atribuído grau 2; e para riscos esperado foi atribuído grau 3. O mesmo processo ocorreu para o fator impacto – para impacto baixo foi atribuído grau 1; para impacto médio, grau 2; e, para impacto alto, foi estabelecido grau 3.

3ª) Avaliação dos riscos: a avaliação dos riscos compreendeu comparar o nível

de risco encontrado durante o processo de análise com os critérios de risco estabelecidos. A classificação dos riscos é o produto do grau definido para a probabilidade e para o impacto (probabilidade x impacto/consequência). Quando o produto da análise destes riscos ficou igual ou menor que 2 o risco foi classificado como baixo; se o produto resultou em 3 ou 4, o risco foi classificado como médio; se o resultado do produto foi 6, o risco foi classificado como alto; e, por fim, se o produto resultou em 9, o risco foi considerado crítico.

Ao final desta avaliação, chegamos a um número de 10 riscos críticos e 57 riscos altos. Destes riscos altos e críticos, optou-se por estabelecer tratativas para 42 nesta primeira rodada.

4ª) Tratamento dos riscos: o tratamento do risco envolve a seleção de uma ou mais opções para mitigar os riscos e a implementação dessas opções. Para operacionalizar esta etapa foi aplicada a ferramenta para elaboração de planos de ação denominada de 5W2H: what? (o que?), why? (por que?), who? (quem?), where? (onde?), when? (quando?), how? (como?) e how much? (quanto?). Para cada um dos 42 riscos a serem tratados foi definido um responsável, que teve como atribuição definir ações com vistas a evitar, eliminar, reduzir ou alterar a probabilidade e/ou o impacto.

5ª) Monitoramento e análise crítica: o monitoramento e a análise crítica são definidos conforme a peculiaridade de cada risco e processo. As responsabilidades e os prazos foram definidos no Plano de Ação propostos na etapa anterior. Quando todas as ações relativas a determinado risco são finalizadas, procede-se com a análise crítica e a verificação da eficácia das ações tomadas. Após a finalização deste ciclo, inicia-se um novo ciclo em que as etapas de identificação, análise, avaliação e tratamento de riscos são novamente executadas.

A área da Qualidade da CEITEC S.A. é responsável pela auditoria de conformidade dos processos da Gestão Corporativa de Riscos e a área de Auditoria Interna é responsável pela análise crítica da Gestão Corporativa de Riscos, emitindo parecer sobre a conformidade dos processos, a efetividade das ações de educação e a eficácia e eficiência das comunicações com as partes interessadas. Entre os principais riscos identificados e tratados, neste primeiro ciclo realizado na empresa, destacamos os riscos classificados como críticos e altos, utilizados na elaboração do Planejamento Estratégico.

PROCESSO	RISCOS ALTOS	MITIGAÇÃO
Comercialização	Falta de novos produtos	Desenvolvimento de nova linha de produtos (tags), que gerou um alto impacto com a criação low cost.
	Complexidade processual (simplificar)	Uma nova estrutura foi implantada com a nova gestão da área, que deu dinâmica ao processo, simplificando-o e melhorando-o, através de mapeamento de atividades e utilização de ferramenta para a interação de gestão com clientes, reunindo vários processos e tarefas de forma organizada e integrada.
Desenvolvimento	Falta de recursos humanos em PP&D	Investimento em treinamentos com o objetivo de melhorar a cobertura das competências mais críticas para o processo de desenvolvimento.
	Deficiência da estrutura de TI	Investimento na contratação/terceirização de profissionais de infraestrutura que possam se dedicar mais ao suporte no ambiente de desenvolvimento de projetos de CIs.
	Mapeamento insuficiente de requisitos do cliente (externo)	Realização de treinamentos de reciclagem periódicos no processo de desenvolvimento de produto e Revisão do processo de desenvolvimento de produto.

PROCESSO	RISCOS ALTOS	MITIGAÇÃO
Desenvolvimento	Obsolescência tecnológica dos produtos	Análise de informações provenientes de Negócios, concorrência e análise mercado (Agente Externo) para suportar tomada de decisões quanto as linhas de P&D. Análise de informações provenientes de demandas e tendência de mercado e concorrência para definir as linhas de investimento com foco no posicionamento estratégico de mercado. Planejamento de impacto de investimento em P&D para evolução tecnológica continuada.
	Ausência ou escassez de fornecedores de insumos ou serviços da cadeia produtiva nacional	Disponibilidade de insumos e serviços necessários para todo o ciclo de vida do produto na análise de viabilidade do mesmo. Prospecção de fornecedores em paralelo com o desenvolvimento do projeto.
	Urgência comercial	Realização de treinamentos de reciclagem periódicos no processo de desenvolvimento de produto. Realização de reuniões periódicas de acompanhamento de projetos e entre os times de Negócios e Produto.
	Dificuldades e desinteresse por parte dos fornecedores por conta da legislação	Inclusão de requisitos da legislação na análise de viabilidade do projeto. Prospecção de fornecedores em paralelo com o desenvolvimento do projeto.
	Perda de dados	Implementação e treinamento de sistema de controle de versão para os projetos do Design Center.

PROCESSO	RISCOS ALTOS	MITIGAÇÃO
Manufatura	Fornecimento e qualidade de insumos insuficientes	Realização de planejamento de materiais no sistema ERP, mediante Instrução de Trabalho - Planejamento de Materiais.
	Treinamento insuficiente	Os treinamentos foram definidos a partir de listagem com as equipes de produção por meio de cronograma, de maneira a garantir maior número de backups nas áreas.
	Confiabilidade de equipamentos	Utilização de ferramenta para gerar e acompanhar indicador de qualificações, além de reuniões com as equipes para inserir padrões da ISO-5 e elaboração e publicação de procedimento para todos os produtos. A confiabilidade dos equipamentos aumentou com a calibração de todos os equipamentos de acordo com a norma ISO 5 com padrões certificados e rastreados.

PROCESSO	RISCOS CRÍTICOS	MITIGAÇÃO
Estratégia e Liderança	Perda de pessoal qualificado no Departamento de Orçamento e Finanças	Foram tomadas medidas com o objetivo de mitigar as consequências deste risco junto à instância superior do Departamento.
	Falta de pessoal alocado especificamente em integridade	Criação de nova área na empresa dedicada ao desenvolvimento de programa de integridade.

Estratégia e Liderança	Falta de pessoal alocado especificamente em PAD	Criação e revisão do PO, mecanismo de instauração de PADs, Workshops, reuniões fazem parte das ações que estão sendo desenvolvidas.
	Indisponibilidade de Pré-Riquisitos na elaboração do PAINT	Interação com a Alta Administração, capacitações e disponibilização do Planejamento Estratégico possibilitaram maior entendimento dos auditores sobre as áreas e os macroprocessos da CEITEC, facilitando a auditoria interna.
	Falha no planejamento de auditoria interna	Ações estão sendo desenvolvidas, como a construção de históricos sobre os trabalhos de auditoria, implementação de ferramenta para gerenciamento dos trabalhos e recomendações, reduzindo a probabilidade desse risco.
	Falha na execução/desenvolvimento de auditoria interna	Capacitação continuada dos auditores, construção de base de pesquisa e acompanhamento da legislação fazem parte das ações que estão sendo desenvolvidas.
Infraestrutura	Erros operacionais - Facilities	Criação e publicação na intranet de fluxo-grama com cada etapa e áreas envolvidas, envolvendo as partes interessadas além de realização de treinamentos.
Aquisições	Dificuldade em obter os orçamentos próximos sem uma disparidade muito grande de valores entre eles (20%)	Seguimento da IN 05/14, utilização do painel de compras e realização da análise crítica dos orçamentos.

Aquisições	Dificuldade em conseguir os orçamentos internacionais com pagamento para 30 dias após o recebimento	Elaboração de texto padrão e comunicação de restrições devido a característica de empresa pública aos fornecedores, além de solicitação de parecer jurídico para embasamento.
------------	---	---

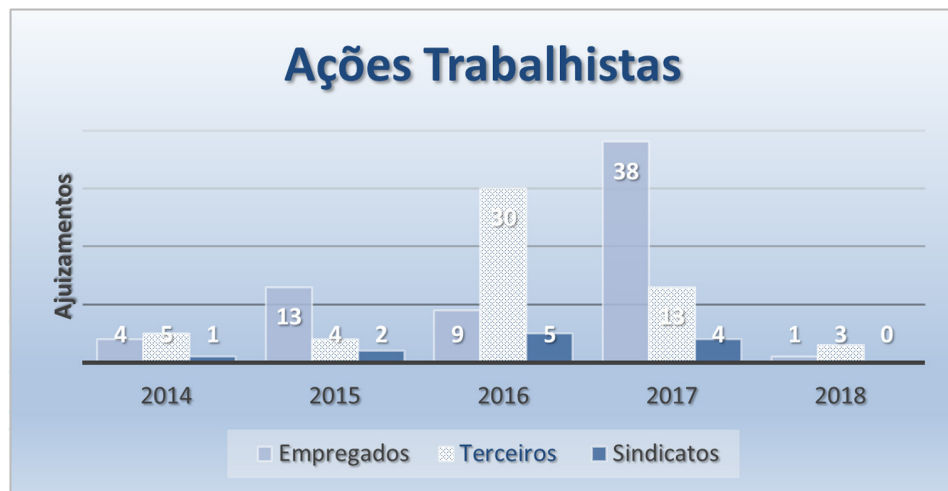
3.2. Jurídico

3.2.1 Informações sobre ações trabalhistas contra a entidade

No âmbito jurídico contencioso, a CEITEC integra o polo passivo de aproximadamente 130 ações judiciais, movidas por empregados, ex-empregados, colaboradores terceirizados e Sindicatos, no âmbito da Justiça do Trabalho. As ações trabalhistas ajuizadas em face da CEITEC são conduzidas diretamente pela sua Superintendência Jurídica, que conta, ainda, com o apoio de escritório de advocacia especializado na área para realização de audiências e acompanhamento processual. Não obstante à participação do escritório de advocacia trabalhista contratado nos feitos em questão, a definição da estratégia técnica, a coleta de subsídios técnicos para as defesas, bem como a escolha e instrução de prepostos e a elaboração de modelos para as peças judiciais, são ações integralmente capitaneadas pela Superintendência Jurídica.

Quanto ao passivo trabalhista, observou-se, no ano de 2017, um sensível aumento no número de ajuizamentos de feitos, como consequência da entrada em vigor da reforma trabalhista, em novembro daquele ano. Já no ano de 2018, como resultado também dos esforços contínuos para melhora geral na elaboração de defesas e atuação em processos trabalhistas, verificou-se uma evidente redução no número de ajuizamentos, conforme destacado no gráfico abaixo.

Enquanto a média nacional de redução de ajuizamentos de ações trabalhistas, após a entrada em vigor da nova legislação, segundo dados do TST, atingiu o percentual de aproximadamente 38%, a queda percentual em relação aos ajuizamentos em face da CEITEC foi de quase 100%.



Além da redução percentual acima da média no número total de ajuizamentos de ações trabalhistas, a CEITEC tem obtido êxito, total ou parcial, em um elevado número de ações. Tal circunstância se deve ao fato de que a Superintendência Jurídica vem, desde o ano de 2017, atuando juntamente às áreas para identificar, mapear e adotar medidas preventivas aos riscos trabalhistas, bem como aprimorando seus controles e estratégias processuais com vistas a reduzir o número de sentenças desfavoráveis.

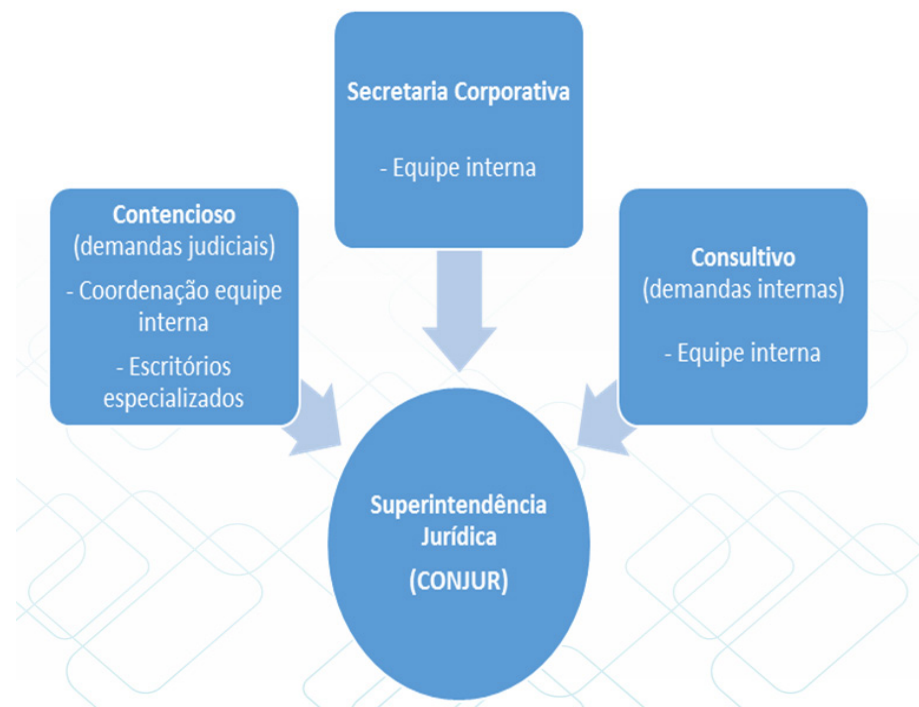
Todas as ações com resultado desfavorável, total ou parcial, têm sido objeto de interposição de recursos cabíveis e, ainda, de todas as medidas aptas a esgotamento das instâncias.

3.2.2 Estruturas de Gestão e controle de demandas judiciais

A Superintendência Jurídica desta Companhia (CONJUR), que conta, além do Superintendente Jurídico, com equipe de dois advogados, uma assistente administrativa e uma estagiária, é a área responsável pela coordenação das estruturas de gestão e controle de demandas judiciais. São atividades da Superintendência, ainda, a atuação consultiva interna e a coordenação dos atos concernentes à Secretaria Corporativa.

A Companhia, atualmente, é parte (ativa e/ou passiva) em aproximadamente 150 processos judiciais, consistentes em demandas trabalhistas e cíveis. Tais

ações são objeto de rigoroso controle por parte da equipe jurídica interna, com o apoio de escritórios de advocacia contratados para acompanhamentos específicos.



a) Gestão e controle das demandas judiciais trabalhistas

Quanto às demandas trabalhistas, a Superintendência Jurídica, além dos controles internos, contratou, por meio de processo licitatório (pregão eletrônico), escritório de advocacia especializado na área, para condução dos processos e representação em audiências. A CONJUR é responsável pela gestão e fiscalização de tal contrato, por meio de atuação de componente da equipe formalmente designada para tanto.

Na prática, todos os atos processuais a serem praticados por tal escritório são previamente acordados com a Superintendência Jurídica, que orienta e conduz

a sua atuação, consoante as diretrizes internas de mitigação de riscos trabalhistas. A estratégia técnica de defesa é igualmente definida pela Superintendência Jurídica e comunicada ao escritório contratado para que a transponha ao processo judicial.

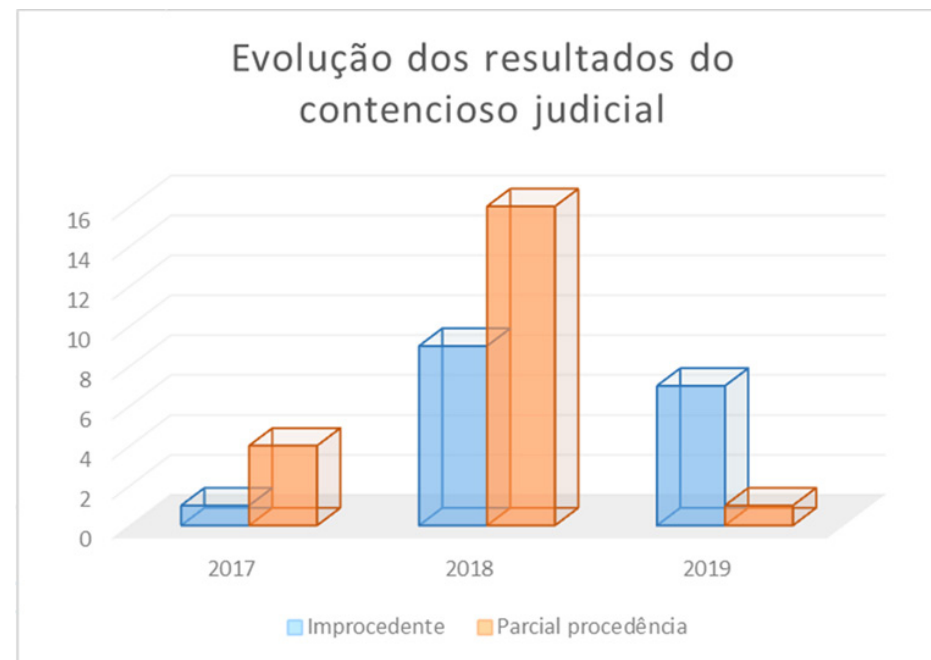
A CONJUR atua, ainda, na seleção e preparação dos prepostos, coleta de provas e outros subsídios junto às áreas técnicas, além da revisão individual de todos os atos praticados nos autos, como forma de garantir a adequada exposição da estratégia defensiva e assegurar a qualidade dos serviços prestados pelo escritório contratado.

Ademais, para garantir melhores resultados nas ações trabalhistas das quais faz parte, através de uma quantificação mais adequada de eventuais dispêndios financeiros, a Superintendência Jurídica contratou, também por meio do devido processo administrativo, escritório contábil especializado na elaboração de cálculos trabalhistas.

Conforme a demanda existente, o escritório contábil poderá ser acionado por ato da Superintendência Jurídica, para realizar cálculos contábeis de natureza trabalhista, que servirão para subsidiar, tecnicamente, eventuais impugnações ou outras manifestações relacionadas a cálculos de verbas trabalhistas em processos judiciais. Tal atuação se destina a permitir maior exatidão no alcance do valor efetivamente devido, em fase de liquidação ou execução de sentença, haja vista não possuir, esta UPC, profissional dedicado exclusivamente a tais demandas.

A atuação da Superintendência Jurídica, no que concerne ao presente tópico, rendeu, ao longo de 2018, resultados satisfatórios. A contratação do escritório de advocacia especializado na área trabalhista permitiu que os advogados da CEITEC pudessem atuar com maior dedicação na elaboração da estratégia técnica, coleta de subsídios e prevenção interna de futuros riscos trabalhistas, haja vista que a participação recorrente em audiências, acompanhamento processual e redação de peças processuais demandava, da equipe interna, grande parte de sua jornada. Assim, a equipe jurídica, durante o ano de 2018, pode aprimorar sua atuação preventiva, operada por meio do frequente contato com áreas técnicas, para coleta de subsídios e compreensão das circunstâncias fáticas descritas nos processos, assim como verificar e propor medidas

internas de mitigação de riscos trabalhistas.



b) Gestão e controle das demandas judiciais cíveis

No que é pertinente às demandas cíveis, o controle, o acompanhamento, a condução e a atuação nos processos judiciais são feitos exclusivamente pela Superintendência Jurídica da CEITEC. A atuação da equipe jurídica interna em tais ações ocorre em todos os graus de jurisdição, através da apresentação de todas as manifestações pertinentes ao momento processual, produção de provas, comparecimento às audiências e todos os demais atos que se fizerem necessários para o alcance dos resultados esperados nos processos.

Dentre as demandas judiciais cíveis, apenas uma, de natureza tributária, é conduzida por escritório especializado na área e contratado por meio de processo administrativo. Tal contratação se deveu ao fato de que a demanda representa, potencialmente, um dos maiores passivos da empresa, que decorre de cobrança administrativa de tributo, por parte da Receita Federal do Brasil. Assim,

entendeu-se por necessária e adequada a contratação de escritório com expertise na área tributária, de modo a permitir a melhor construção da estratégia de defesa em Juízo.

Por se tratar de cobrança de suposto débito tributário cuja origem é discutível, adotou-se, como estratégia técnica, o ajuizamento de Mandado de Segurança, com o objetivo de desconstituir o crédito tributário. A estratégia judicial é debatida e estabelecida entre o escritório especializado e a Superintendência Jurídica, que também subsidia os especialistas com as provas necessárias ao andamento do feito. Gize-se que em outubro de 2018, a CEITEC obteve êxito tutela na pleiteada, sendo determinada a suspensão da exigibilidade dos créditos tributários até o julgamento final do Mandado de Segurança, obstando o prosseguimento das medidas de cobranças relativas ao mesmo. Em maio de 2019, foi proferida Sentença de Procedência, que confirmou a liminar anteriormente concedida e determinou a anulação do crédito tributário, já que constituído em desacordo com as isenções aplicáveis ao caso. O feito, atualmente, aguarda julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em reexame necessário. Destaca-se que pela providencial ação antecipada, consistente na impetração do Mandado de Segurança em face do crédito tributário, evitou-se a constituição deste efetivo crédito que, caso não houvesse sido desconstituído, poderia redundar em execução judicial, cuja soma seria maior do que o passivo judicial total da Empresa.

c) Gestão e controle do preventivo judicial

Como parte dos sistemas de gestão e controle de demandas judiciais, a Superintendência Jurídica da CEITEC atua, internamente, na prevenção de situações que possam ensejar riscos jurídicos. Para tanto, utiliza-se de suas funções consultivas, oferecendo às áreas a orientação jurídica necessária de modo a afastar possíveis demandas judiciais, por meio da prolação de pareceres, notas técnicas, despachos e outras manifestações cabíveis, através das quais opina sobre aquisições, negócios, contratos e demais atuações gerenciais com reflexos nas relações de trabalho.

Com base em estudo empreendido ao longo do ano de 2017 quanto às principais razões ensejadoras do ajuizamento das ações trabalhistas, a CONJUR aprimorou as medidas de controle preventivo de riscos trabalhistas. Nesse sentido, atuou junto às demais superintendências, às gerências e ao Departamento de Recursos Humanos para traçar diretrizes mais adequadas quanto ao trato de questões vinculadas à política de pessoal e gestão de pessoas capazes de

gerar riscos trabalhistas.

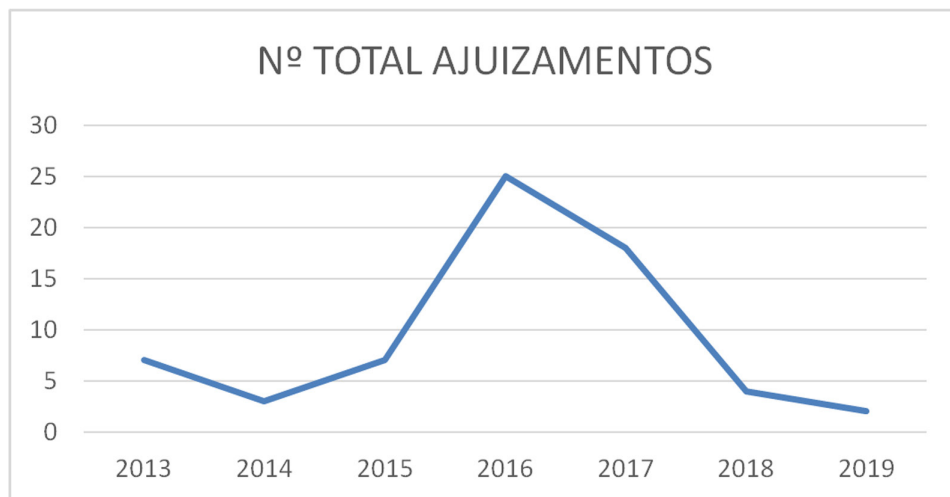
Não obstante, é preciso destacar que a atuação da equipe jurídica interna é ampla, haja vista que não só as questões trabalhistas são passíveis de gerar demandas judiciais. Eventuais conduções equivocadas em processos de licitação e em contratos firmados, por exemplo, também podem redundar em passivos judiciais. Por esta razão, a Superintendência Jurídica se utiliza da faculdade de manifestar-se em processos internos para tentar mitigar possíveis riscos aos quais estará exposta a Companhia em todos os âmbitos, sempre buscando orientar as áreas envolvidas em tais processos quanto à possibilidade de redução de eventuais riscos jurídicos.

Como parte das medidas preventivas de riscos, a CONJUR aprimorou o contato com as áreas, através da realização de reuniões para resolução de dúvidas jurídicas, estreitando, assim, o relacionamento com todos os envolvidos nos processos internos. Ainda, adotou como prática a realização de Workshops relativos à gestão e fiscalização contratual (para grupos de 15 colaboradores, das mais diversas áreas da Companhia), a fim de orientar as partes envolvidas quanto às melhores práticas para afastamento de potenciais riscos jurídicos.

Relevante destacar, ainda, que é parte das atribuições da CONJUR a função de Secretaria Corporativa para as reuniões do Conselho de Administração e Assembleias Gerais. Tal função, ainda que não diretamente, também está ligada à estratégia de afastamento de eventuais riscos judiciais, na medida em que a atuação permite o melhor atendimento à legislação aplicável, em especial a Lei nº 6.404/76, a Lei nº 13.303/16 e o Decreto nº 8.945/16.

Do mesmo modo, ainda que indiretamente, a CONJUR visa mitigar possíveis riscos jurídicos à Companhia ao fazer parte da interlocução com órgãos de fiscalização e controle (Ministérios de Estado, Ministério Público, Tribunal de Contas, Corregedoria-Geral da União, etc). Através de tal atuação, objetiva garantir maior transparência quanto às razões jurídicas relacionadas a decisões adotadas pela administração da Companhia, bem como colaborar, da melhor forma, com os aludidos órgãos, permitindo, assim, o aprimoramento da relação entre estes e a CEITEC.

Com base no trabalho preventivo acima destacado, a Superintendência Jurídica verificou a redução no número de ajuizamentos, cuja queda significativa pode ser verificada no ano de 2018, e tem se mantido durante o ano de 2019, conforme gráfico na página seguinte:



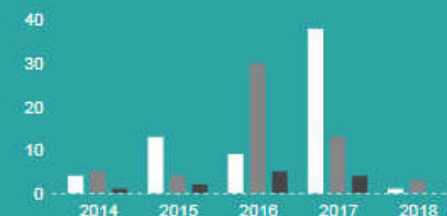
Em conclusão, tem-se que a gestão e o controle das demandas judiciais, bem como a prevenção aos riscos jurídicos, têm sua coordenação centrada na Superintendência Jurídica, com o apoio de escritórios externos, contratados para fins específicos.

Informações sobre

Ações Trabalhistas contra a CEITEC

- No âmbito jurídico contencioso, a CEITEC integra o polo passivo de aproximadamente 130 ações judiciais, movidas por empregados, ex-empregados, colaboradores terceirizados e Sindicatos, no âmbito da Justiça do Trabalho.
- No ano de 2017, verificou-se um sensível aumento no número de ajuizamentos de feitos trabalhistas, como consequência da entrada em vigor da reforma trabalhista, em novembro daquele ano.
- Como resultado também dos esforços contínuos para melhora geral na elaboração de defesas e atuação em processos trabalhistas, verifica-se, no quadro abaixo, que no ano de 2018 ocorreu uma sensível redução no número de ajuizamentos.

Ajuizamentos - Processos Trabalhistas



Redução acima da média

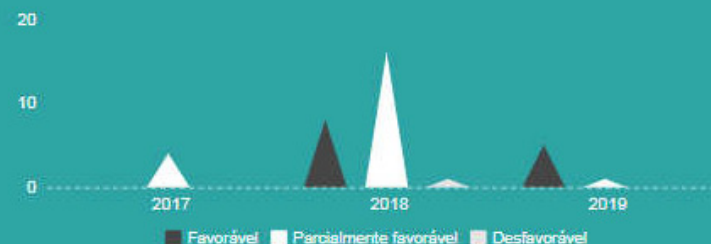
- Enquanto a média nacional de redução de ajuizamentos de processos trabalhistas, após a entrada em vigor da nova legislação atingiu o percentual de aproximadamente 38%, a queda percentual em relação aos ajuizamentos em face da CEITEC foi de quase 100%.



Sentenças Trabalhistas : aumento do número de resultados favoráveis

Além da redução percentual acima da média no número total de ajuizamentos, a CEITEC tem obtido cada vez mais resultados favoráveis nas ações trabalhistas contra si ajuizadas.

Sentenças trabalhistas - Evolução



4 RESULTADOS DA GESTÃO

Neste capítulo serão demonstrados os resultados alcançados referentes ao exercício 2018, tanto com relação à missão institucional, quanto com relação aos objetivos estratégicos finalísticos. Também serão sintetizadas as principais perspectivas para os próximos anos.

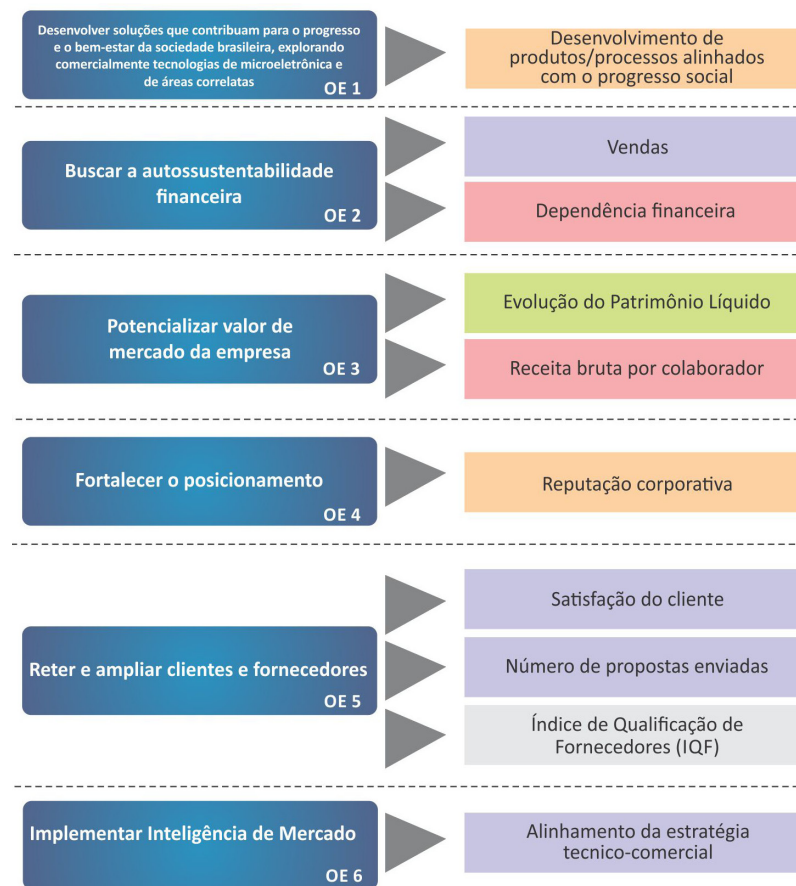
Ao final de 2017, passaram a ser percebidas como questões fundamentais para a definição da estratégia da CEITEC e, consequentemente, para a definição de suas metas e o alcance de seus objetivos estratégicos: o posicionamento da empresa frente ao mercado e a imagem da Companhia. Tal percepção configura o entendimento de que: da definição do “lugar no mercado” a conquistar derivam as definições de portfólio a ser desenvolvido e estratégias competitivas a serem empregadas. Ao mesmo tempo, se percebeu a importância cada vez maior de melhorar a imagem da Companhia, em particular no que tange ao reconhecimento de suas competências técnicas e da confiança que lhe empresta ou pode lhe emprestar o mercado (em especial parceiros, fornecedores e clientes).

Assim, no início de 2018, os objetivos estratégicos já focavam no reposicionamento da empresa e, da mesma forma, as definições de missão e visão, o mapa estratégico e as forças e fraquezas junto com oportunidades e eram relacionadas também a essas questões. No decorrer do ano, os gestores perceberam que diversas ações institucionais focadas nesses dois pontos estavam sendo realizadas, sendo que tais ações não constavam explicitamente no plano estratégico da CEITEC. Motivado por essas questões, o Conselho de Administração reuniu-se, em junho de 2018, com a Diretoria Executiva para revisar o plano estratégico da companhia. Foram alteradas a Missão, Visão e Valores, além do Mapa Estratégico (junho de 2018) e da análise SWOT (junho de 2018).

Para a execução da estratégia da Companhia, em 2018, continuaram a ser consideradas as Macro Estratégias que haviam sido definidas em conjunto com o Conselho de Administração em 2017: Papel Institucional (reposicionar a CEITEC no setor público visando cumprir seu papel central nas ações na área de semicondutores e microeletrônica); e Player de Mercado (tornar a CEITEC uma empresa líder no segmento de semicondutores habilitadores para mercado de Internet das Coisas, identificação eletrônica e cidades inteligentes, no mercado nacional e na América Latina. Para cada uma dessas macro estratégias foram listadas iniciativas específicas.

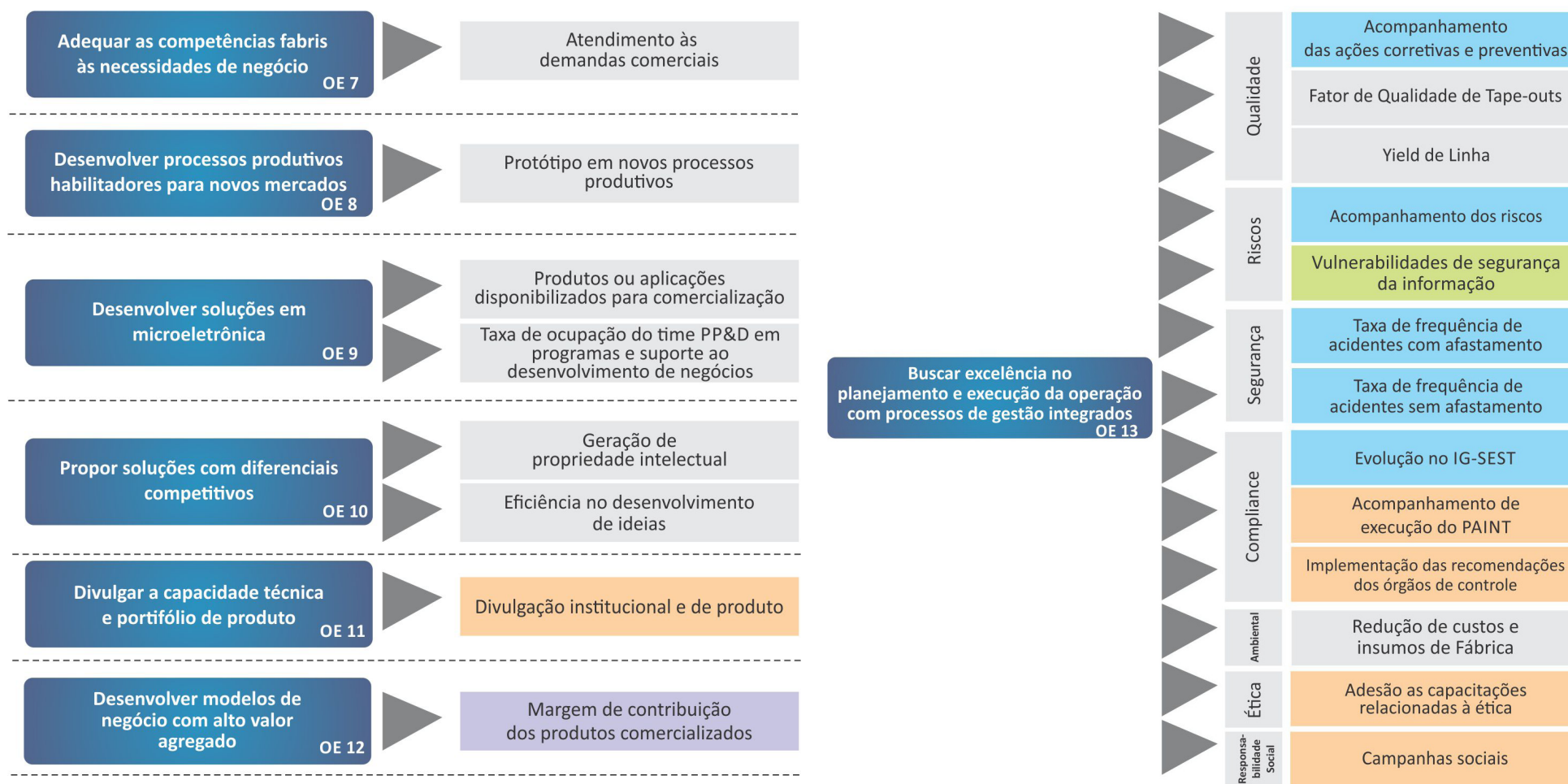
4.1. Indicadores de Desempenho alinhados com Objetivos Estratégicos

4.1.1. Relação Objetivos Estratégicos x Indicadores



Legenda

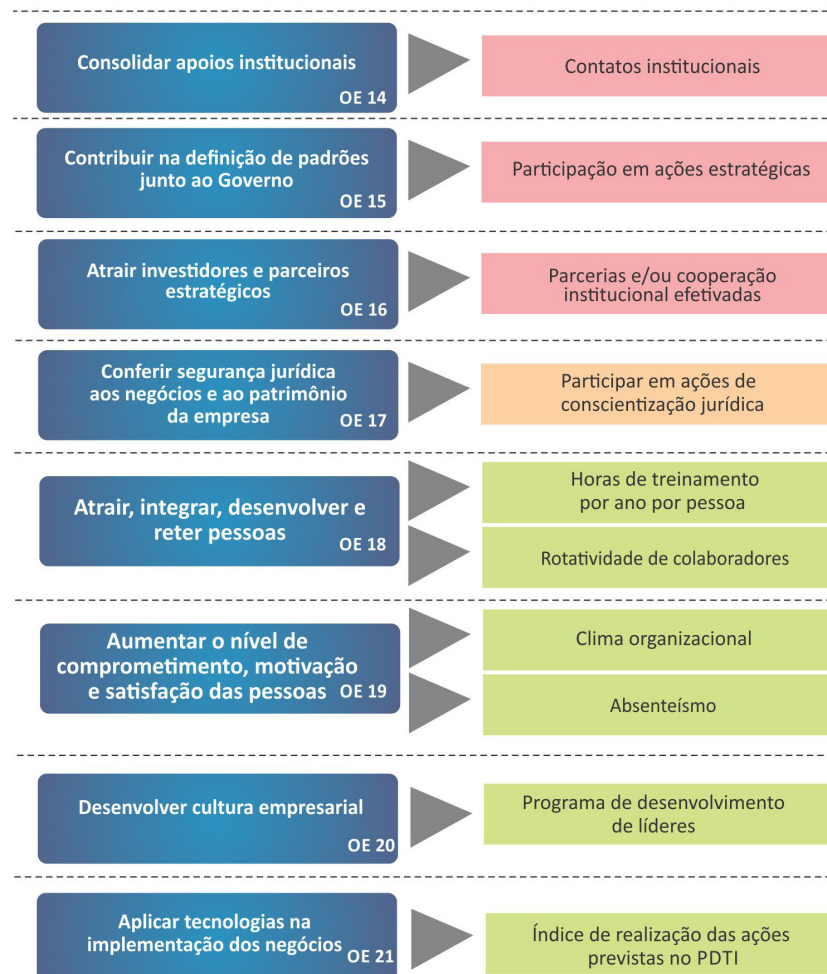
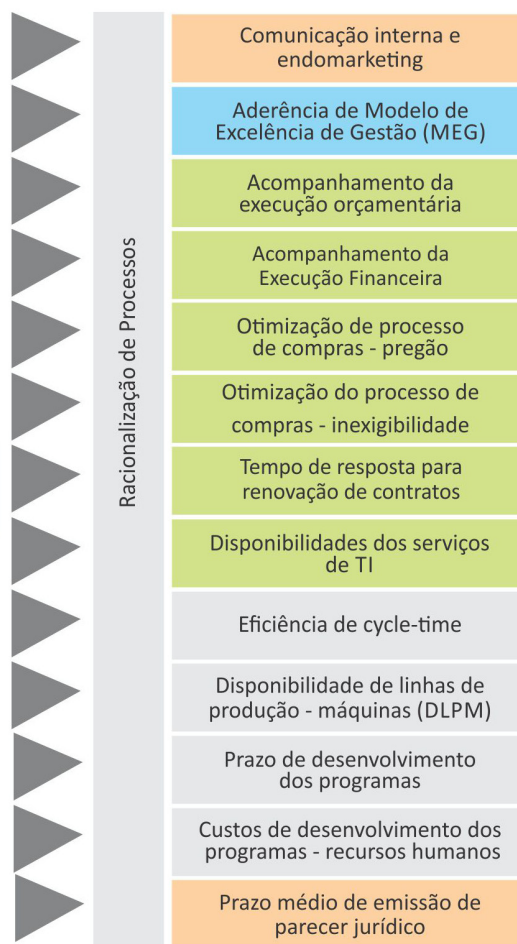
Diretoria de Negócios	Diretoria de Governança, Risco e Conformidade
Assessorias	Diretoria Administrativa e Financeira
Diretoria Técnica	Presidência



Legenda

Diretoria de Negócios	Diretoria de Governança, Risco e Conformidade
Assessorias	Diretoria Administrativa e Financeira
Diretoria Técnica	Presidência

Buscar excelência no planejamento e execução da operação com processos de gestão integrados



Legenda

Diretoria de Negócios	Diretoria de Governança, Risco e Conformidade
Assessorias	Diretoria Administrativa e Financeira
Diretoria Técnica	Presidência

4.2. Atendimento a Metas – Plano de Negócios

4.2.1 Faturamento

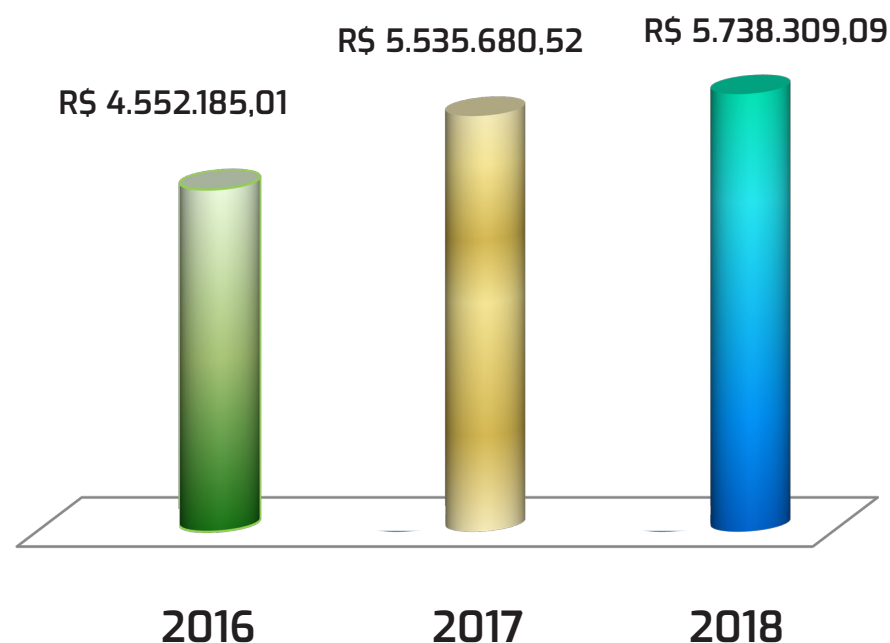
O volume de notas fiscais emitidas (faturamento) acumulado em 2018 foi de R\$ 5.738.309,09. O montante total incluindo negócios fechados foi de R\$ 7,031 milhões. Esse valor é 13% inferior à meta estabelecida e justifica-se em função de diversos fatores, tais como:

- Contexto econômico desfavorável: PIB Brasil de 1,3% e PIB Indústria eletroeletrônica com incremento real de apenas 2%, descontando a inflação do setor.
- Mercado de identificação veicular: política comercial do cliente final não teve êxito devido à regulação do mercado (Banco Central), que impediu sua estratégia de venda (entrega de tags ao cliente final sem sua solicitação expressa).
- Dificuldades com fornecedores e parceiros tecnológicos inerentes à finalização dos produtos e processos produtivos usando os chips CEITEC;
- Diminuição de vendas de cartuchos de impressora, que impactou a venda de chips para etiquetas PPB (o número da Valid poderia ser ainda melhor);
- Mercado de identificação animal: demanda prevista de um dos clientes não se concretizou por queda generalizada das vendas deste produto (redução do mercado);
- PPB para celulares não evolui conforme planejado, pelo fato da tabela de substituição se mostrar desfavorável ao uso de RFID e pela reformulação da mesma ter ocorrido apenas em Dezembro (redução de expectativa de receita);
- Mercado de identificação patrimonial: mercado cuja prospecção mostrou-se de médio pra longo prazo, e não a curto prazo como previsto anteriormente (venda demorada);
- ano eleitoral provocou a lentidão ou suspensão de diversas prospecções e aquisições em órgãos públicos;
- mesmo que exista lei que obriga o controle patrimonial estrito, ela não obriga que este controle seja feito com a tecnologia RFID (embora as vantagens de seu uso sejam claras);
- barreira cultural.
- Venda para CMB (Chip do Passaporte): ainda não está disponível para vendas porque não foi feita a incorporação do mesmo na linha de produção da CMB.

Não parece haver interesse institucional por parte da CMB.

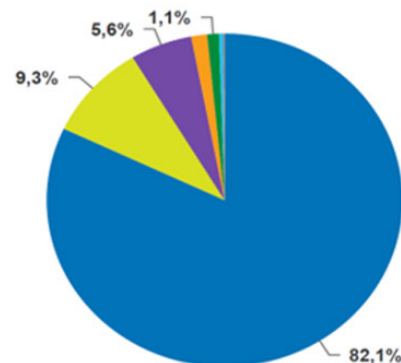
Apesar do cenário retraído, as ações realizadas no sentido de aumentar o portfólio de produtos da empresa e também de fortalecer o setor de negócios e suas estratégias significaram um aumento no volume de notas fiscais emitidas de 3,66% e um crescimento nas vendas de aproximadamente 31% em comparação com o ano anterior. As ações iniciadas esse ano, tanto técnicas quanto estratégicas, tendem a refletir positivamente no faturamento nos próximos exercícios.

Evolução do faturamento

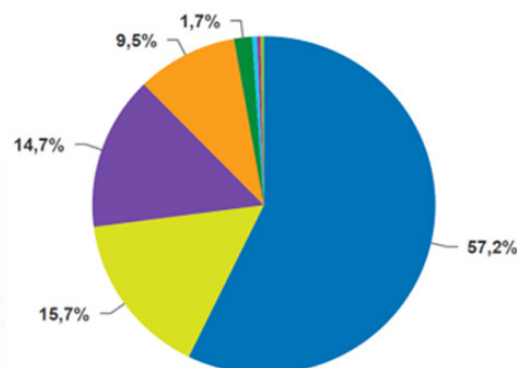


Distribuição do faturamento por Cliente (2016 – 2018)

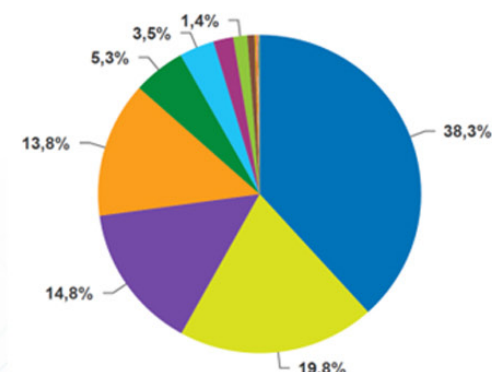
2016



2017

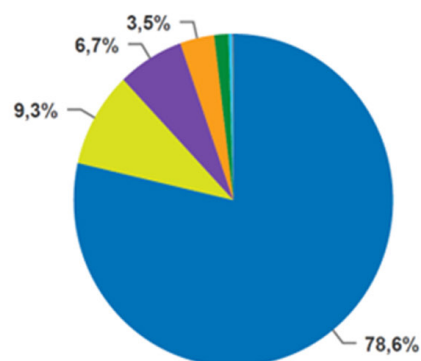


2018

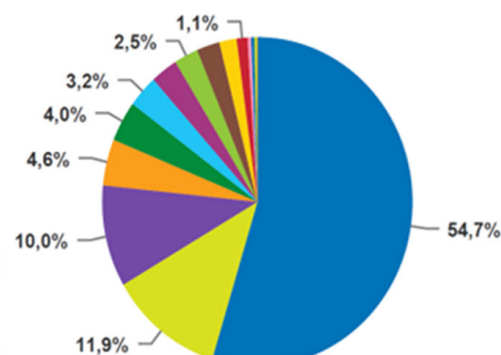


Distribuição do faturamento por Produto (2016 – 2018)

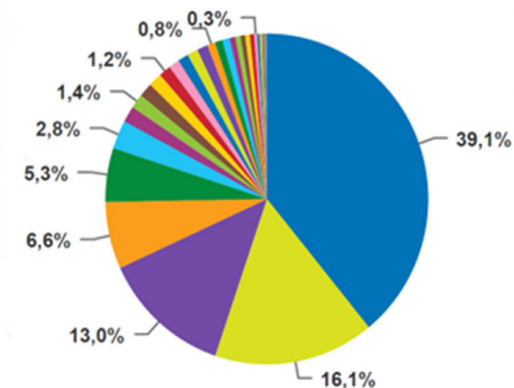
2016



2017



2018



Evolução na distribuição de faturamento por cliente e por produto, reduzindo o risco de impacto no resultado financeiro

4.2.2 Principais programas e projetos especiais

O Plano de Negócios 2018 destaca alguns Projetos Especiais e Parcerias Estratégicas que foram desenvolvidos pela equipe comercial e técnica da CEITEC e eram considerados potencialmente relevantes para o atingimento das metas previstas. Alguns desses projetos traziam expectativa de faturamento relevante, no curto prazo. Os projetos e parcerias relacionados à época foram:

Projetos Especiais	Aplicação/Objetivo
Hospitais	· Soluções gestão de patrimônio, hotelaria e equipamentos médicos.
Sistema Nacional de Identificação de veículos e Rastreabilidade	· SINIAV, · Brasil ID, etc.
Gestão de Patrimônio	· Acordo de cooperação técnica Serpro (SIADS)
Procergs	· Operador Nacional dos Estados e Controle de movimentação de veículos

Projetos Especiais	Aplicação/Objetivo
Serpro	· Denatran, · Gestão de Patrimônio, etc.
EBSERH e HC POA	· Software de gestão de ativos e gerenciamento hospitalar implantado em 39 hospitais.
Casa da Moeda	· Passaporte · Denatran (placas) · Identificação e proteção de marcas
Procergs	· Identificação veicular e de mercadorias
Empresa Nacional 1	TAG especial para lavanderia industrial

Projetos Especiais	Aplicação/Objetivo
Empresa Nacional 2	· TAG especial para patrimônio (PVC) · Inlay para chip do Boi no Brasil
Empresa Internacional 1	· Fabricação de Led e Led Driver – parceria para Front End da fábrica
Empresa Internacional 2	· Parceria para fornecimento de chip do passaporte para outros países.

4.2.2. Situação dos Projetos Especiais e Parcerias Estratégicas

Em relação aos projetos especiais e parcerias estratégicas, a tabela abaixo resume a situação de cada um deles ao final de novembro de 2018.

Projetos Especiais	Aplicação/Objetivo
Hospitais	Solução técnica em desenvolvimento com previsão para 2º. semestre/2019
Sistema Nacional de Identificação de veículos e Rastreabilidade	Encontra-se pendente, por depender de regulamentação do Governo. CEITEC já tem solução para mercado no padrão SJ5511 (atualmente usado em pedágios) no formato etiqueta e prova de conceito no formato placa veicular com chip integrado.
Gestão de Patrimônio	- Acordo de cooperação assinado com o SERPRO em 2018. Integração dependente da equipe do SERPRO, prevista para fevereiro de 2019. - Vendas iniciadas: MinC, MCTIC, AGU, Exército e algumas prefeituras (ainda pequenas quantidades)

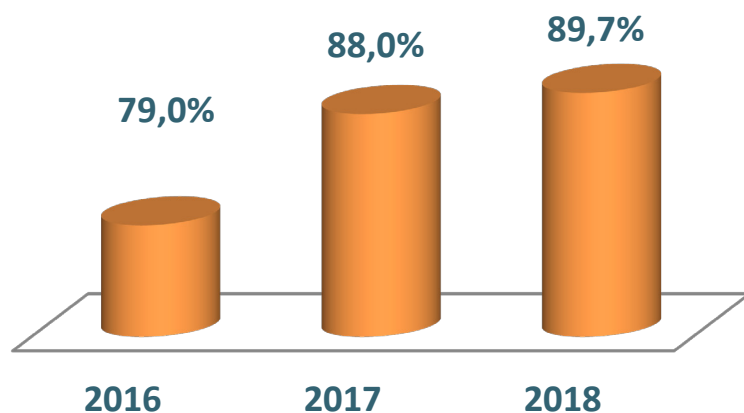
Projetos Especiais	Aplicação/Objetivo
Procergs	Sem continuidade por mudança política na PROCERGS.

Parcerias Estratégicas	Status
Serpro	Solução técnica em desenvolvimento com previsão para 2º. semestre/2019
EBSERH	Encontra-se pendente, por depender de regulamentação do Governo. CEITEC já tem solução para mercado no padrão SJ5511 (atualmente usada em pedágios) no formato etiqueta e prova de conceito no formato placa veicular com chip integrado
HC POA	Desenvolvimento em andamento com projeto piloto previsto para 2019. (Tags enxoval)
Casa da Moeda	- Passaporte: atraso no processo de homologação na CMB - Placas: dependente de definição e regulamentação da tecnologia - Proteção de marcas: aguardo de definição tecnológica
PROCERGS	Iniciativa suspensa

Parcerias Estratégicas	Status
Empresa Nacional 1	TAG para lavanderia industrial em desenvolvimento, com finalização prevista para 2019
Empresa Nacional 2	- Desenvolvimento concluído e produto em comercialização (TAG PVC) - Inlay para chip do Boi produzido nacionalmente em desenvolvimento (lote piloto previsto para final de 2018)
Empresa Internacional 1	Projeto postergado pela empresa (LED e LED Driver)
Empresa Internacional 2	Pareceria em andamento (fornecimento de passaporte para países asiáticos, depende da adoção de chip CEITEC no Brasil)

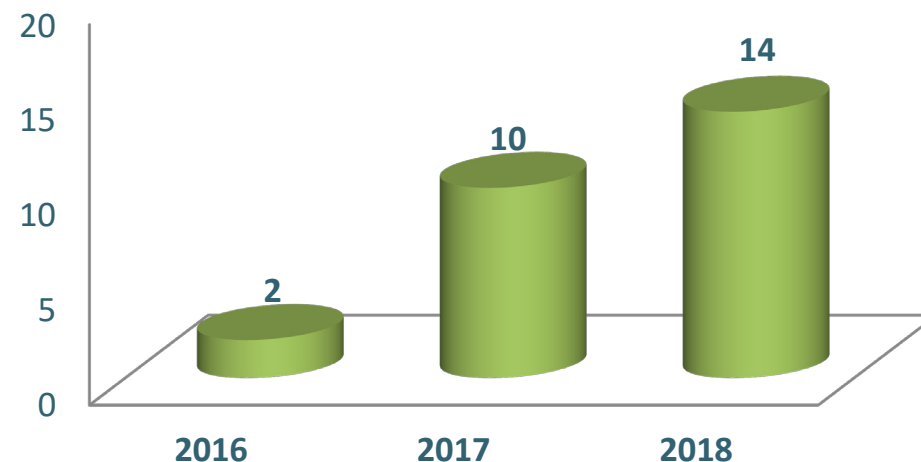
CEITEC em números

SATISFAÇÃO DO CLIENTE



Índice de Satisfação dos Clientes com crescimento contínuo de ~2% em 2018 e acumulando 13% no período (biênio)

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS/PROCESSOS



GERAÇÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

34

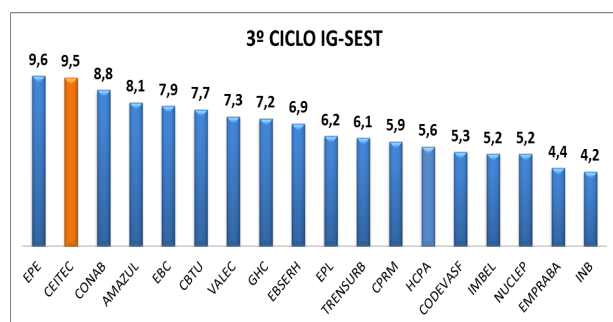
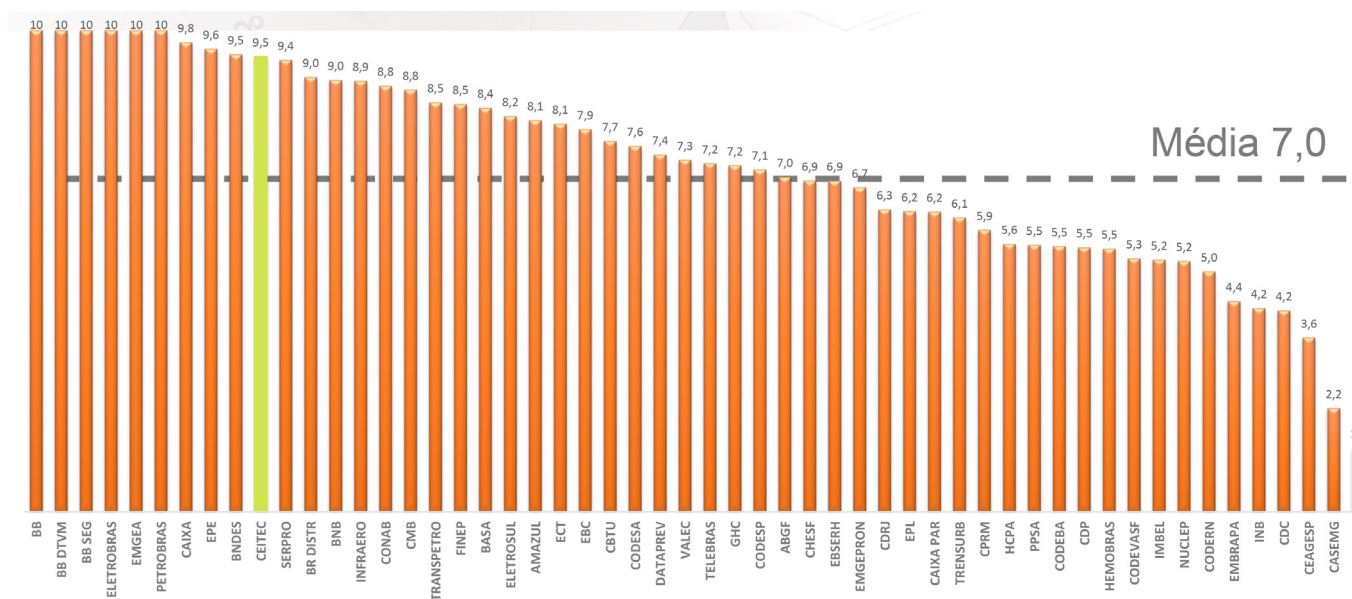
Patentes depositadas nos últimos 3 anos



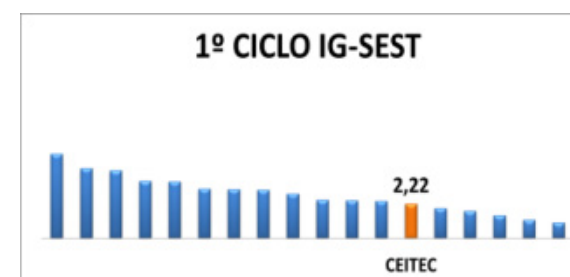
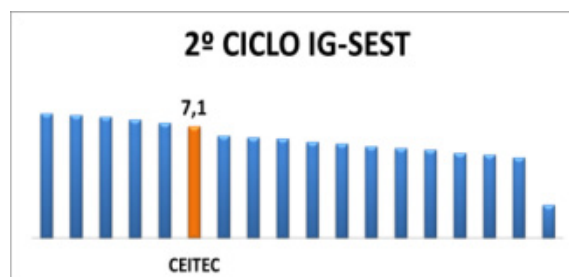
CEITEC S.A. foi a 44ª instituição que mais depositou patentes no Brasil em 2015 e a primeira entre as empresas públicas segundo ranking do INPI.

CEITEC em números

Informações institucionais



2ª Posição no Ranking das Estatais Dependentes (ganho de 11 posições)
Evolução do nível 4 para o nível 1 no indicador de governança



Com a pontuação de 9,5, obteve a 10ª Posição entre todas as empresas estatais federais avaliadas



CEITEC em números

Informações institucionais

34

Participações em
Ações Estratégicas

- acordos de cooperação com órgão públicos;
- negociações técnicas no âmbito ministerial;
- participação da formulação de políticas;
- auxílio em regulamentações.

5

Parcerias e/ou
cooperação
institucional efetivadas

Acordos de cooperação ou parcerias estratégicas formais relevantes com suas partes interessadas.

46

Contatos Formais
Institucionais e
Políticos

Contatos e manifestações formais relevantes com empresas públicas e privadas, órgãos públicos, institutos de pesquisa, universidades e associações.

CEITEC em números

Informações institucionais

ISO 9001:2015

Certificação com selo internacional de qualidade abrangendo todos os processos da empresa. Apenas **10** empresas estatais federais possuem esta certificação.



COMMON CRITERIA



Apenas **5** empresas do setor, no mundo, possuem essa certificação para chips para passaporte

EPC GLOBAL

Certificação que atende ao padrão de automação e identificação para vários tipos de aplicação. Apenas cerca de **10** empresas do segmento no mundo têm essa certificação para chips logísticos.



CEITEC em números

Informações institucionais

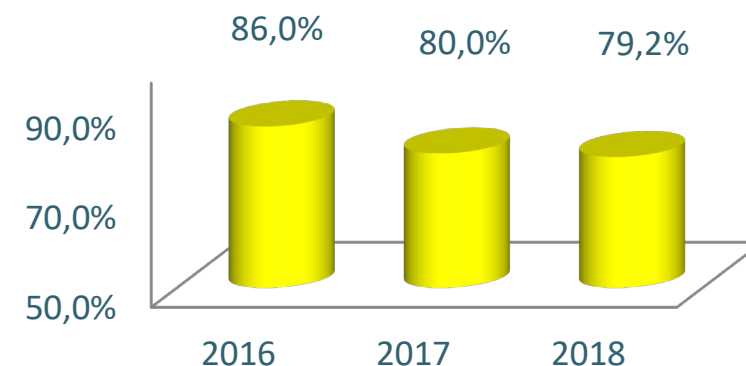
PRÊMIO QUALIDADE RS



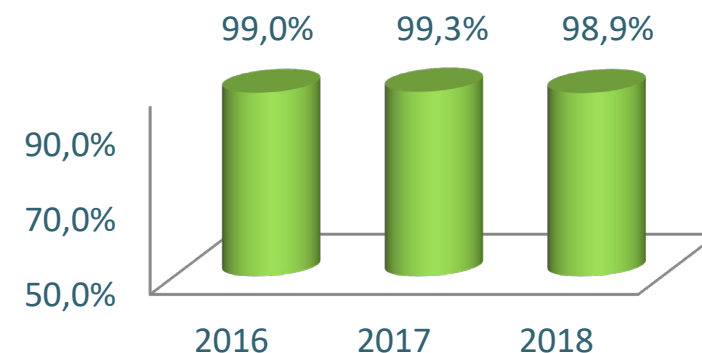
Promove a **avaliação da gestão** das organizações em oito fundamentos: pensamento sistêmico, compromisso com as partes interessadas, aprendizado organizacional e inovação, adaptabilidade, liderança transformadora, desenvolvimento sustentável, orientação por processos e geração de valor. Este prêmio reconhece as empresas com melhores níveis de gestão com base na metodologia difundida pela Fundação Nacional da Qualidade – FNQ.



EFICIÊNCIA NO CYCLETIME



YELD DE LINHA



4.2.3. Outros resultados relevantes

Para a concretização dos objetivos estratégicos propostos, em especial considerando a versão atualizada do mapa estratégico, diversas outras atividades realizadas e seus resultados devem ser apresentados e considerados. Trata-se de resultados que afetam positivamente a imagem e valor da empresa no mercado e aumenta a confiança de potenciais fornecedores e clientes na CEITEC.

4.2.3.1. Excelência em governança e gestão

A fim de criar nos potenciais clientes de governo e na sociedade em geral uma imagem positiva com relação à CEITEC e suas competências, a empresa colocou como uma de suas prioridades o aperfeiçoamento de seus instrumentos de gestão e governança. Uma das motivações para tal, além de cumprir a legislação relacionada com o tema, em especial a lei federal 13.303 (Lei das Estatais), foi a de demonstrar para o mercado, governo e sociedade em geral, um alto nível de compliance com relação à legislação vigente às boas práticas, e aos órgãos de controle, assim como uma estrutura e prática de governança e gestão de altos níveis.

No caso das empresas de tecnologia, como a CEITEC, estudos da Empresa de Consultoria Deloitte demonstram que “a eficácia da equipe de liderança sênior é mais importante do que as previsões de lucros e a análise de índices como medida de sucesso.” Segundo tal estudo, a diferença de valor de mercado entre uma empresa com uma liderança sênior e eficaz e uma empresa com liderança fraca chega a 35,5% em média. Esse percentual advém da soma do prêmio pago pelo mercado, a mais, pela empresa cuja liderança é bem avaliada, com o desconto infringido ao valor da empresa, no caso de lideranças mal avaliadas. Segundo tal estudo, no caso das empresas de tecnologia, o “valor patrimonial” atribuído a um time de liderança sênior e eficaz (ou seja, o prêmio que o mercado aceita pagar sobre o valor da empresa) pode chegar a 14%.

Uma das formas de demonstrar a eficácia da equipe de liderança é obter avaliações positivas e independentes quanto à qualidade do trabalho dos gestores. Para alcançar seu objetivo de alcançar reconhecimento na qualidade de sua governança e gestão, a empresa teve que se empenhar muito, em especial

pelo fato de ser uma empresa com poucos funcionários e de que, para atender aos requisitos da Lei 13.303, tiverem que ser elaborados, discutidos, aprovados em diferentes instâncias da empresa e, finalmente, implantados, cerca de 40 diferentes tipos de políticas, planos, relatórios periódicos, instâncias de controle (como o Comitê de Auditoria Estatutário e a Ouvidoria), dentre outros.

Além desses requisitos a empresa empenhou-se também em consolidar seu sistema da qualidade, que foi reconhecido com a certificação de todos os processos da empresa na norma ISO 9001, em sua versão 2015 (que já inclui a gestão de riscos).

Como resultado de todo esse empenho e dedicação, a CEITEC recebeu a certificação de nível 1 (que corresponde ao nível máximo) no Programa de Medição de Indicadores de Governança – IG-SEST, promovido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. Esse indicador é apurado em três dimensões, compostas por blocos, que contêm os itens de avaliação Gestão, Controle e Auditoria, Transparência das Informações e Conselhos, Comitês e Diretoria.

Além disso, após exame minucioso de todas as áreas da empresa, ao longo de 12 reuniões realizadas, no dia 30 de novembro, os integrantes do Comitê de Auditoria Estatutário, em reunião ordinária, deliberaram pela aprovação do relatório anual contendo as informações sobre suas atividades, resultados e conclusões. Neste documento, o comitê, que é um grupo independente, concluiu que a CEITEC atingiu a excelência em governança e gestão, e possui papel estratégico nas demandas de mercado em que atua.

O conjunto de tais certificações e reconhecimentos (ISO 9001:2015, IG-SEST-1, e excelência em governança e gestão pelo COAUD) representa um importante ativo para a empresa, consolidado em 2018.

4.2.3.2. Nova marca e apresentação institucional

Os gestores da CEITEC S.A. diagnosticaram que companhia não estava conseguindo colocar-se para a sociedade de forma clara, pois não tinha uma Identidade Corporativa estabelecida e consolidada que pudesse apoiar as estratégias de divulgação e comercialização. Além disso, o material de divulgação da empresa era inadequado e extremamente técnico, não contribuindo para uma causar uma boa impressão da em-

presa, nem permitindo um fácil entendimento por parte dos potenciais clientes das qualidades diferenciais da CEITEC S.A. Tais situações e outras associadas às diversas interfaces de apresentação da Companhia ao mercado (como o site, por exemplo), têm impacto direto sobre os seus potenciais resultados e motivaram a contratação de uma Consultoria de Gestão de Design com os seguintes objetivos diretos:

- Definir e desenvolver a identidade corporativa da CEITEC, e criar um impacto e alcance maior na melhoria de sua estratégia;
- Apoiar as ações em curto prazo, relacionadas ao atual portfólio de produtos e serviços da empresa;
- Internalizar o conhecimento junto aos seus colaboradores para o desenvolvimento dos novos produtos da CEITEC;

Alguns resultados esperados da contratação são:

- Promover o aumento de competitividade da empresa, tendo em vista suas potencialidades;
- Ampliar o número de clientes com a oferta de um portfólio de produtos mais robusto;
- Caracterizar-se como uma empresa diferenciada, numa perspectiva de tecnologia e de perfil inovador;
- Desenvolver estratégias que sejam praticáveis em um curto espaço de tempo;
- Produzir produtos com maior valor e fluxo de mercado;
- Desenvolver uma filosofia baseada na sustentabilidade ambiental e negócios;
- Transformar-se em uma empresa a ser seguida.

A nova marca foi desenvolvida e entregue no ano de 2018, e é resultado do alinhamento com a nova estratégia e posicionamento da empresa. Ela faz uma relação mais direta com a área de atuação da CEITEC, traz uma redução dos elementos visuais e maior adaptabilidade na aplicação dos produtos. Além da marca propriamente dita (logo) foram desenvolvidos: apresentações institucionais customizadas, design do we-

bsite, padrão de layouts para as tags de patrimônio/logística, aplicação da marca para redes sociais e catálogos de produtos.

Tais desenvolvimentos já vêm apresentando bons resultados, como as vendas para a Presidência da República (em curso) e para o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, além de tratativas com os Correios, onde a aplicação dos novos layouts fazem parte das entregas.



4.3 Orientação geral para negócios

A orientação geral para negócios (cuja fixação é uma das competências do Conselho de Administração, estabelecida no inciso XX, Art. 36 do Estatuto da CEITEC S.A.) define orientações gerais que devem ser levadas em conta para o estabelecimento dos modelos de negócio adotados pela empresa.

Tais orientações derivam, inicialmente, da necessidade de se definir modelos de negócio que sejam adequados à consecução das finalidades públicas que justificaram a criação da empresa.

A importância da iniciativa de se ter uma empresa nacional como a CEITEC foi ratificada em pelo menos duas oportunidades pelo Congresso Nacional. A primeira delas corresponde ao momento da aprovação do projeto de lei para autorização de sua criação (lei Nº 11.759, de 31 de julho de 2008). A segunda ocorreu quando da votação da Medida Provisória 580/2012, que alterou a lei nº 11.759, para possibilitar ser "dispensada a licitação para a contratação da Ceitec por órgãos e entidades da administração pública para a realização de atividades relacionadas a seu objeto". Com sua aprovação, a referida Medida Provisória foi transformada na Lei Nº 12.745, de 19 de dezembro de 2012.

No primeiro caso, a finalidade de "tornar disponível a infraestrutura tecnológi-

ca e oferecer suporte ao setor produtivo eletroeletrônico necessário à elaboração e produção em pequena escala de circuitos integrados" e a "substituição seletiva e competitiva de importação que, hoje, apresenta um grande déficit na balança comercial brasileira nessa área" foram os motivadores da criação da empresa, constantes da E.M.I Nº 00041./MCTCC/MF/MPOG, de 03 de outubro de 2007 ³.

Já o segundo caso, Lei Nº 12.745, de 19 de dezembro de 2012, deixou evidente a compreensão dos legisladores quanto ao papel da empresa no atendimento das demandas da Administração Pública.

Derivam, então, da vontade manifesta do Congresso Nacional três orientações gerais:

1. Apoiar o setor produtivo	"Tornar disponível a infraestrutura tecnológica e oferecer suporte ao setor produtivo eletroeletrônico, necessária à elaboração e produção em pequena escala de circuitos integrados";
2. Atender demandas públicas	Atendimento das demandas da Administração Pública, nas atividades relacionadas a seu objeto.

A tais orientações somam-se outras cinco, derivadas da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e, portanto, também portadoras do aval do Congresso Nacional:

3. Desenvolver soluções para o progresso e bem-estar	Realização do interesse coletivo, configurado nos termos de seu objetivo social como sendo o desenvolvimento de soluções científicas e tecnológicas (baseadas em microeletrônica e áreas correlatas) que contribuam para o progresso e o bem-estar da sociedade brasileira;
4. Contribuir para a competitividade econômica futura	Contribuição para o "bem-estar econômico", por meio do fortalecimento das competências nacionais em sua área de atuação e sua apropriação pelo mercado nacional, contribuindo para a competitividade futura de nossa economia em todos os setores econômicos e dimensões de empresas;
5. Atuar em áreas de socialmente impactantes	Alocação socialmente eficiente por meio da atuação em áreas de socialmente impactantes, que não se encontram, hoje, totalmente atendidas;

6. Estimular a criação de cadeias de valor e produtos/serviços complementares	"Ampliação economicamente sustentada do acesso de consumidores aos produtos e serviços", por meio da criação de cadeias de valor, que viabilizem produção em escala a preços de venda reduzidos, bem como a existência de empresas que forneçam os produtos complementares que possibilitem a oferta de soluções completas aos consumidores.
7. Criar ou difundir tecnologia nacional	Desenvolvimento ou emprego de tecnologia brasileira para produção e oferta de produtos e serviços da empresa pública.

Baseado em tais premissas, a CEITEC tem adotado iniciativas e modelos de negócios que levam em conta tais orientações gerais de forma isolada ou combinada.

4.3.1. Evidências do atendimento a orientação geral para negócios

O quadro a seguir, apresenta algumas evidências de que a gestão da CEITEC tem atendido às orientações gerais de negócios relacionadas no item anterior.

1. Apoiar o setor produtivo	a) A CEITEC tem trabalhado, há mais de um ano (2017/2018), no desenvolvimento de uma solução baseada na incorporação de seu chip logístico diretamente em um produto para o mercado de consumo veicular durante o processo produtivo deste, em parceria com uma das gigantes desse segmento; b) A CEITEC fechou parceria com a ABICALÇADOS, em 2018, para o desenvolvimento de estudos, aplicações e testes para contribuir para melhorar a gestão logística em seus diversos níveis, bem como para contribuir para garantir a autenticidade e rastreabilidade dos produtos. c) A CEITEC tem uma intenção de compra formalizada pelo maior consumidor de etiquetas RFID para varejo no Brasil (100 milhões de chips/ano), na qual o mesmo declara o interesse em adquirir chips da CEITEC (ao invés do chip que hoje ele importa), caso ela atinja um determinado preço de referência em seu novo chip logístico (uma nova versão do chip logístico encontra-se em desenvolvimento para cumprir essa meta). A intenção dessa empresa cliente é implantar uma cadeia local (Mercosul) de produção de etiquetas com chip CEITEC - 2018;
------------------------------------	--

	d) Em parceria com Wirklich, a CEITEC desenvolveu uma tag RFID de alta resistência (com certificação IP68) para aplicação em vagões de trem, substituindo uma solução importada e proprietária de alto custo. Com essa empresa, a CEITEC pretende desenvolver seu portfólio de soluções para zeladoria urbana e outras aplicações outdoor – 2017/2018; e) Em parceria com Haco, a CEITEC está desenvolvendo uma etiqueta têxtil incorporando seu chip RFID (protegido em um módulo de alta resistência – patente CEITEC), para atendimento à demanda do mercado nacional desse tipo de produto para controle de enxoval (hoje atendido de forma muito limitada por soluções importadas) - 2017/2018; f) O desenvolvimento de uma solução baseada na incorporação do chip logístico CEITEC diretamente em um produto para o mercado de consumo veicular com a empresa fabricante do produto prevê o estabelecimento de uma patente internacional conjunta, com grande possibilidade de atender o mercado nacional e internacional.
2. Atender demandas públicas estratégicas	a) O primeiro produto da CEITEC foi o chip de identificação animal, mas a lei não foi regulamentada (Lei nº 12.097, de 24 de novembro de 2009, que dispõe sobre o conceito e a aplicação de rastreabilidade na cadeia produtiva das carnes de bovinos e de búfalos). A falta dessa regulamentação fez com que as vendas anuais desse produto alcançassem apenas 1% de sua venda potencial. Um dos entraves para o crescimento do uso desse dispositivo é o preço do brinco. No final de 2016, foi homologada uma nova versão desse chip (Pampa), para redução de custos e aumento de funcionalidades. Em 2017/2018 esse chip começou a ser produzido em lote piloto, face aos estoques existentes do chip anterior. b) A empresa também desenvolveu, em 2013, o chip de identificação veicular em resposta à resolução nº 212, de 13 de novembro de 2006, do Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que instituiu o Sistema Nacional de Identificação Automática de Veículos (Siniav), mas esta resolução também nunca foi implantada. c) Em atendimento à demanda da Casa da Moeda do Brasil (CMB), a CEITEC desenvolveu um chip com software incorporado para uso no passaporte brasileiro (iniciado em 2012, e certificado no início de 2018, mas ainda em processo de homologação na CMB); d) Em 2017, a CEITEC finalizou o desenvolvimento e homologou um chip de identificação veicular no protocolo SJ5511, padrão utilizado para pagamento de pedágio nas estradas brasileiras.
	e) Em 2018, a CEITEC desenvolveu um conjunto de tags e etiquetas para atender às necessidades de automatização dos Correios, frente a um projeto de utilização de RFID financiado pela UPU (União Postal Universal); f) Para auxiliar os diversos órgãos públicos a atender de forma eficiente e com baixo custo a legislação e regulamentação que exige o controle patrimonial no setor público em todas as esferas (em especial a Portaria STN 548/2015 do Tesouro Nacional, que estabelece prazos para o controle patrimonial), a CEITEC desenvolveu ao longo dos anos 2017/2018 uma família de etiquetas de patrimônio (já citadas no item anterior).
3. Desenvolver soluções para o progresso e bem-estar	Dentre as soluções que mais têm relevância para o progresso e bem-estar da sociedade brasileira, capitaneadas pela CEITEC, já anteriormente citadas, merecem destaque: a) Chip de identificação animal – usado em especial por produtores de carnes para exportação. Agrega valor ao produto (por atender requisitos de mercados mais exigentes) e possibilita maior controle sanitário e fiscal; b) Chip de identificação veicular – automatiza o processo de passagem de pedágios e acesso a estacionamentos e serviços associados aos veículos (como abastecimento). No caso da Empresa Gaúcha de Rodovias, agiliza também a passagem dos isentos nos postos de pedágios; c) A família própria de produtos de etiquetas e tags com RFID para controle patrimonial e logístico – torna o processo de controle patrimonial, que normalmente é penoso e dispendioso, em um processo ágil e de menor custo.
4. Contribuir para a competitividade econômica futura	a) O chip logístico incorporado diretamente em um produto para o mercado de consumo veicular: trata-se de um produto com potencial de mercado nacional e internacional, que inibe o furto do componente veicular com chip incorporado, bem como facilita sua gestão e permite o desenvolvimento de aplicativos e modelos de negócio diferenciados; b) A disseminação de etiquetas logísticas da CEITEC combinada com a identificação veicular, pode contribuir para redução de custos logísticos de diversas empresas, aumentando sua competitividade; c) As parcerias internacionais que estão sendo discutidas na área de identificação animal e de chips no padrão Cipurse (padrão de pagamento seguro) também podem disponibilizar opções mais competitivas, facilitando a maior adoção de tais tecnologias e modelos de negócios que podem contribuir para a competitividade futura de diversos setores econômicos;

³ Ver documento disponível em: http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/prop_mostrarintegra;jsessionid=1EF1B2E4B70396AE092629E4917613DE.node2?codteor=552454&filename=Avulso+-PL+2468/2007

	d) No caso dos Correios, o aumento da rastreabilidade de correspondências e encomendas pode aumentar a agilidade de diversos processos, permitir novos modelos de negócios, bem como reduzir as indenizações por perdas e extravios, melhorando a competitividade da empresa.
5. Atuar em áreas de socialmente impactantes	a) Cerca de 20% dos empregados no Brasil trabalham no varejo e é no varejo que está o maior uso de RFID no mundo. A disseminação do uso de RFID no varejo pode contribuir para que o setor aumente sua produtividade e vendas e, ao mesmo tempo, reduza o seu custo fixo, dentre outras vantagens. A CEITEC está desenvolvendo uma nova versão de seu chip logístico justamente focada nesse segmento (ver item 2-a); b) Em 2017, o PIB do agronegócio representou 22% do PIB total. Já o PIB da pecuária correspondeu a 31% do PIB do agronegócio. Em 2017 o rebanho bovino brasileiro era de 221,81 milhões de cabeças. O número de abates foi de 39,2 milhões de cabeças. O Brasil tem o segundo maior rebanho mundial de bovinos, atrás apenas da Índia, sendo o maior exportador e o segundo maior produtor de carne bovina, de acordo com os dados do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA). No caso dos suínos, a previsão de abate é de cerca de 40 milhões de cabeças em 2018, repetindo o resultado de 2017. O agronegócio emprega cerca de 15 milhões de pessoas no Brasil e, em 2017, a pecuária foi responsável pela criação de 353.725 vagas de trabalho com carteira assinada, de acordo com os dados do CAGED. Assim, a continuidade do investimento da CEITEC na linha de produto de identificação animal e seus esforços para reduzir o valor final do produto para o cliente final, tanto por meio da nacionalização de etapas críticas da cadeia de valor do brinco de baixa frequência (seu produto tradicional), quanto por meio do desenvolvimento de soluções em frequência alta (UHF), mesmo se tratando de um setor com baixas margens para a empresa, demonstra seu comprometimento em atuar nesse segmento em face de sua importância econômica e social.
6. Estimular a criação de cadeias de valor e produtos/serviços complementares sustentáveis	a) Quanto ao estímulo à criação de cadeias de valor, um dos desafios que a CEITEC teve que enfrentar em vários de seus novos produtos (em especial etiquetas e tags) foi a criação de uma cadeia de valor capaz de produzi-los em escala. Tal desafio incluiu não só dar suporte técnico a fornecedores licitados ou potenciais clientes para que os mesmos fossem capazes de produzir com a qualidade desejada (isso foi, por exemplo, o caso da Chevest - fornecedor, nas etiquetas de patrimônio para não metal; da Wirklich - cliente, no caso de tags a prova

	de água e poeira – certificação IP68; e da Haco – cliente, no caso da etiqueta têxtil), como também organizar cadeias de valor envolvendo várias empresas (como no caso, das etiquetas veiculares para a Empresa Gaúcha de Rodovias). Além disso, até por questões de segurança de fornecimento futuro e competitividade de preços, a CEITEC tem como princípio estimular a existência de mais de uma cadeia de valor habilitada a atender a sua demanda. b) Além disso, em muitos casos, a CEITEC teve também que interagir com fornecedores de produtos e serviços complementares para garantir que os clientes finais tenham acesso a soluções completas. Foi assim, por exemplo, no caso dos softwares de patrimônio, que em sua maioria não dispunham de módulo de leitura de etiquetas de patrimônio com RFID (apenas código de barras). Para garantir uma maior oferta de softwares de patrimônio capazes de ler etiquetas RFID, a CEITEC fez estabelecer parceria com o SERPRO (que desenvolve o sistema SIADS), e tem apoiado tecnicamente a inclusão de tais módulos por fornecedores de sistemas de gestão (ERPs) para prefeituras (algumas delas deverão inclui-los já em 2019). É importante esclarecer que não se trata apenas de se ter cadeias de valor e fornecedores de produtos complementares à disposição. Trata-se de estabelecer uma colaboração com outras empresas com competências complementares, a fim de consolidar uma cadeia de valor ágil e competitiva e, por meio de tal estratégia, tornar tal cadeia mais competitiva e sustentável do que outras opções de mercado.
7. Criar ou difundir tecnologia nacional	Desde 2016, a CEITEC tem procurado agregar valor a seus chips atuais, sempre que possível, com geração de propriedade intelectual própria. Foi assim, por exemplo, com o MCM, módulo indutor baseado no chip logístico, atualmente utilizado nas etiquetas de patrimônio, na etiqueta têxtil e na solução que está desenvolvendo para inclusão em um produto para o mercado de consumo veicular. Em todos esses casos, tais produtos estarão difundindo tecnologia nacional. Além disso, por meio dos Acordos de Cooperação como os estabelecidos com os Correios, SERPRO e ABICALÇADOS, e do apoio a clientes como o Exército Brasileiro (que está retomando o uso de RFID com o apoio da CEITEC), a empresa vem criando e difundindo tecnologias nacionais com significativo sucesso.

4.4. Perspectivas

Nos últimos anos, a CEITEC vem pesquisando tecnologias voltadas ao desenvolvimento de dispositivos para a área de saúde. Um exemplo de avanços obtidos nesse campo consiste na produção de dispositivos com tecnologia de microfluídica, que utiliza canais de dimensões micrométricas para manipular pequenas quantidades de fluídos. Uma vez manipulados, esses fluídos podem ser analisados, por exemplo, para detecção de diversas doenças. Também nessa área, a CEITEC vem desenvolvendo, em conjunto com universidades parceiras, uma tecnologia acessível de biosensores que poderá permitir a detecção precoce de diferentes tipos de câncer, além do acompanhamento do seu tratamento através de exames rápidos.



Já a tecnologia utilizada para fazer o chip do passaporte pode ser usada para o Documento Único Brasil (DIN), entre outros sistemas de identificação. Aprovado pela Câmara dos Deputados em fevereiro de 2017, o DIN será composto por um cartão com chip e deve conter todas as informações e dados pessoais de cada cidadão brasileiro.



O chip de identificação veicular, por sua vez, pode ser usado na Placa do Mercosul, como solução de segurança. O dispositivo, por radiofrequência, envia dados do veículo para antenas instaladas nas vias. Compartilha dados entre as polícias Federal, Rodoviária Federal e Estadual, Receita Federal e Receitas Estaduais. Pode dar acesso a sistemas de portões e cancelas, permitindo liberação automatizada em pedágios e estacionamentos.



Com a consolidação técnica e comercial da empresa, grandes grupos nacionais e internacionais passaram a contatar e iniciar discussões e parcerias com a CEITEC, e efetivamente vieram conhecer a empresa. Atualmente estão sendo discutidas possibilidades de cooperação. O potencial de mercado brasileiro e a reconhecida competência da CEITEC no setor de semicondutores fazem com que o posicionamento da empresa seja considerado como estratégico pelo mercado.

A CEITEC pode atuar como um grande "catalisador" da apropriação, pelo Brasil, das tecnologias relacionadas à área de semicondutores, reduzindo o atraso da adoção dessa tecnologia em diversos setores.

4.5. Conclusões

A CEITEC continua a ser a única empresa da América Sul com capacidade comprovada de projetar e prover, em larga escala, chips para responder às demandas de mercado. A CEITEC é também um importante ator no sistema de competências desse setor no país, atualmente disponível em menos de uma dúzia de empresas, institutos de pesquisa e universidades.

No último ano, a CEITEC trabalhou fortemente para se reposicionar no mercado, para tornar reconhecida sua competência técnica, ampliar seu portfólio de clientes e produtos, bem como agregar valor aos mesmos. Para tanto, fortaleceu a sua área de negócios, fortaleceu e reestruturou internamente diversos setores, e tem atuado fortemente na criação e capacitação de fornecedores para criar cadeias de valor competitivas para seus produtos, ao mesmo tempo em que fortalece diferenciais da indústria local.

Com forte competência técnica, a CEITEC passou, também, a dar ênfase à agregação de valor a seus produtos por meio do desenvolvimento de patentes e modelos de utilidade incorporados nos chips e produtos específicos, criando, em muitos casos, opções nacionais como alternativa a produtos importados.

Além disso, a empresa passou a combinar a estratégia convencional de buscar um desempenho cada vez maior e um preço cada vez menor de seus circuitos integrados, com estratégias voltadas a construir a colaboração com outras empresas (nacionais e internacionais) com competências complementares a fim de consolidar uma cadeia de valor ágil e competitiva. Para tanto, a empresa tem auxiliado a criação de uma cadeia de valor nacional capaz de produzir em escala os produtos concebidos, bem como incorporar suas soluções nos produtos de potenciais clientes finais.

Ter obtido conquistas relevantes como a certificação ISO 9001:2015, o IGSEST Nível 1 e o reconhecimento de excelência em governança e gestão pelo COAUD, em um ano eleitoral e de implantação da lei 13.303, por si só já é um feito notável.

A esse feito soma-se a formalização de grandes empresas internacionais e nacionais do interesse em estabelecer parceria com a CEITEC ou tê-la como seu fornecedor de soluções. Tal formalização é sinônimo da confiança estabelecida pela certeza do potencial de contribuição da CEITEC para lucrativos negócios futuros.

Diversos negócios foram estruturados em 2018 e podem trazer significativos resultados para a empresa no futuro, particularmente se o Governo apoiar sua realização.

Estamos certos de que os avanços descritos nesse documento fornecem, em conjunto com os demais elementos já fornecidos ao Conselho de Administração da empresa, evidências suficientes para que possam ser avaliadas a consecução das metas estabelecidas e a execução do Plano de Negócios 2018.

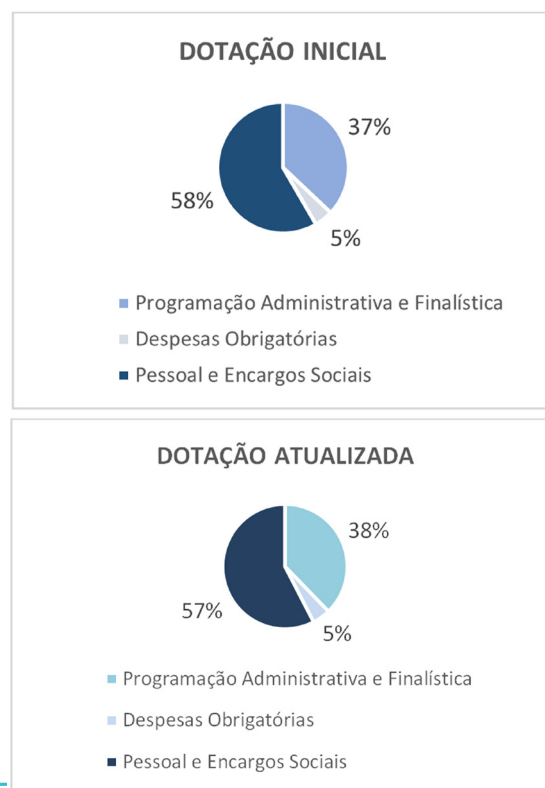
5 ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

Neste capítulo, serão demonstrados como foram gerenciados os recursos orçamentários, humanos, tecnológicos e outros, tendo em vista a eficiência e a conformidade.

5.1. Gestão Orçamentária e Financeira

A Lei Orçamentária Anual de 2018 – LOA/2018 consignou à CEITEC S.A. dotação orçamentária no total de R\$ 80.091.982,00 no decorrer do ano foram concedidos créditos orçamentários, de forma que a empresa finalizou o ano com o montante total de R\$ 88.395.178,00. Não houve suplementação ou créditos oriundos de Emendas Parlamentares.

O orçamento foi distribuído da seguinte forma:



A tabela abaixo demonstra a distribuição detalhada e a utilização do Orçamento de 2018.

Ação	Discriminação	Dotação inicial (A)	Dotação atualizada (B)	Despesas empenhadas (C)	Despesas liquidadas (D)	Despesas pagas (E)	Restos a pagar não processados (F)	Execução orçamentária (C/B)	Execução Financeira (D/C)
Programação Administrativa e Finalística		29.659.616	33.349.152	33.252.849	19.364.794	19.329.394	13.888.055	99,7%	58,2%
6432	Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Comercialização de Componentes Semicondutores	29.659.616	33.252.849	33.252.849	19.364.794	19.329.394	13.888.055	99,7%	58,2%
Despesas obrigatórias		3.671.737	3.784.666	3.784.666	2.644.671	2.644.671	1.123.088	91,5%	70,3%
2004	Assistência Médica e Odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes	1.842.072	1.581.244	1.581.244	978.554	978.554	602.690	85,8%	61,9%
212B	Benefícios obrigatórios aos servidores civis, empregados e militares e seus dependentes	1.829.665	2.203.422	2.203.422	1.683.024	1.666.117	520.397	96,0%	76,4%
Pessoal e Encargos Sociais		46.760.629	47.932.668	47.932.668	47.134.682	45.201.822	797.987	94,2%	98,3%
0022	Cumprimento de sentenças judiciais devidas por empresas estatais	200.000	5.505.182	5.505.182	4.707.195	4.707.195	797.987	82,7%	85,5%
20TP	Pagamento de pessoal ativo da União	46.560.629	42.427.486	42.427.486	40.494.626	40.494.626	0	95,9%	100%
Total da unidade		80.091.982	84.970.184	69.161.054	67.175.887	67.175.887	15.809.129	96,1%	81,4%

O total de Lei + Créditos relativos ao ano de 2018, para a Ação 6432 – Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Comercialização de Componentes Semicondutores (integrante do Programa 2021) finalizou no montante de R\$ 33.349.152,00. Na ação mencionada, foi empenhado, no exercício, o valor de R\$ 33.252.848,93, o que significa que foi cumprido 99,7% do orçamento final da CEITEC S.A. para este programa.

No tocante às Despesas Obrigatórias, foram executados 91,5% do Orçamento, e 94,2% do Orçamento destinado a Pessoal e Encargos Sociais. Considerando o Orçamento como um todo, a CEITEC executou 96,1% da Dotação que lhe foi destinada.

O valor pago em 2018 para a Ação 6432, referente a empenhos emitidos no ano, totalizou R\$ 19.329.394,15, o que representa 58,1% do empenhado. Foram pagas ainda 70,3% das Despesas Obrigatórias empenhadas e 98,3% das des-

pesas com Pessoal e Encargos Sociais. A Execução Financeira da CEITEC fechou, então, em 81,4%.

O pagamento de obrigações oriundas de empenhos emitidos em anos anteriores (restos a pagar processados e não processados) na Ação 6432 totalizou R\$ 9.767.296,66, o que elevou a execução financeira total do exercício nesta Ação para a cifra de R\$ 76.943.183,88.

Grupo Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	DESPESAS INSCRITAS EM RP NÃO PROCESSADOS
DESPESAS CORRENTES				
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	47.932.668,46	47.134.681,89	45.201.821,82	797.986,57
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	31.039.320,40	31.039.320,40	29.169.985,43	
OBRIGACOES PATRONAIS	10.614.102,75	10.614.102,75	10.614.102,75	
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	448.509,28	448.509,28	408.925,74	
SENTENÇAS JUDICIAIS	5.505.182,00	4.707.195,43	4.707.195,43	797.986,57
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	4.014,33	4.014,33	4.014,33	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	57.347,03	57.347,03	57.347,03	
RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	264.192,67	264.192,67	240.251,11	
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	33.341.931,12	20.710.211,94	20.657.905,04	12.631.719,18
OUTROS BENEF. ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	146.238,36	146.238,36	133.764,05	
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	161.693,18	161.693,18	161.693,18	
MATERIAL DE CONSUMO	6.351.407,97	2.701.269,48	2.701.269,48	3.650.138,49
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	556.276,73	433.289,36	433.289,36	122.987,37
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	397.133,55	206.035,35	206.035,35	191.098,20
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	423.849,42	410.877,97	375.478,38	12.971,45
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	19.763.755,58	13.696.888,77	13.696.888,77	6.066.866,81
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	5.205.396,67	2.695.682,31	2.695.682,31	2.509.714,36
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	76.756,00	76.756,00	72.323,00	
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	159.258,96	145.747,59	145.747,59	13.511,37
AUXÍLIO-TRANSPORTE	89.464,43	25.033,30	25.033,30	64.431,13
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	3.184,36	3.184,36	3.184,36	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	7.515,91	7.515,91	7.515,91	
DESPESAS DE CAPITAL				
INVESTIMENTOS	3.690.422,83	1.310.999,18	1.310.999,18	2.379.423,65
MATERIAL DE CONSUMO	692.939,10	111.249,56	111.249,56	581.689,54
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT. ORC.	237.225,58	5.117,50	5.117,50	232.108,08
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.049.931,88	461.276,66	461.276,66	588.655,22
OBRAS E INSTALAÇÕES	49.684,64	49.598,00	49.598,00	86,64
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.660.641,63	683.757,46	683.757,46	976.884,17

A execução orçamentária da CEITEC, (despesas empenhadas/dotação atualizada), nos últimos cinco anos mantém a média de 90,6%. Isso significa que as aquisições e contratações planejadas para que se alcancem os objetivos estratégicos tem sido mantidas.

Já em relação à execução financeira, (despesas liquidadas/despesas empenhadas) a média mantém-se pouco acima de 80%, nos último cinco anos.

Item informação	2014 (R\$)	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
Dotação atualizada	115.582.442	115.036.725	91.272.566	97.819.540	88.395.178
Despesas empenhadas	111.154.956	91.481.177	80.347.510	91.228.387	84.965.022
Despesas liquidadas	86.752.683	76.767.484	67.795.603	74.566.516	69.155.893
Despesas pagas	86.183.297	72.736.344	67.795.563	74.365.277	67.170.726
Execução orçamentária	96%	80%	88%	93%	96%
Execução financeira	78%	84%	84%	82%	81%

Fonte: Tesouro Nacional (01.04.2019)

5.2. Gestão de Pessoas

5.2.1 Conformidade Legal

A Administração Pública tem como princípio basilar a exigência da atuação em conformidade com a lei, conforme previsto no Art. 37 da Constituição Federal. Assim, a Gestão de Pessoas está pautada na obrigatoriedade do conhecimento e aplicação dos requisitos legais, regulatórios e normativos aplicáveis aos processos que envolvem pessoas, visando torná-lo ágil, eficiente e produtivo, mas conduzida no estrito limite da Lei.

A CEITEC S.A atua em conformidade com as legislações, normas e regulamentos vigentes em relação à Gestão de Pessoas aplicada à Administração Pública, conforme os seguintes referenciais previstos pelo Estado brasileiro:

- Constituição Federal de 1988: Art. 37
- Lei de autorização para criação da CEITEC S.A: Lei 11759, de 31 de julho de 2008, Art. 16 e 17;
- Estatuto Social Consolidado- Aprovado na AGE 21/11/2017
- Regimento Interno
- Lei 5.452, de 1º de maio de 1943- Consolidação das Lei Trabalhistas (CLT);
- Convenções Coletivas de Trabalho da categoria (CCTs);
- Editais dos Concursos realizados: Edital 01/2012, de 04/04/2012 e Edital 01/2016, de 11/11/2015, prorrogado até 07/07/2020.

Ainda, a CEITEC S.A está atenta às Instruções Normativas e Portarias emitidas pelos órgãos de controle que tratam da Gestão de Pessoas. Como exemplo, citamos:

- Instrução Normativa TCU nº 78, de 21 de março de 2018, que trata do envio, ao TCU, dos Atos de Admissão e Demissão de empregados públicos federais.
- Portaria DEST nº 17, de 22 de dezembro de 2015, que limita o quadro de pessoal próprio das Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista da União.
- Portaria Normativa/SGP nº 9, de 01 de agosto de 2018, que cria o Assentamento Funcional Digital- AFD, no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal- SIPEC.

Nesse contexto, com foco na legalidade das decisões, a CEITEC S.A acompanha, semanalmente, os Decretos, Leis, Portarias, Resoluções, Normas ou Instruções emitidas pelos Ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) e do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPOG).

5.2.2 Avaliação da força de trabalho: distribuição dos servidores por faixa salarial, gênero, deficiência, etnia, faixa etária, situação funcional, carreira, área de trabalho e unidade de exercício

A CEITEC S.A encerrou o ano de 2018 com a lotação aprovada pela Portaria DEST nº 17/2015 de 196 colaboradores, mas com lotação efetiva de 194. Do total da lotação efetiva em 31 de dezembro de 2018, 177 colaboradores são empregados da carreira vinculados ao órgão e divididos em quatro carreiras distintas, com salários iniciais que variam de R\$ 3.222,13 a R\$ 9.185,72, conforme grau de complexidade exigida em Edital para o cargo/função.

Distribuição do quadro geral por cargos e área de atividade em 31/12/2018			
Quadro aberto por lotação	Área fim	Área meio	Total
Carreira	137	40	177
Cargos Comissionados (CCs)	0	14	14
Cedidos	1	2	3
Total do quadro	138	56	194

Possuidora de um quadro reduzido, a empresa utiliza-se do capital intelectual e experiência no campo da tecnologia para o alcance de suas metas, tanto na área técnica quanto na área administrativa.

Distribuição por carreiras				
Cargos	Formação Mínima	Salário Inicial	Nº de Colaboradores	%
Analista Administrativo Operacional	Superior	6.560,24	26	15%
Especialista em Tecnologia Eletrônica Avançada	Superior	9.185,72	109	62%
Técnico Administrativo Operacional	Nível Médio	3.222,13	20	11%
Técnico em Eletrônica Avançada	Nível Técnico	4.833,20	22	12%
Total de Colaboradores			177	100%

Analisando o quadro geral, constituído por colaboradores efetivos, cedidos e cargos comissionados, quando distribuídos entre atividade fim e atividade meio e por faixa salarial, temos a maior concentração de empregados na faixa salarial de R\$ 7.409,00 a R\$ 11.000,00, localizada na atividade fim e representada por 42% dos colaboradores do quadro geral.

Área	Faixa Salarial (R\$)	Masculino	Feminino	Nº Total de Empregados	% de Empregados por Faixa Salarial
Fim	3.000,00 - 7.000,00	37	2	39	20%
	7.049,00 - 11.000,00	73	8	81	42%

Área	Faixa Salarial (R\$)	Masculino	Feminino	Nº Total de Empregados	% de Empregados por Faixa Salarial
Fim	11.020,49 - 17.000,00	15	2	17	9%
	17.001,00 - 23.200,00	0	0	0	0%
	Acima de 23.200,00	1	0	1	1%
Meio	3.000,00 - 7.000,00	6	16	22	11%
	7.049,00 - 11.000,00	13	8	21	11%
	11.020,49 - 17.000,00	5	3	8	4%
	17.001,00 - 23.200,00	2	0	2	1%
	Acima de 23.200,00	3	0	3	2%
Total Geral		155	39	194	100%

A faixa etária da força de trabalho é outro aspecto que se destaca. Quando analisamos o quadro geral, temos 108 colaboradores na faixa entre 25 a 40 anos, ou seja, 56% do quadro têm menos de 40 anos de idade. A faixa compreendida entre 41 a 50 anos apresenta 57 colaboradores, o que corresponde a 29% do quadro. Na faixa compreendida entre 51 a 67 anos, temos 29 colaboradores, o que corresponde a 15% do quadro geral.

Distribuição por faixa etária em relação ao quadro geral				
Faixas Etária	Atividade Fim	Atividade Meio	Total	%
25-40	81	27	108	56%
41-50	38	19	57	29%
51-67	19	10	29	15%
Total do Quadro	138	56	194	100%

A CEITEC S.A, por meio dos seus editais, procura oportunizar a participação de todos os cidadãos nas vagas ofertadas, garantindo o direito à participação no certame das pessoas na condição de Pessoa com Deficiência (PCD), conforme Decreto nº 3.298/199, assim como aos candidatos autodeclarados negros ou pardos (PNP), conforme previsto na Lei nº 12.990/2014.

Atualmente, a empresa conta com 01 (uma) pessoa com deficiência, aprovada no Concurso 01/2012, que atua na área administrativa.

A força de trabalho da empresa, quando analisada pela distribuição por etnia/raça/cor, demonstra que 81% das pessoas se autodeclararam brancas, 2% se autodeclararam indígenas e 1% se autodeclararam como amarela ou negra, enquanto 4% optaram por não informar.

Distribuição por etnia/raça em relação à área de atividade				
Etnia/Raça	Fim	Meio	Total	%
Amarela	1	1	2	1%
Branca	107	50	157	81%
Indígena	3	0	3	2%
Parda	19	4	23	12%
Negra	2	0	2	1%
Não Informado	6	1	7	4%
Quadro geral	194		194	100%

A avaliação da força de trabalho numa empresa pública como a CEITEC S.A, voltada para área de tecnologia, exige planejamento em face de sua complexidade, obrigando a identificação do perfil profissional, a análise da formação, assim como a quantificação da força de trabalho necessária ao cumprimento das metas e objetivos institucionais.

A CEITEC S.A encerrou o ano de 2018 com a lotação efetiva de 194 colaboradores. Do total da lotação efetiva em 31 de dezembro de 2018, 177 colaboradores são empregados de carreira, distribuídos nas quatro carreiras quem compõem o quadro efetivo. As carreiras da CEITEC S.A são distintas, com funções diversificadas, o que demanda um elevado grau de conhecimento, capacitação e habilidades dos perfis profissionais contratados, face ao segmento de atuação. A distribuição da força de trabalho em quatro carreiras visa maximizar a atividade fim da empresa, em que 71% dos colaboradores de carreira desempenham suas atividades nas áreas ligadas ao processo finalístico, enquanto enquanto 29% dos colaboradores trabalham nas atividades administrativas.

Distribuição dos empregados por área de atividade e gênero				
Atividade	Gênero		Nº Empregados % de Distribuição por Atividade	
	Masculino	Feminino		
Fim	126	12	138	71%
Meio	28	28	56	29%
Total	154	40	194	100%

Do quadro total, 21% dos cargos são ocupados por mulheres, reflexo da atividade industrial, enquanto 79% dos cargos são ocupados por homens.

Distribuição dos empregados por área de atividade e gênero		
Gênero	Nº Colaboradores	% de Distribuição
Masculino	154	79%
Feminino	40	21%
Total	194	100%

Indicadores da avaliação da força de trabalho

A CEITEC S.A avalia a força de trabalho tanto quantitativamente, quanto qualitativamente. A avaliação quantitativa se faz por meio do Indicador de Rotatividade, previsto no Planejamento Estratégico da empresa, que mede a taxa de pedidos de desligamento em relação ao efetivo da empresa, percentualmente.

Nos últimos dois anos, a CEITEC tem atuado de forma ativa em políticas de atração e retenção de pessoal. A adesão à Convenção Coletiva de Trabalho tem garantido ganhos anuais aos empregados por meio do cumprimento das cláusulas econômicas. Esse trabalho está sendo refletido no indicador de rotatividade: houve uma redução do número de pedidos de demissões em 2018, quando comparado a 2016 e 2017. Os empregados que pediram demissão em 2017 foram 17, em 2018 foram 10. Se comparado a 2016, quando ocorreram 23 demissões, o quadro da CEITEC está sendo mantido por maior tempo, o que permite um domínio e um amadurecimento dos processos da empresa por parte dos colaboradores.

Rotatividade

Ano	Nº de Demissões	% em Relação ao nº de Empregados Ativos
2016	23	12,20
2017	17	7,80
2018	10	5,65

Qualitativamente, os colaboradores são avaliados por meio da Avaliação de Desempenho, realizada anualmente, com o objetivo identificar os pontos fortes e buscar potencializá-los, assim como identificar as lacunas que exigem uma atenção, buscando desenvolver as competências individuais, seja por meio de treinamento interno, à distância ou externo, preferencialmente via Escolas de Governo. O indicador é obtido a partir da divisão do total de pontos da avaliação de todos os empregados pelo número de empregados avaliados. Essa é uma das estratégias da área de Gestão de Pessoas para aumentar o comprometimento, a produtividade e, conseqüentemente, melhorar os resultados da empresa.

Avaliação de desempenho anual

Ano	Média
2016	125
2017	120
2018	7,75

* Até 2017, a pontuação máxima possível era 165 pontos.

* Em 2018 foi alterado critério de pontuação, passando a ser 10 a nota máxima possível.

5.2.3 Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

A CEITEC S.A apresenta a característica singular de projetar, desenvolver, produzir e comercializar suas soluções tecnológicas, exigindo de seus colaboradores formação e especialização heterogêneas. O recrutamento e a seleção da força de trabalho são realizados por meio de concurso público, conforme

determina a Constituição Federal para as empresas públicas. Para atingir seus objetivos, a seleção precisa atrair pessoas com a formação e a qualificação necessárias às atividades. Assim, os cargos são distribuídos por áreas de atuação e com pré-requisitos mínimos necessários para o desenvolvimento da atividade envolvida.

Foram realizados dois concursos, conforme Edital 01/2012 e Edital 01/2015, sendo que o certame de 2015, homologado em 07/07/2016 e prorrogado por dois anos, é válido até 07/07/2020.

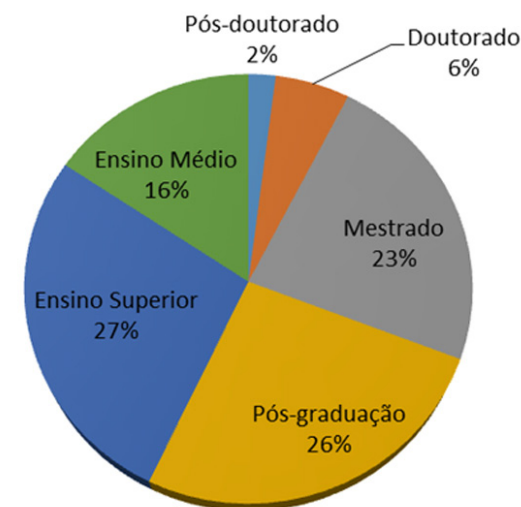
Com um quadro de pessoal jovem, aliado à busca pelo aperfeiçoamento e qualificação técnica, temos como resultado um alto grau de capital intelectual disponível na empresa, em que 84% dos empregados, ou seja, 163 colaboradores, possuem formação superior completa e apenas 16% possuem nível médio técnico ou superior incompleto.

Escolaridade total- 31/12/2018			
Grau de Instrução	Nº de colaboradores	Total	%
Ensino Médio Completo	27	31	16%
Educação Superior Incompleto	4		
Educação Superior Completo	55	163	84%
Pós-Grad. Completo	49		
Mestrado completo	45		
Doutorado Completo	10		
Pós-Dout. Completo	4		
Total Geral	194	194	100%

84%

da força de trabalho efetiva da empresa possui
ensino superior completo.

Nível de escolaridade CEITEC



57%

do total de colaboradores efetivos são
pós-graduados em nível stricto sensu (mestrado e doutorado) ou lato sensu (MBA e especialização).

Quando analisado o quadro geral de empregados da empresa por área de atividade, é possível verificar que 28% do quadro lotado na atividade fim tem formação de nível superior e todos os colaboradores com Pós-Doutorado (5% do efetivo) estão lotados na atividade finalística.

Distribuição de colaboradores por grau de instrução em relação à área de atividade				
Grau de Instrução	Fim	Meio	Total	%
Ensino Médio Completo	25	6	31	16%
Educação Superior Completo	42	13	55	28%
Pós-Grad. Completo	17	32	49	25%
Mestrado Completo	41	4	45	23%
Doutorado Completo	10	0	10	5%
Pós-Dout. Completo	3	1	4	2%
Total Geral	138	56	194	100%

Detalhamento da despesa de pessoal – ativo, inativo e pensionista – evolução dos últimos anos e justificativa para o aumento ou a diminuição

Por ser uma empresa pública, os empregados da CEITEC S.A. estão abrangidos pelo Regime Geral de Previdência, não possuindo quadro de inativos ou pensionistas próprio.

A política-pública atual nos aponta para a prática de correção dos salários dos colaboradores com base nas Convenções Coletivas de Trabalho (CCT), por ser considerada a mais vantajosa para a administração pública. A CEITEC aderiu à Convenção Coletiva de Trabalho da categoria em 2016.

O benefício relacionado à aplicabilidade da convenção, para os empregados, é garantir a manutenção do seu poder de compra e a melhoria da qualidade de vida. Para a empresa, o benefício maior está relacionado ao resgate da confiança dos empregados, à retenção dos colaboradores motivados pelos ganhos, considerando a crise no mercado de trabalho, e a vantagem financeira obtida pela administração pública ao aderir à Convenção Coletiva, pois o reajuste percentual não é linear, mas limitado a um teto salarial, o que reduz o impacto financeiro em relação aos aumentos lineares.

O impacto financeiro mensal, relativo à atualização das tabelas salariais pelo cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho 2018/2019, foi de R\$ 25.039,51 mensais, correspondendo a um impacto anual de R\$ 239.942,97.

Evolução das despesas de pessoal (em R\$) - colaboradores ativos da CEITEC				
Ano	Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas variáveis		Total
		Gratificações	Adicionais	
2015	20.624.168,72	2.870.707,99	1.642.523,82	25.137.400,53
2016	19.828.593,78	3.147.295,93	1.716.777,39	24.692.667,10
2017	23.915.376,42	3.438.834,45	2.254.684,97	29.608.895,84
2018	24.139.244,00	3.339.628,28	2.369.966,53	29.848.838,81

Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia: gratificação de desempenho, progressão funcional, estágio probatório, tabela de remuneração, percentual de cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos, detalhes sobre a igualdade de oportunidades na UPC.

Gratificação de desempenho

A CEITEC S.A, como empresa pública federal, é impedida de conceder Gratificação de Desempenho aos seus colaboradores a título de remuneração variável, conforme Fls nº 5, item 13, da Nota Técnica 387- DEST, anexa ao Ofício 98/ DEST-MP, de 5 de março de 2012.

Progressão funcional

O processo de Progressão Funcional na CEITEC está regulado pelo Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração- PCCR, aprovado pelo Ofício nº 823/DEST-MP, de 08/11/2011, o qual define os mecanismos de atração, desenvolvimento, valorização e retenção de profissionais que concorram para que a Empresa cumpra a sua missão institucional e atenda às expectativas da sociedade e do mercado.

Na gestão do PCCR, a área de Recursos Humanos tem um papel fundamental, tornando-se um parceiro estratégico das demais áreas da CEITEC, pois cria as possibilidades de dotar os quadros da empresa com pessoal qualificado, necessário ao atendimento das suas demandas atuais e futuras.

Os cargos do PCCR estão estruturados com base nas principais atribuições e responsabilidades estabelecidas no Anexo I (Descrição dos Cargos), no qual

se adotou o conceito de multifuncionalidade para estabelecer os critérios de avaliação.

A estrutura de cargos no PCCR da CEITEC S.A é composta pelos seguintes grupos de cargos, segundo o nível de escolaridade:

Nível Superior – atividades que exigem curso completo correspondente à escolaridade de nível superior:

Especialista em tecnologia Eletrônica Avançada

Analista Administrativo Operacional

Nível Médio – atividades que exigem curso completo correspondente à escolaridade profissional técnica de nível médio.

Técnico em Eletrônica Avançada

Nível Médio – atividades que exigem curso completo correspondente à escolaridade de nível médio.

Técnico Administrativo e Operacional

Os empregados participam de todo o processo por meio da Comissão Central ou das Comissões Setoriais, eleitas para esse fim, com responsabilidades previstas no Regulamento de Progressão e Promoção. São partes do processo de Progressão e Promoção do CEITEC: Diretoria da empresa, Gerência de Recursos Humanos, chefes imediatos e Comissões Central e Setorial.

O Regulamento de Progressão e Promoção define as condições, as regras e os procedimentos relativos aos processos de progressão e promoção para os empregados da companhia. A Progressão na carreira pode ser por mérito ou antiguidade, alternadamente. A Promoção ocorre após quatro anos de efetivo exercício e mediante o preenchimento dos pré-requisitos previstos no PCCR.

Distribuição dos Resultados do Processo de Progressão na CEITEC:

Progressão funcional pelo nº de colaboradores abrangidos						
Tipos de Progressão Funcional	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Antiguidade	22	0	17	19	16	13
Mérito	0	123	66	99	22	44
Promoção	0	0	0	1	12	18

Cargo	Padrão	Classe	Nº Colaboradores	Salário (em R\$)
Analista	A1	1	6	6.560,24
	A1	2	5	7.738,34
	A2	1	6	6.678,05
	A3	1	4	6.748,81
	A4	1	1	6.922,58
	A5	1	4	7.049,44
	E1	1	9	9.185,72
	E1	2	20	11.020,19
	E2	1	10	9.369,17
	E3	1	33	9.557,20
Especialista	E4	1	34	9.749,93
	E5	1	3	9.947,49
	S1	1	0	0
	S1	2	3	4.027,67
	S2	1	4	3.302,68
Técnico Administrativo	S3	1	5	3.385,25
	S4	1	7	3.469,88
	S5	1	1	3.556,64
	T1	1	2	4.833,20
	T1	2	3	6.037,87
Técnico Eletrônica	T2	1	2	4.954,03
	T3	1	7	5.077,90
	T4	1	6	5.204,83
	T5	1	2	5.334,96

Tabela salarial dos cargos de livre nomeação

Cargo (por tipo)	Quantidade (valor Absoluto)	Salário (em R\$)
Presidente	1	29.462,25
Diretor	3	29.462,25
Assessor Especial da Presidência	1	21.935,88
Assistente Administrativo	2	5.340,35
Assistente Técnico I	5	11.448,02
Gerente de Departamento Geral	6	16.913,87
Gerente de Departamento Geral II	10	23.191,38
Gerente de Divisão	1	12.394,06
Gerente de Serviços	3	8.125,35
Gerente de Setor	2	10.008,60
Superintendente	5	28.213,39
Secretaria Executiva da Presidência	1	8.125,35

Percentual de cargos gerenciais ocupados por empregados efetivos

Os empregados da carreira ocupam 55,56% dos cargos gerenciais da CEITEC S.A e são escolhidos mediante critérios de análise técnica e perfil profissional, pelos quais se avalia o perfil profissional relacionado à área de atuação. Todos os empregados que atendam aos requisitos estabelecidos no Plano de Função Comissionada da CEITEC S.A têm garantida a igualdade de acesso aos cargos vagos.

Distribuição Percentual dos Cargos Gerenciais	Nº de Cargos	%
Nº Total de Cargos Gerenciais	27	55,56%
Nº de Cargos de Cargos Gerenciais Ocupados por Empregados da Carreira	15	

Estágio probatório

Os empregados da CEITEC são contratados sob Regime Celetista e estão sujeitos ao contrato de experiência pelo período máximo de 90 dias, conforme previsto no Parágrafo Único do Art. 455 do Decreto-Lei 5.452/1943 (CLT).

Durante o período do Contrato de Experiência, o colaborador é avaliado pela chefia imediata via Formulário de Avaliação de Contrato de Experiência. De 2012 a 2018, tivemos apenas um candidato reprovado durante o período de contrato de experiência.

Capacitação: estratégia e números

Dentre seus valores, a CEITEC S.A busca atuar como centro formador de pessoas para a indústria de semicondutores no País. Alinhadas com a missão de contribuir para o desenvolvimento nacional, a capacitação e a qualificação dos colaboradores tornam-se instrumentos vitais para o cumprimento de seus objetivos.

Como a área de tecnologia requer permanente capacitação, qualificação e requalificação profissional, a CEITEC iniciou um trabalho visando à redução de custos com treinamentos externos, no qual incentiva colaboradores a desenvolver e aplicar treinamentos internos, buscando o compartilhamento e a disseminação dos conhecimentos. Para a empresa, é uma forma de aproveitar todo o capital intelectual e a experiência do seu corpo funcional. Além disso, a empresa atua fortemente na orientação para que colaboradores realizem os cursos disponibilizados pelas Escolas de Governo.

No ano de 2018, em relação a 2017, ocorreu uma redução de 3.006 horas de treinamento, representando 26,33% de redução. Essa redução está diretamente relacionada ao contingenciamento orçamentário ocorrido no ano, em que muitas solicitações para realização de cursos foram negadas por falta de recursos financeiros.

Evolução das horas de treinamento	
Ano	Horas de Treinamento
2012	777
2013	7.306
2014	15.148
2015	9.053
2016	9.241
2017	11.416
2018	8.410

5.2.7 Principais desafios e ações futuras

A Gestão de Pessoas da CEITEC tem o desafio de fazer mais com menos, tem em vista o cenário econômico do País e a política de contingenciamento do governo federal para equilibrar as contas públicas.

A partir de 2018 foi criado o indicador de absenteísmo, no qual se faz a medição das faltas, independente dos motivos, pelo número de horas que a empresa deveria operar no mês. Este indicador retrata o quanto a empresa aumentou seus custos pela falta de produtividade, pois as ausências acarretam aumento de tempo de produção e sobrecarregam empregados assíduos, além de evidenciar problemas como desmotivação e insatisfação com a empresa. Como parâmetros de medição, utilizamos: os atrasos, as saídas antecipadas e as ausências legalmente justificadas ou não e os abonos gestores.

A partir da análise dos principais motivos de ausências, o Departamento de Recursos Humanos desenvolveu algumas ações para reduzir o índice de absenteísmo, como a elaboração de uma FAQ - Perguntas e Respostas sobre afastamentos, divulgada no e-mail corporativo, além de ficar disponibilizada na Intranet, no Portal do RH. Também foram realizadas reuniões com Gerentes de Departamento, nas quais foram apresentados relatórios detalhados com os principais motivos de ausências. Foi solicitado o comprometimento dos mesmos no sentido de buscar a conscientização das equipes quanto à necessidade de cumprimento da jornada diária.

A meta para 2019 é reduzir as horas de absenteísmo para a média anual de 750 horas.

Absentismo (Horas)	
Ano	Média Ano
2017	1124
2018	1168

A CEITEC S.A. é uma estatal federal dependente, ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Cabe à Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) fixar a remuneração completa dos diretores das estatais, ouvido o Ministério Supervisor.

A remuneração dos Diretores segue valores próprios, desvinculada dos empregados e do órgão de origem do Diretor. O limite global de remuneração e de benefícios é fixado pela Assembleia Geral Ordinária (AGO) da empresa e a SEST fixa os limites individuais.

A remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal é fixada pela Assembleia Geral e não excede a 10% da remuneração mensal média dos Diretores.

A remuneração máxima dos administradores da CEITEC tem por base o Teto Constitucional, atendendo ao que especifica o Decreto nº 2.355, de 27 de agosto de 1987, que estabelece limite de retribuição na Administração Pública da União, do Distrito Federal e dos Territórios.

A remuneração dos Diretores é composta por:

- Honorários
- Gratificação Natalina
- Férias remuneradas
- Auxílio-alimentação
- Auxílio-saúde

A remuneração dos Dirigentes da CEITEC não possui indicadores de desempenho, sendo composta por remunerações e benefícios básicos, bem como não há ainda a prática de remuneração variável.

Remuneração dos Membros dos Conselho de Administração, Fiscal e Comitê de Auditoria (em R\$)				
Tipo de Colegiado	Ano			
	Nº de Membros	2016	2017	2018
Conselho de Administração	6	201.078,99	207.462,45	220.229,37
Conselho Fiscal	3	114.902,28	114.902,28	114.902,28
Comitê de Auditoria	3	0,00	0,00	57.451,14

Remuneração dos Membros da Diretoria Executiva (em R\$)			
	Ano		
	2016	2017	2018
Número de Diretores	3	4	4
Remuneração Total (a+b)	1.038.514,06	1.166.701,21	1.658.069,95
a) Salário ou pró-labore	930.946,35	1.091.085,32	1.379.815,37
b) Outros	107.567,71	75.615,89	278.254,58

5.2.8. Política de participação de empregados e administradores nos resultados da entidade

A CEITEC S.A, como empresa pública federal dependente, é impedida de distribuir aos seus empregados qualquer parcela dos lucros ou resultados apurados nas demonstrações contábeis e financeiras que servirem de suporte para o cálculo, se houver registro de recebimento, a título de pagamento de despesas correntes ou de capital, de quaisquer transferências, diretas ou indiretas, de recursos do Tesouro Nacional, conforme Art. 3º, inciso I, da resolução CCE nº 10, de 30 de maio de 1995.

5.3 Gestão de licitações e contratos

No exercício de 2018, o Departamento de Compras e Logística da CEITEC realizou 240 processos de contratação/aquisição. Nesse sentido, foram realizados 80 pregões (nacionais e internacionais) e 160 contratações diretas por dispensa e inexigibilidade de licitação, conforme o quadro abaixo:

Processos de aquisições e serviços em 2018	INEX	Dispensa
Contratações diretas	60	100
Pregões	80	-
Total	240	

No mesmo período, a CEITEC contratou R\$ 19.785.733,08. Desse total, R\$ 10.657.207,40 foram contratados pela modalidade pregão, e R\$ 9.128.528,68, por contratação direta, valor que inclui compras nas modalidades dispensa e inexigibilidade. Do referido montante, R\$ 3.581.310,88 referem-se à dispensa de licitação; e R\$ 5.547.214,80, às compras feitas por meio de inexigibilidade de licitação. O quadro a seguir mostra o detalhamento de valores:

Valores contratados em 2018	
Pregão	R\$ 10.657.207,40
Dispensa	R\$ 3.581.310,88
Inexigibilidade	R\$ 5.547.214,80
Total	R\$ 19.785.733,08

É importante ressaltar que, das 100 contratações por dispensa de licitação finalizadas, 93 delas foram destinadas à aquisição de insumos e materiais para as áreas administrativa e técnica e a contratações de serviços para suprir demandas diárias na área administrativa e de comunicação. Tais contratações foram fundamentadas pela Lei 13.303/2016, Art. 29, II.

Nesse contexto, destaca-se a renovação contratual do processo de energia elétrica, realizada por dispensa de licitação e fundamentada no Art. 29, X, da referida lei, no valor de R\$ 6.378.000,00.

Já as contratações realizadas por meio da modalidade inexigibilidade de licitação foram tipificadas na Lei 13.303/2016, Art. 30 e incisos. Ressaltem-se aqui as aquisições na área de Pesquisa & Desenvolvimento e Negócios, no valor contratado de R\$ 3.268.500,00.

Contratações relevantes no exercício de 2018

Entre as contratações relevantes no exercício de 2018, encontram-se especialmente aquelas voltadas às áreas de Pesquisa & Desenvolvimento, Negócios, e Fábrica. Essas contratações e aquisições assim foram consideradas, pois prospectaram novos negócios para a empresa e um aumento do faturamento da CEITEC. O valor contratado foi de R\$ 3.388.275,76.

Destacam-se, ainda, as contratações relativas ao funcionamento administrativo da Companhia, especialmente os serviços de manutenção predial, Tecnologia da Informação e relativos à área de serviços gerais. O valor contratado foi de R\$ 4.637.071,12.

5.4 Gestão patrimonial e infraestrutura

Localizada em Porto Alegre (RS), a CEITEC S.A. ocupa uma área de 14,7 mil m². Desse total, 9,6 mil m² são ocupados pela fábrica (Prédio 2). Nesse espaço, 2 mil m² são dedicados à Sala Limpa (Classes ISO 5 e ISO 7), ambiente controlado que se caracteriza por um grau de limpeza comparável ao da mais avançada UTI de um hospital moderno. É o local onde os chips são produzidos e testados e os wafers afinados e cortados. No restante do espaço da Fábrica estão localizadas as instalações de infraestruturas, como a planta de água ultrapura (UPW) e os sistemas de eletricidade, ar-condicionado e gases especiais, entre outros.

Os outros 5,1 mil m² são destinados ao Prédio Administrativo (Prédio 1), que abriga as áreas administrativas de apoio e ainda, o Departamento de Design, além do Laboratório de Desenvolvimento.



Não ocorreram, no período, registros de Bens Imóveis de Uso especial de Propriedade da União. Embora conste no Relatório nº 201109078 da CGU, referente ao Exercício de 2010, que foi atendida a recomendação de inclusão no sistema SPIUnet, do bem imóvel de uso especial sob responsabilidade da CEITEC S.A., conforme comprovante entregue à época, esse registro foi cancelado no final de 2011 devido a esta inclusão gerar lançamento no SIAFI. O procedimento de cancelamento foi necessário devido ao fato de não ter sido baixado na contabilidade do MCTIC o referido registro, que somente poderá ser realizado mediante integralização de capital, via instrumento jurídico pertinente.

A seguir, o histórico das tratativas sobre a regularização do patrimônio imobiliário:

Em 3 de agosto de 2004, foi lavrado o Termo de Cessão de Direito Real de Uso de Bens Dominiais para Uso Especial, firmado pelo Sr. Procurador-Geral do Município de Porto Alegre, tendo como cessionário o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, com prazo de 60 anos, prorrogáveis.

Após a conclusão e entrega dos prédios, o Sr. Ministro enviou correspondência ao Sr. Prefeito Municipal de Porto Alegre, Ofício nº 636/MCT, datado de 20 de agosto de 2009, em que solicita o prévio consentimento para que a CEITEC S.A. venha a ocupar o prédio administrativo e o terreno.

Em 7 de maio de 2010, o Sr. Prefeito Municipal, por meio do ofício nº 454/10-GP, manifesta sua concordância, de acordo com a Subcláusula Terceira, do Parágrafo Quarto, do já mencionado Termo de Cessão de Uso.

A partir de então, iniciam-se as tratativas administrativas com a finalidade de formalizar-se a mudança no instrumento de outorga, passando a CEITEC S.A. figurar como Cessionária, em lugar do MCTIC.

Após várias tratativas e diligências, durante o ano de 2012, finalmente, em 15 de fevereiro de 2013, foi firmado Termo Aditivo, entre a CEITEC S.A. e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, passando então a CEITEC S.A. a ser a beneficiária da Cessão de Uso.

Após a regularização do Termo de Cessão de Uso, passando a CEITEC S.A. a ser a beneficiária da outorga, iniciaram-se às tratativas visando à incorporação do referido imóvel ao patrimônio da CEITEC S.A., consoante, os termos do Ofício Jur/Pres 008/2015, endereçado à Secretaria Municipal de Gestão de Porto Alegre.

Até a presente data, não foi efetivada a doação do bem, lembrando que a mesma deverá também ser autorizada pela Câmara Municipal de Porto Alegre.

5.5 Gestão da Tecnologia da informação

5.5.1 Conformidade legal

O Departamento de Tecnologia da Informação (TI) da CEITEC foi criado para apoiar os processos de negócio da empresa. Para assegurar a conformidade legal da gestão de TI, segue e aplica o vasto conjunto de regras e diretrizes da Instrução Normativa IN nº 04/2014, estabelecida pelo Governo Federal, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão (MP), que regulamenta e estabelece um processo para a contratação de soluções de TI, além dos conceitos dos padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI, como ITIL e COBIT.

5.5.2 Modelo de Governança de TI

O modelo da governança de TI tem como objetivos alinhar a Tecnologia da Informação aos objetivos de negócios e estabelecer um processo transparente para a tomada de decisões.

Escopo: Providenciar suporte e serviços de TI aplicando conceitos e processos ITIL, cobrindo todos as áreas da empresa – Corporativa, Manufatura e Design Center.

Compromisso: Assegurar a aplicação das melhores práticas no gerenciamento de TI.

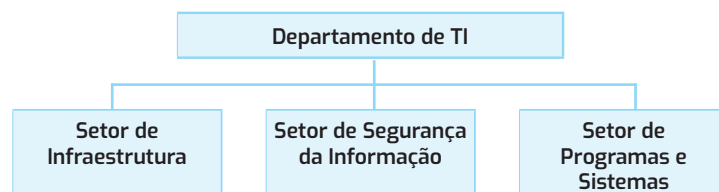
Alinhado ao Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação – SISPI, instituído pelo Decreto nº 1.048, de 21 de janeiro de 1994, e atualizado pelo Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011, com o objetivo de organizar a operação, controle, supervisão e coordenação dos recursos de tecnologia da informação da administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, foi instituído desde 2015 o Comitê de TI e segurança de informação como principal instância para elaborar e aprovar políticas relativas à Tecnologia de Informação e Segurança de Informação, inclusive o PDTI.

O modelo de governança segue framework do ITIL (Information Technology Infrastructure Library ou biblioteca de infraestrutura de Tecnologia da Informação) que possui uma coleção de melhores práticas detalhadas e importantes para os serviços de Tecnologia da Informação, com procedimentos, responsabilidades e conjunto de boas práticas que auxilia a equipe de TI na entrega dos serviços alinhados com a necessidade do negócio, gerando valor, com alta qualidade, baixo custo e baixo risco, em busca da satisfação do cliente.

Com a definição de padrões a serem seguidos, essa governança possui um conjunto de práticas, processos, papéis, políticas e responsabilidades com a finalidade de:

- garantir a segurança da informação;
- fazer alinhamento estratégico;
- entregar valor;
- minimizar os riscos;
- reduzir custos;
- aumentar a qualidade;
- otimizar a aplicação dos recursos.

A força de trabalho na área de Tecnologia da Informação da CEITEC S.A, dentre servidores do quadro efetivo de pessoal e pessoal terceirizado, conta com 13 pessoas divididas na seguinte estrutura:



5.5.3 Montante de recursos aplicados em TI

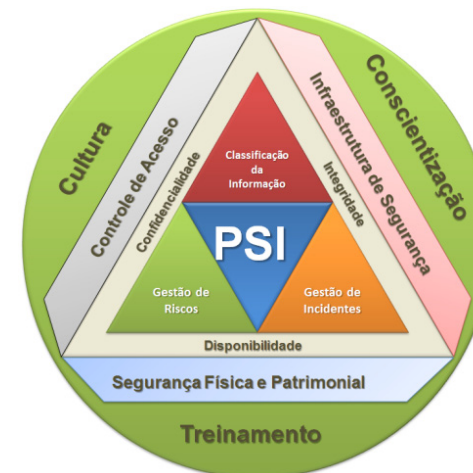
Grupo/despesa	Despesas empenhadas	Despesas pagas
Investimento	R\$ 1.222.022	R\$ 4.275
Custeio	R\$ 2.727.579	R\$ 1.037.440
Total	R\$ 3.949.601	R\$ 1.041.715

5.5.4 Segurança da Informação

Pautada pelas melhores práticas de segurança da informação do mercado, a CEITEC vem encontrando-se, ao longo dos anos, em constante aperfeiçoamento dos seus processos, o que garante a segurança em níveis adequados dos dados sensíveis da empresa. Como exemplo podemos citar, principalmente, a propriedade intelectual desenvolvida, os segredos industriais na área de semicondutores e de projetos que envolvem a soberania e a segurança nacional neste segmento.

A partir de 2013, com a institucionalização da Política de Segurança da Informação da CEITEC, o Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI) foi elaborado e começou a ser colocado em prática. A metodologia (framework) utilizada foi com base na família ISO 27000 da ABNT NBR, que trata das diferentes disciplinas de Segurança da Informação e das próprias diretrizes constantes nas Instruções Normativas do Departamento de Segurança da Informação (DSIC) do Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República. Abaixo, segue desenho do modelo de SGSI da CEITEC.

Sistema de Gestão de SI da CEITEC



Conforme ditam as boas práticas para sistemas de gestão, a Segurança da Informação da CEITEC segue o princípio da melhoria contínua, em que o aperfeiçoamento do processo é constante e crescente, com o objetivo de atingir a maturidade em Segurança da Informação.

No ano de 2018, projetos importantes foram desenvolvidos com o objetivo de integrar uma série de componentes da infraestrutura de segurança. Dentre eles podemos destacar a atualização tecnológica do Sistema de Prevenção de Intrusos (da sigla em inglês IPS – Intrusion Prevention System), a manutenção das licenças e suporte do equipamento de Firewall de última geração, e a finalização do projeto de sinergia de segurança cibernética contando com as soluções de combate a ataques e ameaças avançadas (da sigla em inglês APT – Advanced Persistent Threat) e de correlação de eventos de segurança, com base nas fases de um ataque cibernético avançado (coleta de informações, ponto de entrada, comunicação de comando e controle, movimentação lateral, descoberta de ativos/dados e, por fim, a fase de exfiltração de dados), contemplando mais um passo importante para a estratégia de Segurança da Informação da CEITEC.

É importante ressaltar que a estratégia de segurança da informação foi pensada em camadas e em soluções que possam se integrar e uma retroalimentar a outra com informações para possibilitar a orquestração dos recursos de segurança.

Alguns números de Segurança da Informação da CEITEC em 2018:

- Referente aos controles normativos, entre Procedimentos e Orientações, são 15 documentos formalizando o processo, entre eles o da Política de Segurança da Informação;
- No ano de 2018, a CEITEC recebeu um pouco mais de 2 milhões de e-mails. Destes, somente 25% foram considerados mensagens válidas. Mais de 1,5 milhões de mensagens era SPAM, vírus, ou oriundos de remetentes com reputação baixa. O e-mail ainda é o principal vetor de ataque cibernético;
- Milhões de ataques contra a infraestrutura da CEITEC foram impedidos. São mais de 12 mil assinaturas críticas de segurança sendo monitoradas constantemente, o que compreende a proteção a uma série de tipos de ataques e exploração de vulnerabilidades (Exploits, Identity Theft, Reconnaissance, Virus, Spyware, etc);

O índice de vulnerabilidades de segurança da informação detectadas e sem correções aplicadas em todo o parque computacional da CEITEC ficou em 22,74%, em média, no ano de 2018, abaixo da meta estabelecida;

Todo o tráfego de Internet da empresa é classificado através de mais de 60 categorias de sites. Com isso é possível aplicar regras de acesso para manter a segurança dos dados da empresa. Adicionalmente, é possível em tempo real monitorar diversos aspectos, como uso de banda e principais ameaças.

Além disso, desde o início do ano foram analisados mais de 500 mil artefatos trafegados na rede. Desses, um pouco mais de 300 representavam riscos muito altos. Somente no fluxo de e-mails de entrada foi identificado o envio de mais de 150 vírus, de mais de 100 tipos diferentes, todos detectados e combatidos.

5.6 Gestão de custos

No final de 2015 a empresa implantou a versão ERP SAP/HANA para, dentre todos os benefícios decorrentes da implementação de um sistema deste tipo, também aprimorar o cálculo e o gerenciamento dos seus custos. No decorrer de 2016 a empresa evoluiu na identificação dos custos imputados a seus produtos de venda. Dentro deste objetivo, identificou os materiais consumidos na sua produção criando listas técnicas dos produtos prontos e semielaborados.

A sistemática de apuração consiste na utilização de Ordens de Produção avaliadas pelo custo standard para os insumos consumidos. Essas ordens acumularão os custos dos itens identificados em suas listas técnicas. No encerramento do período o ERP analisará cada Ordem de Produção, reavaliando o custo de cada Ordem e identificando se há diferenças de preços a serem lançadas. As Ordens que foram finalizadas e as que continuam em produção serão enviadas as suas respectivas contas do Ativo, os itens consumidos serão contabilizados como CPV do período.

A empresa continua aprimorando o seu sistema de custeio para obtenção dos custos mais precisos possíveis dos seus produtos e, principalmente, para que estes dados apoiem suas tomadas de decisão. Em 2018 a CEITEC criou um grupo de trabalho para analisar assuntos pertinentes à apuração dos custos dos produtos, destacando:

- Criação de Procedimento Operacional
- Critérios de rateio para custos indiretos
- Sistema de alocação de mão de obra direta/indireta
- Criação de relatórios para fins gerenciais

Sabemos que um sistema de custo eficiente é resultado de um conhecimento profundo do processo produtivo, conjugado com aplicação eficiente das técnicas da contabilidade de custos. Neste sentido, temos ciência de que este será

um processo de melhoria contínua e que a tendência é a evolução do entendimento das peculiaridades envolvidas no processo produtivo. Com base nesta premissa, o esforço realizado no exercício de 2018, em todos os produtos do portfólio da empresa, foi o de revisar as margens de contribuição, atualizar o custo padrão no Sistema ERP e reforçar os controles internos.

5.7 Gestão ambiental e sustentabilidade

A CEITEC possui uma área de terreno de 56.004,03 m², com uma área útil de 22.010,55 m², contemplando a área de produção e o setor administrativo, com área construída de 14.281,04 m² para atividade de fabricação de material elétrico e eletrônico, conforme a figura abaixo.



Decorrente da instalação da CEITEC, foi definida uma área de preservação ambiental que está identificada na figura. Essa área é cercada e sua conservação deve ser mantida.

A CEITEC S.A. contempla a operação da atividade de fabricação de material elétrico e eletrônico para uma capacidade produtiva mensal de 4.000 lâminas de microchip e=0,65 Qm, 360 lâminas afinadas e cortadas, montadas em frames, e 4.320.000 chips.

Nos processos de fabricação de semicondutores na empresa os tópicos com

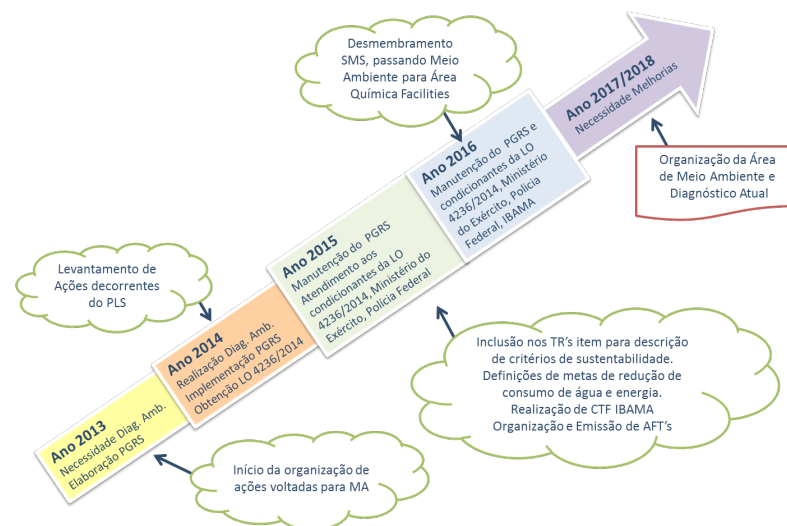
maior relevância para seus negócios e partes interessadas, considerando os pilares da sustentabilidade, e a legislação ambiental aplicada às atividades, além do bem-estar social, ambiental e econômico, são:

- Produtos e subprodutos fabricados
- Matéria-prima e insumos utilizados na produção
- Uso racional de águas
- Geração de efluentes líquidos
- Geração de resíduos sólidos gerados
- Emissões de poluentes atmosféricos
- Uso de fontes energéticas

A consolidação de ações de controle e monitoramento visa integrar as dimensões sociais, ambientais e econômicas em todas as decisões tomadas, com o intuito de melhorar a qualidade do gasto público por intermédio da eliminação do desperdício e da melhoria contínua da gestão dos processos, com a finalidade de otimizar a prestação de bens e serviços aos cidadãos.

Promover o uso eficiente de recursos públicos, estimulando a troca de boas práticas, conscientizando servidores e empregados públicos e incentivando o aprimoramento de estudos técnicos referentes à qualidade do gasto são objetivos a serem atingidos ao longo dos próximos períodos.

A ilustração abaixo mostra a evolução de ações realizadas na CEITEC voltadas para a sustentabilidade do ano de 2013 ao ano de 2018:



A prática de licitação sustentável vem sendo desenvolvida na CEITEC e refere-se ao procedimento administrativo formal utilizado no âmbito da administração pública que visa escolher, entre os diversos interessados, aquele que apresentar a proposta mais vantajosa, integrando considerações socioambientais, para a celebração de determinado contrato (fornecimento, serviços, obras), de acordo com critérios objetivos de julgamento previamente estabelecidos em edital.

Na CEITEC são desenvolvidos diversos programas e atividades que corroboram para o atendimento à sustentabilidade. São eles:

a) SIPAT: Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho. Evento anual, organizado pela CIPA, que contribui ao trazer diversas palestras que versam sobre consumo consciente e saúde dos colaboradores;

b) Programa de Combate ao AEDES: programa de combate aos possíveis focos de criação do mosquito transmissor de doenças como dengue, zika e chikungunya. Contribui também para a sociedade no entorno, reduzindo/eliminando focos de disseminação de doenças;

c) Programa de Estágios: no âmbito social e econômico, contribui para o desenvolvimento e capacitação de novos profissionais;

d) Programa de Bolsistas: no âmbito social e econômico, contribui para o desenvolvimento de novos produtos ou melhoria de produtos existentes e na capacitação destes profissionais;

e) Programas de Treinamento: no âmbito social e econômico, contribui para o desenvolvimento e melhoria da capacitação dos colaboradores;

f) Comitê de Pró-Equidade de Gênero e Raça: no âmbito social e econômico contribui para a eliminação das discriminações e desigualdades de gênero e raça no ambiente de trabalho;

g) Programas de Redução do Consumo de Água e Energia: no âmbito ecológico, social e econômico contribui para minimizar o impacto ambiental sobre os recursos naturais não renováveis;

h) Desenvolvimento de Novas Tecnologias: contribui para sociedade brasileira instituindo novas tecnologias RFID e ASICS, promovendo o desenvolvimento de mão-de-obra e fornecedores;

i) Projeto Multiusuário Brasileiro (PMUB): contribui para sociedade brasileira instituindo, entre outras coisas, a promoção do desenvolvimento de novos produtos e incentivando sua produção em massa;

j) Atendimento aos condicionantes ambientais (IBAMA, FEPAM, SMAM, Exército, Polícia Federal): no âmbito ecológico, social e econômico contribui para a

minimização de impacto ambiental no gerenciamento de resíduos e efluentes gerados nos processos produtivos e administrativos.

Principais itens controlados

Conforme informado anteriormente, alguns itens decorrentes das atividades desenvolvidas na empresa têm maior incidência e relevância para seus negócios e partes interessadas, considerando os pilares da sustentabilidade, a legislação ambiental aplicada e o bem-estar social, ambiental e econômico. Eles estão abaixo apresentados:

Produtos e subprodutos fabricados

Os principais produtos e subprodutos fabricados na CEITEC estão listados abaixo:

Produto/Subproduto	Código NCM	Unidade de Medida	Quantidade vendida			
			2018	2017	2016	2015
Microchip e= 0,65 m em lâmina	8542.31.10	Lâminas	-	-	-	-
Lâminas afinadas e cortadas, montadas em frames	8542.31.10	Lâminas	281,00	411,00	647,00	770,00
CHIPS	8542.31.10	Chips	-	-	80,00	36.350,00
Circuitos Integrados Montados em Substrato	8542.39.19	Tag	166.302,00	8.912,00	NA	NA
Circuitos Integrados Montados em Substrato (INLAY CHIP DO BOI)	8523.51.90	Inlay	420.491,00	268.042,00	NA	NA
Total de Produtos			587.074,00	277.365,00	727,00	37.120,00

As ações de desenvolvimento de novos produtos e serviços proporcionaram à empresa uma evolução considerável nos produtos colocados no mercado, que versaram sobre as necessidades dos clientes, contribuindo para sociedade brasileira, instituindo novas tecnologias RFID e ASICS, promovendo o desenvolvimento de mão-de-obra e fornecedores nacionais.

Matéria-prima e insumos utilizados na produção

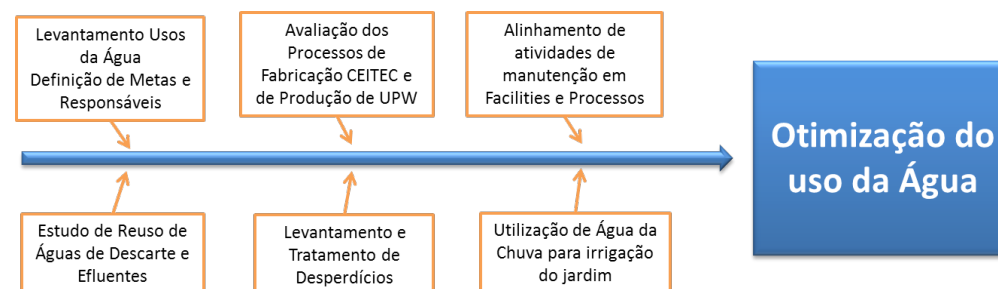
Matéria-Prima/ Insumo	Código NCM	Unida- de de Medida	Quantidade vendida			
			2018	2017	2016	2015
SILÍCIO 99,999% PUREZA, em forma de lâmina, wafer	3818.00.10	pç	-	21.827,00	770,00	4.620,00
Quartzo fundido em forma de lâmi- na, wafer	3818.00.90	pç	-	50,00	-	-
Nitrogênio Líquido (N2)	2014.20.70	m3	1.433.373,70	1.526.184,00	1.244.032,00	2.286.581,00

Decorrente do fato de que nos processos de fabricação de semicondutores é necessária a utilização de nitrogênio líquido para garantia de segurança microbiológica, entre outras aplicações, foram realizados estudos e realinhados processos e operações para redução do consumo deste insumo, o qual passou a fazer parte de indicador dos processos da fábrica, junto ao consumo de água e energia.

Uso racional de águas

Descrição	Unidade	Total anual			
		2018	2017	2016	2015
Consumo de Água	m3	29.568	40.235	41.968	54.436
Valor Pago	R\$	693.232,18	926.016,70	901.028,33	973.190,45

Foi desenvolvido na CEITEC um Programa de Redução de Consumo de Água, o qual envolveu a empresa na busca pela excelência no uso racional de águas. No contexto desse programa foram realizadas várias ações, que permitiram um ganho exorbitante no controle deste recurso natural extremamente necessário nos processos de fabricação de semicondutores. Na figura abaixo, estão ilustrados os principais tópicos trabalhados.



Na CEITEC S.A. o projeto de tratamento de efluentes comporta duas situações:

Descrição	Unidade	2015	2016	2017	2018
Efluente tratado WWT	m3	27.618	19.456	23.242	15.427
Efluente sala de Concentrados	m3	33	12	6	0

a) Efluente tratado WWT – o efluente é recebido em tanque de equalização da estação de tratamento de efluentes, é analisado e tratado internamente, e depois é descartado em esgoto público, conforme previsto no Licenciamento Ambiental;

b) Efluente sala de concentrados – os efluentes são recebidos em tanques da sala de concentrados e, após, são enviados para tratamento externo, para descarte em esgoto público, por empresa terceira devidamente licenciada.

Durante a realização de estudo de reuso de águas e descartes de efluentes, decorrente do Programa de Redução de Consumo de Água, foi verificado pela área de Química-Facilities e Meio Ambiente que a qualidade final do efluente industrial tratado gerado, de aproximadamente 55m³/dia (descartados no esgoto público) tinham qualidade suficientes para utilização no Sistema de Resfriamento da CEITEC S.A., cuja reposição diária estimada (considerando purgas, evaporação e arraste) varia de 40m³ a 90m³, conforme condições climáticas e operacionais.

Também, decorrente de análises realizadas e ajustes em procedimentos operacionais internos, se verificou-se que os parâmetros dos efluentes atualmente recebidos na sala de concentrados poderiam ser tratados internamente na WWT.

Sendo assim, o controle de análises e modificações operacionais e físicas que permite a reutilização de 95% dos efluentes gerados nos processos produtivos atuais da CEITEC S.A., que foi totalmente implementado no ano de 2018, ocasionou a redução de consumo total de água da empresa em cerca de 40%, um ganho imensamente sustentável, uma vez que seus processos de fabricação utilizam a água em grande escala, em banhos de imersão, limpeza e manutenções necessárias.

Geração de Resíduos Sólidos

Tipo de Resíduo	Unidade	2015	2016	2017	2018
Madeira (embalagens, pallets)	m3	-	-	15	10,90
Material Têxtil Não Contaminado	m3	17	26	22	21
Outros Não Perigosos	m3	-	-	2,40	9
Outros Perigosos	m3	12	7	25	12,5
Papel, Papelão - Não Perigoso	m3	-	-	56,57	52,20
Plástico Polimerizado - Não Perigoso	m3	-	-	50,20	50,34
Lâmpadas Inservíveis Contendo Mercúrio	un.	-	-	2.410	614
Lodo de Fossa Séptica e Filtro Anaeróbio	m3	-	-	41,20	130
Vidro	m3	-	-	2,50	0,30
Sucata de Metais Ferrosos	m3	-	-	25	19,10
Bombona Plástica - Não Perigoso	m3	-	-	0,50	16
Bombona Plástica Contaminada - Perigoso	un.	-	-	5	-
Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado	L	400	-	400	250
Baterias Usadas	un.	-	-	-	19
Fios de Cobre	Kg	-	-	-	5
Papel Higiênico e Absorvente	m3	-	-	42	45
Resto de Alimentos	Kg	-	-	3.275	7.159

No ano de 2017, a CEITEC verificou a necessidade de realização de Diagnóstico Ambiental e Organização da Área de Meio Ambiente, que passou a ser assumida pela área de Química-Facilities, a qual, a partir de então, passou a controlar e quantificar os demais resíduos produzidos na empresa. Nos anos de 2015 e 2016 eram controlados apenas resíduos diretamente ligados à área Química-Facilities e dos principais processos industriais. Os demais resíduos eram tratados diretamente por cada área.

A partir de 2017 os resíduos recicláveis e outros passaram a ser também controlados pela agora área Química-Facilities e Meio Ambiente, que verificou também a necessidade de construção de uma área Temporária de Resíduos, conforme condicionante ambiental, devidamente equipada, para a realização do controle efetivo de todos os resíduos gerados na empresa. Foi realizado o projeto para esta ATR e, em 2018, se solicitou a aprovação da construção do projeto junto à Prefeitura de Porto Alegre e suas secretarias. A aprovação de construção e licenciamento foi emitida pela SMAM no final de outubro de 2018. Estima-se que a construção seja efetivada no ano de 2019, momento em que poderão ser implementadas todas as ações necessárias para controle, estudos de redução e reuso dos Resíduos Sólidos Gerados.

Geração de Emissões de Poluentes Atmosféricos

Conforme Protocolo de Montreal do IBAMA, ao qual a CEITEC S.A. responde anualmente, devido à sua atividade fabril, devem ser controladas as possíveis Emissões Atmosféricas, sendo elas:

- MP (Material Particulado)
- CO (Monóxido de Carbono)
- SOX (Óxidos de Enxofre)
- NOX (Óxidos de Nitrogênio)

Nos processos de fabricação da CEITEC S.A. são utilizados diversos produtos químicos, para os quais estão instalados sistemas de exaustão e lavadores de gases. Nos sistemas de lavadores de gases a água retira possíveis contaminantes, os quais são descartados na Estação de Tratamento de Efluentes WWT.

Mediante realização de monitoramento periódico anual de toxicidade de efluente e relatórios do Programa de Riscos Ambientais (PPRA) se verificou que a CEITEC não gera essas emissões atmosféricas.

Uso de Fontes Energéticas

Fonte Energética	Unidade	Quantidade Consumida			
		2018	2017	2016	2015
Elettricidade - Rede Pública	MWh	8.458,39	9.305,18	9.195,11	12.130,80
Óleo Diesel	m3	0,00	1,21	0,85	0,77
Gás Liquefeito de Petróleo	t	0,25	7,56	213,80	216,22
Gás Natural	t	208,05	206,41	142,94	-

No ano de 2016 se realizou estudos para utilização de Gás Natural em substituição ao GLP, visando à melhoria e sustentabilidade dos processos de geração de energia utilizados.

Considerações e Sugestões

Não há a menor viabilidade, nos tempos que correm, de pensarmos o desenvolvimento apenas como um fator econômico. Daqui em diante, o desenvolvimento há de vir sempre acompanhado e orientado por necessidades socio-ambientais.

Sendo assim, a CEITEC S.A. está ciente de que todo desenvolvimento deve ser qualificado e entendido como desenvolvimento sustentável, e vem, a cada ano, implementando ações, estudos, programas, controles e definindo prioridades de atuação a fim de garantir o futuro sustentável da empresa.

6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Neste capítulo, serão demonstrados a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no referido exercício.

Balancos Patrimoniais - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017							
Valores expressos em milhares de reais							
Ativo	Nota	31/12/2018	31/12/2017	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.142	2.007	Adiantamentos do Tesouro Nacional	4	3.716	2.007
Contas a receber - Clientes		1.183	1.155	Fornecedores	10	74	462
Estoques	5	16.859	16.363	Obrigações e provisões tributárias	11	10	73
Tributos a recuperar	6	8.201	7.357	Obrigações e provisões trabalhistas	12	3.295	3.158
Adiantamentos a empregados e fornecedores		47	326	Outros passivos		-	80
Despesas antecipadas	7	2.053	4.487			7.095	5.780
		32.485	31.695				
				Não circulante			
Não circulante				Contingencias Trabalhistas		3.833	12.982
				Recursos destinados ao aumento de Capital		2.692	35.395
Realizável a longo prazo		5.513	5.348			6.525	48.377
Depósitos judiciais		960	795				
Tributos a recuperar	6	4.553	4.553	Patrimônio líquido			
				Capital social		151.891	236.328
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		18.849	20.938
Imobilizado	8	99.830	111.520	AFAC - Recursos destinados ao Aumento de Capital		9.757	7.004
Intangível	9	7.382	8.725	Prejuízos acumulados		(48.907)	(161.139)
		112.725	125.593			131.590	103.131
Total do ativo		145.210	157.288	Total do passivo e patrimônio líquido		145.210	157.288

Demonstrações dos resultados - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017			
Valores expressos em milhares de reais			
	Nota	31/12/2018	31/12/2017
Receita Líquida de vendas	16	4.848	4.626
Custo dos Produtos Vendidos		(1.712)	(1.689)
Lucro Bruto		3.136	2.937
Despesas operacionais			
Com pessoal	17	(42.462)	(42.621)
Gerais e administrativas	18	(39.425)	(40.253)
Honorários dos administradores	19	(2.523)	(1.754)
Outras receitas (despesas) operacionais	20	69.810	75.309
Provisão Contingência Trabalhista	24	(2.614)	(3.740)
Reversão Contingência Trabalhista	24	7.204	-
		(10.011)	(13.059)
Prejuízo antes do resultado financeiro		(6.874)	(10.122)
Resultado financeiro	21		
Despesas financeiras		(793)	(13.906)
Receitas financeiras		65	108
Prejuízo do período		(7.602)	(23.920)
Quantidade média de ações (em milhares)		42.000	42.000
Resultado por ação básico e diluído - R\$		(0,18)	(0,57)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017						
Valores expressos em milhares de reais						
	Capital Social Subscrito	Prejuízos acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	AFAC	Total do Patrimônio Líquido	Resultados Abrangentes
Em 31 de dezembro de 2016	42.000	(130.334)	23.028	-	(65.306)	(38.264)
Integralização AFAC	194.328				194.328	
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial		2.090	(2.090)			2.089
Prejuízo do Período		(23.920)			(23.920)	(23.920)
Em 31 de dezembro 2017	236.328	(152.164)	20.938	-	105.102	(21.831)
Atualizações AFAC - Mudança critério/Atualizações		(9.091)			(9.091)	
INSS a recuperar Patronal		116			116	
AFAC - Adiantamento para Futuro Aumento de Capital				7.004	7.004	
Em 01 de janeiro de 2018	236.328	(161.139)	20.938	7.004	103.131	(21.831)
Integralização AFAC	33.308				33.308	
Redução de Capital com Prejuízos Acumulados	(117.745)	117.745				
Realização Ajuste de Avaliação Patrimonial		2.089	(2.089)			2.089
Ingressos de Recursos AFAC				3.290	3.290	
Devolução AFAC				(537)	(537)	
Prejuízo do Período					(7.602)	(7.602)
Em 31 de dezembro 2018	151.891	(48.907)	18.849	9.757	131.590	(5.513)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017							
Valores expressos em milhares de reais							
	Nota	31/12/2018	31/12/2017		Nota	31/12/2018	31/12/2017
Lucro/Prejuízo do período		(7.602)	(23.920)	(Redução)/Aumento de adiantamento do Tesouro Nacional		1.709	(5.337)
Ajustes				(Redução)/Aumento de obrigações e provisões trabalhistas		137	323
Reversão Provisão Tributos Diferidos Avaliação Patrimonial				(Redução)/Aumento de outros passivos		(80)	80
Provisão Contingência Trabalhista		2.306	3.740	Caixa líquido (usado nas)/ proveniente das atividades operacionais		(4.708)	(664)
Pagamento Condenação judicial		(4.251)		Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Reversão Contingência Trabalhista		(7.204)		Aquisições de ativo imobilizado	8	(2.452)	(5.420)
Depreciação	8	14.143		Aquisições de ativo intangível	9	(461)	(485)
Amortização	9	1.804		Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(2.913)	(5.905)
Baixa Imobilizado por doação			35	Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Ajustes de Exercícios Anteriores		(6.887)	-	Recursos destinados ao aumento de capital	14	9.756	1.232
Atualização monetária recursos destinados ao aumento do capital		605	13.605	Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		9.756	1.232
Variações nos ativos e passivos				Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		2.135	(5.337)
(Aumento)/Redução de clientes		(28)	(937)	Caixa e equivalentes de caixa no início do período		2.007	7.344
(Aumento)/Redução de estoques		(497)	(1.658)	Caixa e equivalentes de caixa no final do período		4.142	2.007
(Aumento)/Redução de tributos a recuperar		(960)	(445)				
(Aumento)/Redução de despesas antecipadas		2.435	(1.405)				
(Aumento)/Redução de depósitos judiciais		(166)	(514)				
(Aumento)/Redução de adiantamentos a empregados e fornecedores		279	(4)				
(Aumento)/Redução de tributos a recuperar ativo não Circulante			-				
(Redução)/Aumento de fornecedores		(389)	(146)				
(Redução)/Aumento de obrigações e provisões tributárias		(62)	(7)				

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Contexto operacional

O Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. é uma empresa pública federal domiciliada no Brasil, constituída sob a forma de sociedade por ações, com participação exclusiva da União no capital social, vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). A Companhia foi constituída pela Lei n.º 11.759, de 31 de julho de 2008, e Decreto n.º 6.638, de 07 de novembro de 2008. A Assembleia Geral de Constituição da CEITEC foi realizada em 15 de abril de 2009, data em que iniciou suas atividades de estudos e testes.

Com sede em Porto Alegre (RS), a CEITEC ocupa uma área total de 14,7 mil m². Desses, 9,6 mil m² são destinados à Fábrica e 5,1 m², ao Prédio Administrativo. A CEITEC tem como objeto social desenvolver soluções científicas e tecnológicas que contribuam para o progresso e bem-estar da sociedade brasileira e a finalidade de explorar diretamente a atividade econômica no âmbito das tecnologias de semicondutores, microeletrônica e áreas correlatas. Além disso, por meio da CEITEC o governo federal visa desenvolver o segmento de semicondutores, considerado estratégico para o desenvolvimento do País.

A CEITEC atua no segmento de semicondutores desenvolvendo soluções para identificação automática (RFID e smartcards) e para aplicações específicas (ASICs). A empresa projeta, fabrica e comercializa circuitos integrados para aplicações como identificação de animais, produtos perecíveis, pessoas e veículos, além de autenticação, gestão de inventário, controle de ativos, entre outras. Conforme descrito acima, a Companhia é uma empresa pública dependente, cujos recursos são providos pela União mediante dotação orçamentária específica.

Nos últimos dois anos, a CEITEC trabalhou fortemente para se reposicionar no mercado, a fim de tornar reconhecida sua competência técnica, ampliar seu portfólio de clientes e produtos, bem como agregar valor aos mesmos. Para tanto, trouxe profissionais de mercado para sua área de negócios, fortaleceu e reestruturou internamente diversos setores, e tem atuado fortemente na criação e capacitação de fornecedores para criar cadeias de valor para seus produtos. A empresa passou a combinar a estratégia convencional de buscar um desempenho cada vez maior e um preço cada vez menor de seus circuitos integrados, com estratégias voltadas a construir a colaboração com outras empresas (nacionais e internacionais) com competências complementares, a fim de consolidar uma cadeia de valor ágil e competitiva.

Com forte competência técnica, a CEITEC passou, também, a dar ênfase à agregação de valor a seus produtos, por meio do desenvolvimento de patentes e modelos de uti-

lidade, criando opções nacionais como alternativa a produtos importados. Para tanto, a empresa tem auxiliado a criação de uma cadeia de valor nacional capaz de produzir em escala os produtos concebidos, bem como incorporar suas soluções nos produtos de potenciais clientes finais.

Parcerias importantes foram estabelecidas em 2018, com a Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), com quem a CEITEC firmou um acordo de intenções para utilização de seu chip logístico na cadeia de produção de empresas calçadistas; e com os Correios, com quem assinou Termo de Cooperação para a implementação de um projeto piloto de monitoramento de itens postais com o uso da tecnologia RFID.

Na busca por novos modelos de negócio, em 2018 a CEITEC buscou diálogo com grupos nacionais e internacionais para o estabelecimento de parcerias estratégicas, com os quais a empresa discutiu possibilidades de cooperação. Atualmente, há grande avanço nos estudos de viabilidade de projetos conjuntos com algumas dessas empresas, que já forneceram à CEITEC manifestações formais de interesse e contato institucional.

Além da questão institucional, em 2018, importantes resultados vieram somar à trajetória ascendente da CEITEC. Além de aumentar seu faturamento por mais um ano, entre as conquistas do período estiveram, por exemplo, a finalização do primeiro módulo do chip para passaporte, que ficou pronto para inserido na capa do passaporte brasileiro. Em 2018, a CEITEC também superou a marca dos 100 milhões de chips produzidos, número alcançado desde 2012, e que envolve o desenvolvimento de circuitos integrados, encapsulamentos e tags especiais. O marco dos 100 milhões de unidades produzidas sinaliza para o mercado a alta capacidade da empresa para o desenvolvimento de soluções próprias, para prestação de serviços a terceiros e para entrega em grandes volumes. Além disso, fortalece seu potencial de atração de parcerias nacionais e internacionais e de coordenação da formação de uma cadeia produtiva nacional de microeletrônica, ampliando a oferta de soluções para o atendimento das demandas da sociedade.

Foi nesse mesmo ano que teve início a venda, pela CEITEC, de etiquetas de controle de patrimônio para prefeituras e sua utilização pelo próprio Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), pasta a qual a empresa é vinculada. Ao utilizar a tecnologia RFID para controle de patrimônio, esses órgãos cumprem requisitos de controle patrimonial impostos pela legislação vigente.

Em 2018 a empresa ainda reformulou sua identidade visual, buscando transmitir na nova logomarca aspectos importantes da identidade da companhia, como inovação, tecnologia, chips, movimento. No mesmo ano, foi vencedora do Troféu Prata do PGQP (Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade), um reconhecimento da busca contínua da empresa pela melhoria de seus processos. A CEITEC foi a única empresa pública a ser agraciada nesta edição do prêmio.

Em novembro do mesmo ano, a CEITEC recebeu a certificação de nível 1 no Programa

de Medição de Indicadores de Governança – IG-SEST, promovido pelo Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão. A certificação nível 1 é a melhor possível no programa. A CEITEC foi a empresa que mais evoluiu, atingindo, no terceiro ciclo, uma nota 9,46. Outras empresas que receberam a certificação nível 1 foram Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Infraero, BNDES, Petrobras, dentre outras. O IG-SEST é um instrumento de acompanhamento contínuo do nível de governança das empresas estatais federais de controle direto da União.

A avaliação da atual gestão da CEITEC é a de que a empresa pode ter contribuição relevante para grandes desafios nacionais, e que ela vem agregando valor aos seus produtos, contando com um portfólio de projetos com potencial de faturamento significativo já a partir de 2019, e que o valor de mercado da empresa, poderá, no curto prazo, aumentar significativamente, tanto devido a tais projetos, quanto às parcerias internacionais em curso.

1. BASE DE PREPARAÇÃO

a. Declaração de conformidade em relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, nas Orientações e nas Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e em conformidade com as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

A emissão das demonstrações financeiras anuais foi autorizada pela Administração.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras anuais foram preparadas com base no custo histórico.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras anuais são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras anuais foi efetuada de acordo com as normas contábeis vigentes no Brasil, que exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

2. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras anuais.

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado. Itens não monetários que sejam medidos em termos de custos históricos em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio apurada na data da transação.

b. Instrumentos financeiros

I. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos:

Caixa e equivalentes de caixa, que correspondem aos limites de saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecidos pelo órgão central de programação financeira. Esses recursos são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na gestão das obrigações de curto prazo.

II. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos financeiros inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e adiantamento do Tesouro Nacional.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de

quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldos de ativos e passivos e não identificou valores materiais a serem ajustados.

III. Capital social

O capital social é formado exclusivamente por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de propriedade da União Federal.

c. Estoque

São mensurados pelo custo de aquisição, incluindo os impostos por ventura não recuperáveis, custos de transportes e demais custos necessários para trazer os estoques às suas condições atuais.

Efetuamos a contagem geral dos estoques em 03/12/2018.

d. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas são registradas pelo seu custo original de acordo com os prazos de vigência dos respectivos contratos relacionados. As despesas correspondentes são reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o princípio de competência.

e. Imobilizado

I. Reconhecimento e mensuração

1 - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação ou despesa com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas operacionais no resultado.

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 8, bens imóveis, máquinas, equipamentos e outros itens de produção que vem sendo utilizados pela Companhia são ainda de propriedade de órgãos da administração Federal. Estão em andamento as necessárias providências para que a propriedades de tais ativos sejam repassadas para a Companhia, através de integralização de capital. No exercício de 2014 foi efetuado a reversão dos bens conforme Termo de Sub-Rogação em contrapartida com o AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital.

2 - Instituiu-se Comissão Interna de Avaliação dos Bens Patrimoniais, através da Portaria nº 90 de 29/10/2018 em atendimento ao § 3º artigo 183 da Lei 6.404/1976, NBC TG 01 (R3) e NBC T 16.9 e 16.10, no âmbito da CEITEC S.A, com objetivo de atualizar e/ou avaliar os bens patrimoniais. Os trabalhos foram concluídos em 31/12/2018, não apre-

sentando alterações significativas em relação ao exercício anterior.

II. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

III. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente do imobilizado. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Terrenos não são depreciados.

f. Intangível

1 - Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando a produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta e custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável.

2 – Adequações às Normas Internacionais (IFRS)

A CEITEC atendeu plenamente às práticas contábeis no que concerne a convergência e harmonização das normas contábeis brasileiras como o padrão contábil internacional (International Financial Reporting Standards – IFRS).

CPC 04 (R1) Ativo Intangível

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda econômica do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizados por meio de mudanças no período ou

método de amortização, conforme o caso, sendo tratados como mudança de estimativas contábeis.

I. Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na nota explicativa nº 9.

II. Amortização

Amortização é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada ou o prazo contratual de uso da licença, no caso de softwares. Métodos de amortização, vidas úteis e valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e ajustados caso seja adequado.

g. Arrendamento mercantil

Pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos como despesas na demonstração de resultados em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

h. Reconhecimento da receita de subvenções para custeio/investimento

A Companhia é uma empresa pública dependente nos termos da Lei Complementar 101/2000. Sua receita é constituída por recursos financeiros recebidos do Tesouro Nacional para as despesas de pessoal e custeio devidamente empenhadas e por receitas próprias. Os recursos recebidos pela Companhia destinados ao pagamento de aquisições de ativos e outros itens de investimento estão demonstrados no balanço patrimonial à conta de "recursos destinados ao aumento de capital".

Os valores destinados pelo Tesouro Nacional por meio de execução orçamentária são reconhecidos no resultado de acordo com a fase de liquidação das despesas empenhadas.

I. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

j. Receitas financeiras e despesas financeiras

A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

k. Imposto de renda e contribuição social

Não existem saldos de imposto de renda e a contribuição social apurados para o período, devido aos prejuízos fiscais apresentados. Como a Companhia encontra-se ainda dependente do orçamento da União, a expectativa da CEITEC é que até o ano de 2021 a empresa torne-se independente e lucrativa.

l. Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo exercício. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, o resultado

por ação diluído e básico são idênticos, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações.

3 Ajustes de Exercícios Anteriores

Em 2018, a Empresa realizou ajuste de R\$ 8.975 (Oito milhões, novecentos e setenta e cinco mil reais), demonstrado no quadro a seguir:

Descrição	Valor
AFAC – Ingressos recursos 2017	7.004
AFAC (2017/2018 + Residual Atualização + Atualização SELIC)	2.087
INSS a Recuperar Patronal	(116)
TOTAL	8.975

Em relação ao impacto nas Demonstrações Contábeis publicadas em 2017, para comparabilidade, apresentamos a seguir:

BALANÇO PATRIMONIAL	Publicado em 31/12/2017	Ajuste Reclassificação	Reapresentado 01/01/2018
Caixa e Equivalente de Caixa	2.007		2.007
Contas a Receber - Clientes	1.155		1.155
Estoques	16.363		16.363
Tributos a Recuperar	7.241	116	7.357
Adiantamento a Empregados e Fornecedores	326		326
Despesas Antecipadas	4.487		4.487
ATIVO CIRCULANTE	31.579	116	31.695
ATIVO NÃO CIRCULANTE	125.593	-	125.593
TOTAL ATIVO	157.172	-	157.288
PASSIVO CIRCULANTE	5.780	-	5.780
Contingência Trabalhista	12.982	-	12.982

Tributos Diferidos	-	-	-
Recursos destinados Aumento de Capital	33.308	2.087	35.395
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	46.290	2.087	48.377
Capital Social	236.328	-	236.328
Prejuízos Acumulados	(152.164)	(8.975)	(161.139)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	20.938	-	20.938
Recursos destinados ao Aumento de capital	-	7.004	7.004
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	105.102	(1.971)	103.131
TOTAL PASSIVO	157.172	-	157.288

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	31/12/2018	31/12/2017
Fundo Fixo	-	-
Limite de saque - Conta única do Tesouro Nacional	4.142	2.007
TOTAL	4.142	2.007

O limite de saque – conta única do Tesouro Nacional é mantido no Banco Central do Brasil, e utilizado para registrar a movimentação dos recursos financeiros da Companhia junto ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, por meio de termo de cooperação técnica firmado com a Secretaria do Tesouro Nacional – STN.

Até 31/12/2017 os saldos das contas de Limite de Saque (Conta Única do Tesouro Nacional) registradas no Ativo Circulante, e dos Recursos Liberados, conta de Passivo Circulante detinham saldos idênticos, pois registravam todas as movimentações das fontes com contrapartida nas contas de subvenção e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital. Porém a partir de janeiro de 2018, alguns critérios de contabilização, foram modificados para melhor adequação a regra de Aumento de Capital, sendo contabilizados os valores a título de adiantamento para futuro aumento de capital, não conciliando mais os saldos destas contas, conforme demonstrado:

	31/12/2018
Saldo em 31/12/2017	2.007
Entradas de Recursos (Conta Única do Tesouro Nacional)	71.509
Pagamentos efetuados (Conta Única do Tesouro Nacional)	(69.800)
	3.716

5 Estoque

No exercício de 2018, a empresa ampliou seu portfólio de produtos, conforme mencionado na Nota Explicativa 01, resultando com isso um aumento significativo de produtos semi-acabados e acabados.

	31/12/2018	31/12/2017
Produto Acabado	551	64
Material Meio Auxiliar de Produção	4.299	4.931
Material de Embalagem	175	74
Matéria-Prima	3.099	4.116
Semi-Acabado	2.050	630
Materiais de Consumo	748	679
Peças de Reposição	5.937	5.869
	16.859	16.363

6 Tributos a recuperar

	31/12/2018	31/12/2017
Imposto de Importação	31/12/2018	31/12/2017
IRRF	1	1

ICMS	103	103
IPI a compensar	3.972	4.295
PIS a compensar	383	221
COFINS a compensar	1.437	1.253
Retenções Venda Órgão público	6.618	5.770
INSS a compensar	3	-
	237	267
Circulante	12.754	11.910
Não circulante	8.201	7.357
	4.553	4.553

Refere-se a créditos relacionados aos tributos incidentes quando da aquisição de insumos para fabricação, ativos imobilizados e intangíveis (ICMS, PIS e COFINS).

7 Despesas Antecipadas

	31/12/2018	31/12/2017
Assistência e suporte técnicos contratados	832	2.771
Locação Programas/Software	1.221	1.716
	2.053	4.487
Circulante	2.053	4.487

8 Imobilizado

Composição do saldo	Benfeitorias	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Imóvel	Adiantamento a fornecedores	Total do Imobilizado
---------------------	--------------	----------------------------	----------	---------------------	--------	-----------------------------	----------------------

Em 31/12/2016	18	77.743	-	1.473	41.053	12	120.299
Aquisições	-	5.377	-	8	-	-	5.385
Depreciações	(18)	(11.891)	-	(615)	(1.640)	-	(14.164)
Em 31/12/2017	-	71.229	-	866	39.413	12	111.520
Aquisições	-	2.424	-	28	-	-	2.452
Depreciações	-	(11.886)	-	(616)	(1.640)	-	(14.142)
Em 31/12/2018	-	61.767	-	278	37.773	12	99.830
Taxas anuais de depreciação - %	4	de 5,5 a 48%	33,33%	de 5,5 a 48%	10%		

a. custo atribuído (deemed cost)

A Companhia apurou e registrou no exercício de 2014 o Custo atribuído (Deemed Cost) do ativo imobilizado tendo contratado empresa especializada UNISIS Administração Patrimonial Ltda. para preparação de laudo necessário para suporte dos registros contábeis, sendo objeto desta avaliação a totalidade dos ativos registrados no imobilizado.

b. Terreno e imóvel utilizados pela Companhia

O governo Federal realizou investimentos na ordem de R\$ 400 milhões na construção das instalações utilizadas pela Companhia. Grande parte destes investimentos foi realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) na construção da unidade sede e parque fabril. Está sendo viabilizada junto ao MCTI e aos órgãos públicos a transferência da propriedade deste imóvel para a Companhia, que atualmente pertence ao referido Ministério, nos termos do Ofício nº 432/SPOA do MCTI datado de 9 de dezembro de 2009. Com referência ao terreno, de propriedade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, onde a fábrica está instalada, o Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação possui Termo de Cessão de Uso a Título Gratuito por sessenta anos, renováveis por mais cinco a contar de 3 de agosto de 2004.

c. Máquinas e equipamentos

Parte das máquinas e equipamentos utilizados pela Companhia foi cedido a título gratuito (doação) pela empresa Motorola do Brasil S.A. para o Estado do Rio Grande do Sul, com o encargo de condicionar o uso pelos laboratórios da Associação Civil Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada - CEITEC. Posteriormente o Estado do Rio Grande do Sul, por meio da Secretaria da Ciência e Tecnologia, efetivou a doação dos

referidos equipamentos à União, representada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, ficando a referida Associação com a guarda provisória dos bens até o momento em que ocorreu a sub-rogação legal do acervo à Companhia.

9 Intangível

	Direitos de uso softwares	Marcas e patentes	Total do intangível
Em 31/12/2016	9.589	413	10.002
Aquisições	485	-	485
Amortização	(1.762)	-	(1.762)
Em 31/12/2017	8.312	413	8.725
Aquisições	461	-	461
Amortização	(1.804)	-	(1.804)
Em 31/12/2018	6.969	413	7.382

Os ativos intangíveis reconhecidos referem-se a direitos de uso de softwares relacionados à área industrial e ao licenciamento de estudos técnicos e projetos de radiofrequência realizados pela Companhia.

Os projetos industriais desenvolvidos pela Companhia ainda estão em fase de amadurecimento por isso todos os dispêndios relacionados a estes são registrados diretamente no resultado do exercício, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 04 (R1) – Ativo Intangível.

Os projetos desenvolvidos pela Associação Civil Centro de Excelência em Tecnologia Eletrônica Avançada financiados com recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) se encontram finalizados. Em razão da transferência de obrigações e direitos daquela Associação a esta Companhia, as prestações de contas estão sob responsabilidade desta, estando em estágio final de encerramento e obtenção dos respectivos certificados de quitação. Os projetos referidos são relativos às seguintes áreas: rastreabilidade bovina; modulador da TV Digital; projeto Altus; e circuito integrado específico para uso nas soluções de automação industrial.

10 Fornecedores

	31/12/2018	31/12/2017
--	------------	------------

Fornecedor Nacional	71	363
Fornecedor Exterior	3	99
	74	462
Circulante	74	462

A exposição da Companhia a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar é divulgada na nota explicativa nº 22.

11 Obrigações e provisões tributárias

	31/12/2018	31/12/2017
IRRF a Recolher	-	5
INSS a Retenção	-	19
ICMS a Recolher	1	-
ISS retido a Recolher	1	8
Tributos Importação/Retenções	8	41
	10	73
Circulante	10	73

12 Obrigações e provisões trabalhistas

	31/12/2018	31/12/2017
Provisão para férias	2.423	2.320
Provisão INSS s/ férias	661	633
Provisão FGTS s/ férias	194	186
FGTS a Recolher	17	17
Empréstimo Consignado	-	2
	3.295	3.158
Circulante	3.295	3.158

13 Ajuste de Avaliação Patrimonial

Realização através da depreciação nos exercícios:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial Ajuste Avaliação Patrimonial – PL	20.938	23.028
Saldo Final Ajuste Avaliação Patrimonial – PL	18.849	20.938
Valor Realizado pela Depreciação	2.089	2.090

14 Recursos destinados ao aumento de capital

Conforme descrito na nota explicativa nº 1, corresponde aos recursos recebidos da União para investimentos e futuro aumento do Capital Social na Companhia. Capitalizamos o montante de R\$ 33.308, sendo R\$ 23.787, valor principal e R\$ 9.521, atualização Selic, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de março de 2018.

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	35.395	200.210
Incremento – Subvenção Investimento		1.232
Atualização SELIC	605	13.605
Atualização SELIC – anos anteriores/mudança critério	-	14.676
Integralização de Capital – principal AFAC	(23.787)	(114.227)
Integralização de Capital – atualização SELIC – AFAC	(9.521)	(80.101)
Saldo AFAC – Adiantamento para futuro Aumento de Capital (Saldo Final) – Conta Passivo Não Circulante	2.692	35.395

Os recursos recebidos de Subvenção para investimento, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital- AFAC, a partir de 01/01/2017, passaram a ser contabilizado em conta de Patrimônio líquido, não incorrendo mais atualização Selic conforme Decreto 2.673/98, artigo 2º, parágrafo único (incluído pelo Decreto nº 8.945 de 2016). O saldo em 31/12/2018 a estes recursos correspondem ao valor de R\$ 9.946, assim demonstrados:

DESCRIÇÃO	31/12/2018	31/12/2017
Saldo Inicial	7.004	-

Incremento – Subvenção Investimento	3.289	7.004
Devolução AFAC	(537)	-
Saldo AFAC – Adiantamento para futuro Aumento de Capital (Saldo Final) – Conta Patrimônio Líquido	9.756	7.004

15 Patrimônio líquido

a. Capital Social

O Capital Social em 31/12/2018 corresponde ao valor de R\$ 151.891 (cento e cinquenta e um milhões, oitocentos e noventa e um mil reais) divididos em 42.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Em 31/12/2017 o Capital Social era de R\$ 236.328 (Duzentos e trinta e seis milhões, trezentos e vinte e oito mil reais).

Com o aumento de Capital Social realizado em 2017, foi possível a realização da redução de Capital Social com os Prejuízos Acumulados até 31/12/2016 (R\$ 117.745 – Cento e dezessete milhões, setecentos e quarenta e cinco mil reais), em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 21 de março de 2018. Na mesma data efetuamos Integralização de Capital, com recursos recebidos por AFAC – Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no montante de R\$ 33.308 (trinta e três milhões, trezentos e oito mil reais), passando o Capital Social de R\$ 236.328 (duzentos e trinta e seis milhões, trezentos e vinte e oito mil reais), valor do Capital Social após a integralização realizada em agosto de 2017, para o montante de R\$ 151.891 (cento e cinquenta e um milhões, oitocentos e noventa e um mil reais), valor já com a absorção dos prejuízos acumulados até 31/12/2016. A seguir demonstramos:

Exercício	AFAC Integralizado Principal	AFAC Integralizado Atualização SELIC	Redução com Prejuízos Acumulados até 31/12/2016	Capital Integralizado
Lei de Criação	-	-	-	42.000
2017	114.227	80.101	-	236.328
2018	23.787	9.521	(117.745)	151.891

16 Receita Líquida

Receita Bruta	31/12/2018	31/12/2017
---------------	------------	------------

Venda Produtos Mercado Interno	4.600	4.688
Industrialização por Encomenda	1.128	847
Serviços Prestados	10	-
Deduções		
Impostos	(890)	(760)
Devoluções e Abatimentos	-	(149)
Receita Líquida de vendas	4.848	4.626

17 Despesas com pessoal

	31/12/2018	31/12/2017
Salários	(26.790)	(29.335)
Encargos sociais	(10.211)	(10.463)
Benefícios	(5.461)	(2.823)
	(42.462)	(42.621)

18 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2018	31/12/2017
Materiais de consumo	(5.294)	(5.830)
Serviços de Terceiros	(8.277)	(7.767)
Serviços Profissionais Técnicos	(826)	(1.308)
Assistência técnica e suporte	(3.222)	(2.439)
Depreciação e amortização	(15.373)	(15.394)
Manutenções	(923)	(2.119)
Energia elétrica	(3.932)	(3.372)
Locação de Software	(34)	-

Aluguéis e arrendamentos	-	-
Água e esgoto	(698)	(937)
Diárias e passagens	(167)	(196)
Seguros	(350)	(584)
Anúncios e publicações	(78)	(68)
Impostos e taxas	(190)	(156)
Outros	(61)	(83)
	(39.425)	(40.253)

19 Honorários dos Administradores

O montante de remuneração pago pela companhia a seus conselheiros e aos administradores, está demonstrado a seguir:

	31/12/2018	31/12/2017
Honorários da diretoria	(1.638)	(1.119)
Honorários dos conselheiros	(357)	(297)
Encargos sociais	(528)	(338)
	(2.523)	(1.754)

20 Outras despesas (receitas) Operacionais

	31/12/2018	31/12/2017
Subvenções p/custeio	69.800	75.309
Outras Receitas Operacionais	10	-
	69.810	75.309

21 Resultado financeiro

	31/12/2018	31/12/2017
Atualização do capital autorizado	(604)	(13.605)
Variação cambial passiva	(140)	(133)
Multas e juros de mora	(2)	(115)
IOF	(8)	(8)
Outras despesas financeiras	(39)	(45)
Despesa	(793)	(13.906)
Variação cambial ativa (*)	51	100
Descontos obtidos/Multas/Juros recebidas	14	8
Receita	65	108

A atualização do capital autorizado refere-se à atualização pela taxa SELIC dos recursos recebidos da União até 31/12/2016, para fins de aumento do capital da Companhia, conforme definido pelo artigo 51 do Decreto nº 6.638.

(*) As variações cambiais refletem os impactos das variações de preços na moeda Dólar Norte Americano.

22 Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de liquidez
- Risco de mercado

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

Estrutura do gerenciamento de risco

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco

de crédito está relacionado principalmente aos valores recebíveis do Tesouro Nacional.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras era:

	31/12/2018	31/12/2017
Caixa e equivalentes de caixa	4.142	2.007

Os montantes acima são todos decorrentes de contrapartes no mercado interno e não há saldos em atraso.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia constantemente monitora suas exigências de fluxo de caixa operacional e busca aumentar o seu retorno de caixa sobre investimentos. A Companhia garante que possui limite de saldo em tesouraria suficiente para superar sua necessidade de capital de giro operacional, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais.

Além disso, a Companhia recebe do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação montantes para o pagamento das contas a pagar, com a natureza de doação. A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

31 de dezembro de 2018 Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	Mais de 3 anos
Adiantamentos do Tesouro Nacional	3.716	3.716	3.716	-	-	-
Fornecedores	74	74	74	-	-	-
Total	3.790	3.790	3.790	-	-	-

31 de dezembro de 2017 Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	Mais de 3 anos
Adiantamentos do Tesouro Nacional	2.007	2.007	2.007	-	-	-
Fornecedores	462	462	462	-	-	-
Total	2.469	2.469	2.469	-	-	-

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, impactem nos ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aumentar o retorno.

Risco da taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia principalmente para a aquisição de produtos e serviços.

A Companhia não contrata instrumentos financeiros derivativos para se proteger de risco de taxa de câmbio.

Com relação a ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, a Companhia procura manter sua exposição líquida a um nível aceitável.

Exposição a moeda estrangeira

A exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira (Dólar norte-americano) em 31 de dezembro de 2018 corresponde ao valor de R\$ 1.772 (Hum milhão, setecentos e setenta e dois mil reais) equivalente a \$ 457 (quatrocentos e cinquenta e sete mil dólares), em 31/12/ 2017 o montante era de R\$ 1.717 (Hum milhão, setecentos e dezesseis mil reais), correspondente a \$ 519 (quinhentos e dezenove mil dólares) valores empenhados em moeda estrangeira. Em uma simulação de estresse cambial, ou seja, adotando-se uma variação da cotação da moeda americana de três desvios padrão em relação a media histórica dos últimos 12 meses o impacto cambial em 31/12/2018 é de R\$ 11 (onze mil reais) e em 31/12/2017 foi de R\$ 11 (onze mil reais).

Valor justo

Os valores justos dos ativos e passivos financeiros, juntamente com os valores contábeis apresentados no balanço patrimonial, são os seguintes:

Exercício	31/12/2018		31/12/2017	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	4.142	4.142	2.007	2.007
Adiantamento do Tesouro Nacional	3.716	3.716	2.007	2.007
Fornecedores	74	74	462	462

A Companhia considera que, devido aos prazos e à natureza dos saldos relativos aos instrumentos financeiros acima demonstrados, o valor contábil reflete substancialmente o valor justo em cada data-base.

23 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pela União Federal e os valores em aberto com sua controladora decorrem dos repasses recebidos e a receber pelo Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) do Governo Federal.

As operações com partes relacionadas estão sintetizadas no quadro abaixo:

Com a União Federal	31/12/2018	31/12/2017
Ativo circulante e não circulante		
Caixa e equivalente a caixa	4.142	2.007
Passivo circulante e não circulante		
Adiantamento do Tesouro Nacional	3.716	2.007
	31/12/2018	31/12/2017
Receita - Subvenções para custeio	69.800	75.309
Honorários dos administradores	(2.523)	(1.754)

24 Contingências

A Administração da Companhia, com base na opinião da Superintendência Jurídica, constituiu provisão contábil de R\$ 3.833 (três milhões, oitocentos e trinta e três mil reais), os quais estão avaliados com chance de perda provável. Por sua vez, o montante de R\$ 2.687 (dois milhões, seiscentos e oitenta e sete mil reais) refere-se aos valores classificados como passivo contingente. O quadro abaixo demonstra o montante por

natureza:

NATUREZA	CLASSIFICAÇÃO	31/12/2018	31/12/2017	DESCRIÇÃO
Trabalhista/Cíveis	Provável	3.833	12.982	Reclamatórias trabalhistas e Ações Cíveis
Trabalhista/Cíveis	Possível	2.687	1.555	Reclamatórias trabalhistas e Ações Cíveis
Trabalhista/Cíveis	Remota	52	23.411	Reclamatórias trabalhistas e Ações Cíveis

Inicialmente, deve ser destacado que utilizou –se, para a apuração de riscos ora apresentada, como já vinha sendo feito em exercícios anteriores, a metodologia NBC TG 25 que determina a divisão dos riscos de acordo com a sua probabilidade de redundar em saída de recursos para liquidação da obrigação.

Ao serem analisados os resultados finais do exercício de 2018, observa-se que a Superintendência Jurídica desta Companhia, ao longo do ano, manteve em atualização o mapa de riscos fiscais associados ao passivo judicial, informando, trimestralmente, à Auditoria Externa os valores consolidados em cada período.

Os riscos fiscais considerados como "Prováveis" no ano de 2018, como já referido, foram reduzidos, em maior medida, em decorrência da alteração no valor estimado como risco decorrente de ação coletiva de natureza trabalhista. No que tange aos riscos estimados como "Possíveis", alteração de menor relevância ocorreu, haja vista que, tal classificação abarca os feitos até a prolação da sentença. Como poucos foram os julgamentos ocorridos no ano de 2018, poucos processos cujo risco de dispêndio financeiro foi considerado como "Possível" alteraram a sua classificação com relação ao ano anterior. Por derradeiro, quanto aos feitos cuja saída de recursos foi considerada "Remota", a variação que se percebe decorre da exclusão de determinados processos anteriormente elencados neste rol, por força da quitação de eventuais débitos trabalhistas existentes e seu consequente arquivamento definitivo.

Não se observou, ao longo do ano de 2018, aumento no valor dos riscos fiscais informados ao final de ano de 2017, mormente pois, em relação às ações judiciais trabalhistas, houve uma relevante queda no número de ajuizamentos, por força da reforma trabalhista, e, ainda, uma evidente redução do passivo, decorrente da atuação judicial e preventiva desta Superintendência Jurídica em conjunto com outras áreas da Companhia, a fim de mitigar eventuais riscos aos quais estivesse exposta.

Sob tal panorama, ao final do ano de 2018, é possível concluir que em comparação com o montante final apurado para o ano de 2017, observa-se uma redução geral nos riscos

fiscais decorrentes de ações judiciais.

25 Seguros

Os bens, interesses e responsabilidades estão segurados por valores que a Administração considerou suficientes para cobertura de eventuais sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, consequentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Contrato com Zurich Minas Brasil Seguros S.A. com vigência de 19/12/2018 a 18/12/2019, conforme a apólice de seguros:

Cobertura	Importâncias Seguradas
Danos materiais	185.234
Responsabilidade Civil	2.800

26 Conciliação dos saldos pela contabilidade societária e pelo SIAFI

Em atendimento à Decisão do Tribunal de Contas da União – TCU, publicada no Diário Oficial da União de 06 de novembro de 2006, S.1, p.86 apresentamos a conciliação dos saldos levantados pelo sistema contábil societário e o sistema SIAFI, em 31 de dezembro de 2018.

A escrituração contábil segundo a Lei 6.404/76 não contempla todas as necessidades de registro que a Lei nº 4.320/64 exige, seja em nomenclatura, em função de conta, entre circulante e não circulante, bem como em função dos Recursos a Receber e/ou Recursos Diferidos e registro de Restos a Pagar referente ao orçamento do exercício findo. Abaixo demonstramos os valores do exercício de 2016 que compõem a forma de contabilização em cada uma das leis mencionadas, esclarecendo as origens das diferenças apontadas, sendo que tais diferenças de valores referem-se a registros e apropriações necessárias para atender a cada uma das referidas leis.

As diferenças apontadas em alguns casos referem-se ao pouco tempo disponível para os registros de ajustes contábeis disponibilizado pelos órgãos superiores para fechamento da contabilidade pública, que tem por base o SIAFI, enquanto a contabilidade societária permite uma flexibilização maior nos prazos de fechamento, o que possibilita uma melhor conciliação e conferência dos registros efetuados.

	Saldo Societário	Saldo SIAFI	Diferença	Obs.
Banco conta movimento	-	25	(25)	a
Clientes	1.183	-	1.183	b
Estoques	16.859	14.852	2.008	b

Adiantamento a empregados e fornecedores	2.100	2.214	(114)	b
Depósitos Judiciais	960	1.086	(126)	b
Créditos tributários – não circulante	4.553	-	4.553	c
Imobilizado	99.830	112.755	(12.924)	b/d
Intangível	7.382	1.891	5.491	b/d
Depósitos e cauções	-	25	(25)	a
Adiantamento do Tesouro Nacional	3.716	-	3.716	e
Fornecedores	74	-	74	b
Obrigações e provisões tributárias	27	56	(28)	b
Resultados acumulados	(48.907)	(45.661)	(3.246)	f

- a) Diferença de critério entre o balanço Societário e o Siafi apurado na conta depósitos e cauções para atendimento da Lei das Sociedades Anônimas;
- b) Diferença de saldo apurado por conciliação, efetuada após a data de fechamento do SIAFI;
- c) Diferença decorrente da transferência entre o circulante e o não circulante para atender à Lei das Sociedades Anônimas;
- d) Contabilizado Ajuste de Avaliação patrimonial conforme Notas Explicativas nº 08 e 09 conforme laudo de avaliação;
- e) Valor contabilizado em adiantamento do tesouro nacional em atendimento à contabilidade societária;
- f) Valor apurado no resultado entre o sistema da contabilidade societária e contabilidade pública;

27 Remuneração dos empregados e Administradores

Atendendo à Resolução CGPAR nº 03 de 31 de dezembro de 2010 informamos a média salarial e a remuneração, vantagens e benefícios dos empregados e administradores. Vide quadro ao lado:

Em 2018	Maior remuneração	Menor remuneração
Empregados	27	3
Administradores	29	3
Salário médio dos empregados	9	-
Salário médio dos administradores	10	-

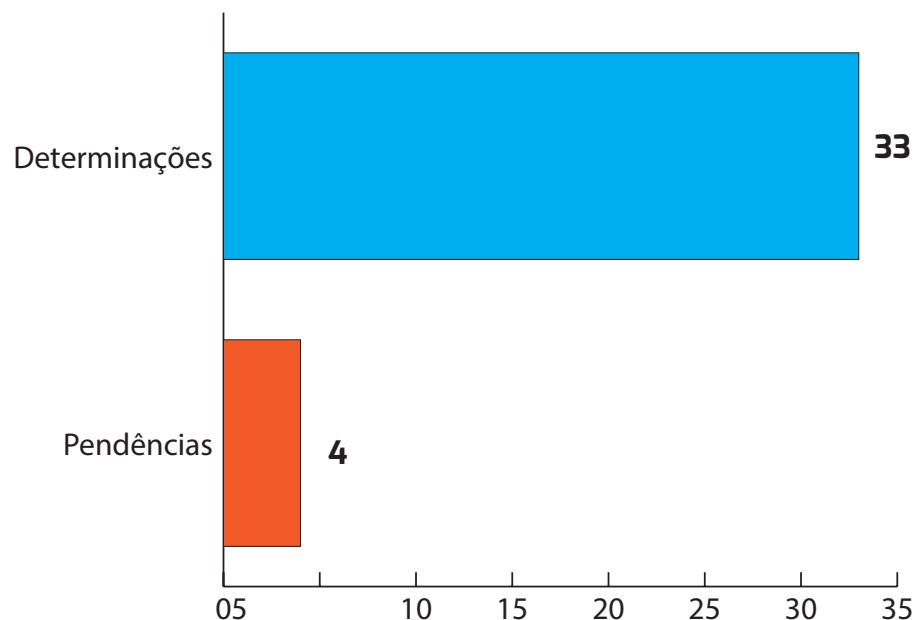
Em 2017	Maior remuneração	Menor remuneração
Empregados	28	3
Administradores	29	3
Salário médio dos empregados	8	-
Salário médio dos administradores	11	-

28 Continuidade Operacional –Incerteza Significativa

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com o pressuposto da continuidade. Considerando a divulgação de informações jornalísticas, de fontes não conhecidas, relacionadas ao risco a continuidade operacional desta companhia, cabe-nos como forma de afastar eventuais incertezas significativas sobre o fato esclarecer que: i. O Ministério ao qual essa Empresa é vinculada já se posicionou não confirmando o conteúdo das notícias. ii. A Administração realizou diversas ações como forma de mitigar os prejuízos, em especial a sua imagem, relacionados a essa divulgação. iii. A Administração constantemente realiza planejamento e avaliação de sua capacidade operacional, análises essas que foram encaminhadas aos Auditores Externos dentro dos procedimentos adicionais de auditoria. Na documentação adicional, (projeções de faturamento e fluxos de caixa relacionados aos próximos 5 anos) encontram-se os dados que garantem a continuidade operacional da companhia. A CEITEC vem reduzindo seus prejuízos ao longo dos últimos exercícios, aumentando suas receitas e reduzindo suas despesas. Hoje os Prejuízos acumulados (que também foram reduzidos de forma significativa nos últimos anos) montam o valor de R\$ 48.907 milhões. Desta forma, entendemos que não há risco de descontinuidade da empresa.

7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1. Tratamento de Determinações - TCU



Ano	Acórdão	Determinações	Atendidas	Saldo
PC 2009	11.139/2011	7	7	0
PC 2010	220/2018	3	3	0
PC 2012	3081/2015	2	2	0
PC 2013	618/16	9	9	0
PC 2015	9437/18	6	6	0
PC 2016	4657/2018	4	0	4
TOTAL		33	29	4

a) Visão Geral sobre deliberações feitas pelo TCU

Quanto ao julgamento de contas dessa companhia, ao longo do ano de 2018, o Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu dois Acórdãos, a saber:

- Acórdão 9437/2018 - 1ª Câmara – Julgamento das Contas de 2015, que exarou seis determinações. Todas elas encontram-se atendidas;
- Acórdão 4657/2018 - 2ª Câmara – Julgamento das Contas de 2016, que exarou quatro determinações. Essas determinações encontram-se em atendimento pelas áreas responsáveis da CEITEC S.A.;
- Prestação de Contas (PC) 2017. Para o ano 2017, a CEITEC S.A não teve suas contas julgadas pelo TCU.

Julgamento de Contas

Em 2018, o Egrégio Tribunal de Contas da União (TCU) emitiu dois Acórdãos:

- Acórdão 9437/2018 - 1ª Câmara – Julgamento das Contas de 2015, exarou seis determinações todas atendidas;
- Acórdão 4657/2018 - 2ª Câmara – Julgamento das Contas de 2016, exarou quatro determinações, que estão em atendimento pelas áreas responsáveis da CEITEC S.A.;
- Prestação de Contas (PC) 2017 – Para o ano 2017, a CEITEC S.A não teve suas contas julgadas pelo TCU.

Demais Acórdãos

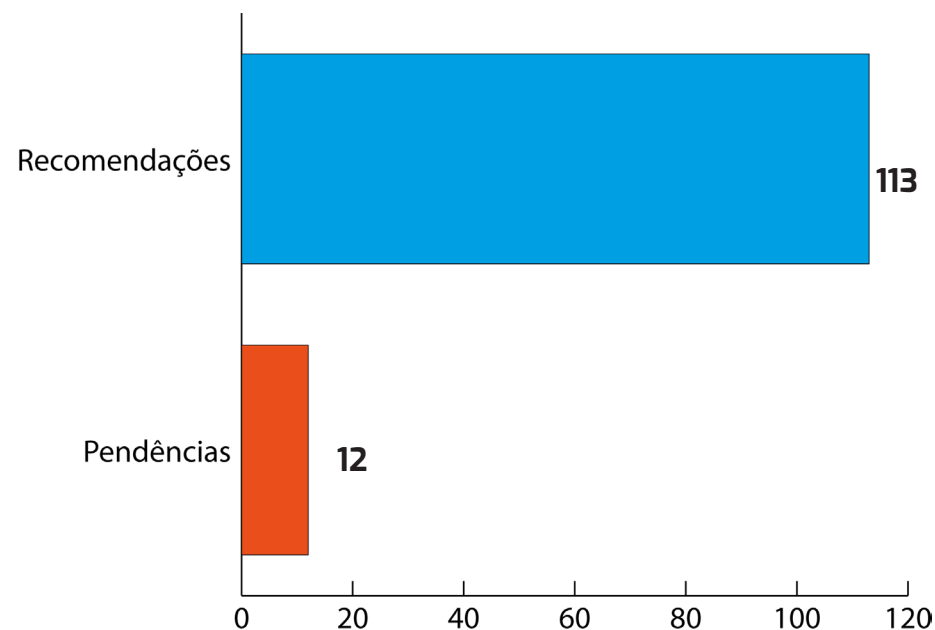
Acórdão 1.832/2018 - Plenário - Avaliação do Nível de Transparência dos Portais Eletrônicos – item 9.5.3. Foi encaminhado relatório contendo o resultado final da avaliação do portal eletrônico da CEITEC. Todos os itens do relatório foram analisados e estão, em sua maioria, publicados no portal da CEITEC S.A. Os demais itens serão atendidos com a implementação do novo site, com previsão para ocorrer em julho de 2019.

b) Acompanhamento das deliberações do TCU

No Regulamento da Auditoria Interna da CEITEC S.A está previsto no Título 1.5 – Atividades Específicas da Auditoria Interna, letra h, “acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.”.

A auditoria Interna da CEITEC S.A centraliza as demandas oriundas do TCU e encaminha às áreas responsáveis para as providências necessárias para o atendimento das solicitações.

7.2. Tratamento das Recomendações - CGU



Ano	Relatórios	Recomendações	Atendidas	Pendentes
2009	PC 244142	15	15	0
2010	PC 201109078	25	25	0
2012	PC 201306085	12	12	0

2013	PC 201407821	8	8	0
2015	PC 201601021	16	16	0
2016	PC 201701221	17	15	2
2016	IMA 201604710	15	10	5
2017	Financeiro 201702170	5	0	5
TOTAL		113	101	12

a) Visão Geral sobre Recomendações emitidas pelo CGU

Julgamento de Contas

- Prestação de Contas (PC) 2016 - Relatório 201701221 – Foi apresentado Plano de Providências Permanente – PPP pela CEITEC S.A em 22/11/2017 no Sistema Monitor. Das 17 recomendações emitidas, 15 foram consideradas atendidas, sendo que a CGU manteve duas recomendações em monitoramento até o próximo trabalho.

- Como em 2017 a CEITEC não teve suas contas julgadas pelo TCU, não houve Relatório de Auditoria de Contas por parte da CGU.

Demais Relatórios

– Relatório nº 201604710 - relativo à auditoria realizada nos contratos 024 e 025/2015, com a Empresa IMA do Brasil Importadora e Exportadora Ltda., no qual foram emitidas 15 recomendações para as quais foi apresentado Plano de Providência no Sistema Monitor da CGU, das quais 10 foram consideradas atendidas, restando cinco recomendações, que estão em atendimento pelas áreas da CEITEC S.A. .

– Relatório nº 201702170 - relativo à avaliação contábil/financeira da CEITEC, recebido em 29/06/2018, por meio do ofício nº 5550/2018/GAB/CGU-Regional/RS/CGU. O referido Relatório emitiu cinco recomendações, para as quais foi apresentado Plano de Providências no Sistema Monitor da CGU. Até a presente data a CGU não disponibilizou no Sistema Monitor seu posicionamento quanto

ao Plano de Providências Permanente.

b) Acompanhamento das Recomendações da CGU

No Regulamento da Auditoria Interna da CEITEC S.A está previsto no Título 1.5 – Atividades Específicas da Auditoria Interna, letra h, “acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU.”.

A Auditoria Interna da CEITEC S.A centraliza as demandas oriundas da CGU e encaminha às áreas responsáveis para as providências necessárias para o atendimento das solicitações.

8 DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro que, para a elaboração deste relatório, foram consideradas as orientações dispostas na Decisão Normativa 170/2018 relacionadas à prestação de contas do exercício 2018 a ser apresentada no exercício de 2019 pelos Dirigentes Máximos das Unidades Prestadoras de Contas relacionadas na Decisão Normativa citada e em seus anexos, dentre elas o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada – CEITEC.

As informações aqui relacionadas foram construídas com base em relatos das diversas áreas da empresa e consolidados neste documento integrado e refletem a realidade das estruturas, atribuições e realizações desta empresa nos últimos anos, com destaque ao exercício social de 2018.

Paulo de Tarso Mendes Luna
Presidente da CEITEC S.A.